

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Vai ser alargada a lei de Melhoramentos Agrícolas para valorização do trabalho nas regiões rurais

A lei de Melhoramentos Agrícolas, promulgada há 14 anos para, através de empréstimos hipotecários, «aumentar ou manter a capacidade reprodutiva da terra, facilitar a sua exploração ou valorizar os seus produtos», vai ser consideravelmente ampliada — informou, esta manhã, aos órgãos divulgadores, o secretário de Estado da Agricultura, eng. Quartín Graça, ladeado pelos presidente da Junta de Colonização Interna, eng. Vasco Leônidas, e seu chefe de gabinete, eng. Santos e Castro.

As novas disposições têm por finalidade:

Refundir o mecanismo base dos auxílios financeiros, passando a conceder-se, em determinadas condições e dentro de certos limites, a par de crédito hipotecário, crédito sem garantia real e, em casos especiais, a par de empréstimos, participações não reembolsáveis, que podem ir até 50 % do custo das obras — participações que se destinam a certas categorias de melhoramentos que sejam de relevante interesse económico-social, quando realizados por um conjunto de agricultores; podendo excepcionalmente, ser concedidas participações individuais, nomeada-

pelas intempéries em propriedades rústicas.

E ainda:

Tornar obrigatória a realização de melhoramentos colectivos de reconhecida utilidade social, desde que sejam requeridos por metade dos futuros beneficiários, excepto

(Continua na 7.ª página)

123 000 trabalhadores contribuem para a Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio que inaugurou melhoramentos na sua sede

Comemorando o décimo quinto aniversário da sua fundação, a Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio inaugurou hoje, na sua magnífica sede, no lote n.º 1 da Alameda D. Afonso Henriques, importantes melhoramentos, com o fim de facultar a todos os contribuintes e beneficiários as maiores facilidades para a obtenção de informações sobre os direitos e as obrigações que resultam do seu enquadramento naquela instituição. As obras efectuadas constaram da ampliação das instalações e da beneficiação geral do edifício, sendo a parte até agora ocupada por cozinhas, casas de banho e outras dependências sido transformada em amplas salas para melhor instalação de serviços. Os materiais empregados foram estudados de modo a evitar despesas de conservação e tendo em vista o intenso movimento dos serviços administrativos. Para melhorar os serviços de informação aos contribuintes, aos beneficiários e ao público em geral, estes foram divididos por duas salas, onde houve a preocupação de substituir os «guichets» por secretárias, de modo a haver uma maior comunicação entre os informados e os informadores. Numa das salas, prestam-se informações sobre os processos em curso, e na outra acerca dos benefícios a que os contribuintes e beneficiários têm direito e das respectivas obrigações.

Presidiu à cerimónia inaugural o dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, que era acompanhado pelos drs. Leite Ferreira e Silva Torres, chefe de gabinete e secretário.

Era aguardado pelos srs.: dr.

Mário Braga, director-geral da Previdência; dr. Pedro de Castro e Almeida, presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas; dr. António Gonçalves Lourenço, chefe da Repartição das Habitações Económicas; Lopo Xavier, presidente do conselho geral da Caixa, e drs. Alberto Monteiro e Costa Dias e engenheiro Silva Torres, presidente e vogais da sua comissão administrativa.

Na sala das sessões, o sr. Lopo Xavier saudou o ministro, dizendo, nomeadamente:

— A acção social da nossa Caixa pode ainda não ser aquela a que todos nós aspiramos, mas o auxílio prestado a 123 000 beneficiários, dispersos pelo País inteiro, já hoje representa um bem nacional. A sua administração implica uma orientação superior, complexa e difícil. O património da nossa Caixa, em prédios e valores vários, é já hoje bastante valioso, o que requer, dos dirigentes desta Caixa, cuidado, zelo, probidade e bom tacto administra-

(Continua na 6.ª página)

A receita de duas noites com os grandes êxitos em cena nos Teatros Avenida e Monumental para um Natal em cada bairro

Quando dizemos que a grande campanha do «Diário de Lisboa» para um Natal em cada bairro assumiu proporções extraordinárias, de invulgar repercussão, e prometemos à população humilde da capital que terá a sua festa em ambiente de alegria, com mesa abundante em todos os lares modestos, onde nada faltará, além de outros auxílios, para a tradicional consoada e para as delícias das crianças enlevadas no sonho

maravilhoso, quando acentuamos a amplitude do movimento de solidariedade à volta da nossa iniciativa

não cometemos qualquer exagero de propaganda, pois, na realidade, o empreendimento altruista excede tudo o que seria lícito esperar das dedicações, das amizades, da influência e da expansão do «Diário de Lisboa».

Lançada a iniciativa nas nossas colunas, logo surgiram, com entusiásticos aplausos e estímulos cativantes, as dádivas de tudo aquilo que se torna indispensável à plena realização do objectivo em vista, e as ofertas espontâneas, valiosas, de colaboração das mais variadas procedências, não só por parte dos amigos de todas as horas, da massa dos leitores e anunciantes, como de organismos oficiais e particulares, de agremiações diversas, do comércio e da indústria; e, também, a par dos gestos de enterecedora generosida-

(Continua na 6.ª página)

Fantasia de Natal—assim se chama este delicioso pentecostado, apresentado em Londres por um cabeleireiro arrojado. E o modelo, todo em luz e sorriso, hemo de convir que não é menos delicioso...



O eng. Quartín Graça falando aos jornalistas

mente para facilitar o problema de habitação dos pequenos agricultores e assalariados rurais ou para reparação de estragos provocados

«Tony» sofre de poliomielite

LONDRES, 23. — Anthony Armstrong-Jones, marido da princesa Margarida, sofre de violentas dores de cabeça, sequelas da poliomielite de que foi atacado há anos. Ontem, durante mais de uma hora, e anestesiado, foi tratado por dois ortopedistas: queixava-se de dores intensas nos músculos do pescoço e dos ombros.

Segundo o «Daily Express», que dá esta informação, a rainha-mãe e a princesa Margarida ter-se-iam mostrado preocupadas com o estado de saúde do genro e marido. — (F. P.)

Visado pela Comissão de Censura

O referendo sobre a Argélia realiza-se em Janeiro

PARIS, 23. — O Gabinete francês anunciou hoje que o referendo sobre a política argelina do general de Gaulle terá lugar na primeira quinzena de Janeiro. — (Reuter).

VOLUNTÁRIOS DA JORDANIA PARA A ARGÉLIA

AMMA, 23. — O Governo da Jor-

dania autorizou a partida de voluntários jordanos para a Argélia, a fim de combaterem ao lado das forças do governo provisório argelino, foi hoje anunciado nesta cidade.

O Governo jordaniano autorizará,

(Continua na 16.ª página)



De ontem para hoje

Valorização turística do Norte

O Norte do País com suas montanhas, costumes típicos, é um valor turístico de primeiro plano. Desde o vinho verde e a broa ao Bom Jesus e ao Marão há elementos que interessam os que correm mundo à cata de novas miragens, novas sensações. Mas o turismo hoje em dia não é só paisagens belas e costumes originais. O turista é um bicho esquisito que vai onde é bem tratado, bem acolhido, bem instalado e onde pode viajar com facilidade e comodidade. Transportes bons e fáceis e instalações hoteleiras convenientes e não caras eis os elementos essenciais do turismo. Se se quer valorizar turisticamente o Norte do País há que valorizar os seus hotéis e pensões, multiplicá-los e dar acesso fácil aos pontos belos com boas estradas e caminhos de ferro. O turismo é uma indústria que o eng. Alvaro Roquete, timoneiro dos serviços respectivos no S. N. I., analisou ontem no Porto com outros funcionários e com a imprensa. Comunicou aos jornalistas o plano de valorização turística do Norte e anunciou para, de 19 a 21 de Janeiro, um colóquio sobre turismo onde sejam debatidos os problemas especializados dessa indústria. Sim, porque o turismo é uma indústria, como a siderurgia ou a celulose. Mas uma indústria que tem muitas afinidades com a poesia.

A MATERNIDADE

DE SANTA BÁRBARA

A propósito de algumas observações que o dr. Ferreira de Lima, fez, ao tomar ontem posse do cargo de director da Maternidade de Santa Bárbara e em que apontou, decerto com razão, várias deficiências que se podem notar na referida unidade hospitalar, a Direcção-Geral de Assistência esclarece, «para que no publico se não formem ideias menos exactas» que nela foram realizadas ultimamente, obras muito importantes, pelo que, apesar dessas deficiências, aquele estabelecimento se encontra hoje em condições perfeitamente satisfatórias para internamento das parturientes. Aliás as referidas obras — incluindo as da consulta externa — foram superiormente orientadas pelo falecido professor dr. Joaquim Fontes, ao tempo director da Maternidade.

A GADANHA das quatro rodas

O sr. Joaquim Ferreira, de 77 anos, carpinteiro de seu ofício, vivia no lugar da Azervadinha junto a Coruche. Viu, ontem ia a atravessar a estrada para se dirigir a sua casa. Atravessar uma estrada hoje em dia é pior que atravessar um vespertino. Veio de lá uma furgoneta, colheu-o e matou-o. O carro era conduzido pelo sr. Joaquim Antunes, residente na Calçada do Carrascho, 176, em Lisboa.

CONSCIENCIA PROFISSIONAL

Era há muitos anos instrutor de condução de automóveis o sr. Domingos Alberto, de 64 anos. Muito conhecido e estimado. Era um profissional competente que o sabia ser e não esquecia que o era. Na Rua do Arco do Cego dava ontem uma lição. A' direita do aluno, no seu lugar. Sentiu-se indisposto e cabeceou. Mandou parar. Sentiu-se mais indisposto e a garra da morte a arrepanhá-lo. Mas nem então a consciência profissional o abandonou. — «Encoste ao passeio e pare o carro!», disse para o aluno. Encostou e parou. Ao tirarem-no do carro era cadáver. o sr. Domingos Alberto.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o ministro da Presidência; o secretário de Estado da Agricultura; a marquesa de Cadaval; o sr. Guilherme Street de Arriaga e Cunha (Carnide); e os drs. Barradas de Oliveira e Azevedo Pires.

VIDA POLÍTICA

O chefe do Governo no trabalho ontem com o ministro da Presidência e o presidente da Camara Corporativa.

CAÇADORES FURTIVOS

Nalgumas terras do sul da França o pior insulto que a um homem se pode dirigir é chamar-lhe caçador furtivo. Assistiu-se quando do julgamento do crime de Lurs que vitimou um casal inglês e uma criança, há anos, a insultos desses no tribunal. Pois em Cabeço de Vide foi preso um grupo de caçadores furtivos que utilizava furão e pilhas de minério para dizimar as espécies venatórias. Os detidos, que irão responder pelos seus actos, são: Armando dos Santos Gonçalves, de 32 anos, casado, proprietário, de Portimão e residente em Odivelas; Joaquim Preces da Rocha, de 31, casado, motorista, de Samora Correia e residente em Porto Alto; Manuel Luis Rocha, de 48, casado, agricultor, de Samora Correia, e Armando Duarte da Cruz, de 32, casado, serralheiro, natural e residente em Pombais, Loures.

SANATÓRIO DO LUMIAR

O ministro da Saúde nomeou para director e chefe dos serviços clínicos do novo sanatório do Lumiar, respectivamente o dr. Alvaro Serra Negrão, de 50 anos, doutorado há anos, e o dr. Miguel Pedro Colares Pereira Iglesias de Oliveira, de 40 anos, ambos tisiologistas muito distintos e com provas dadas do seu valor e competência profissionais.

Linha de CASCAIS

Espectáculo no Teatro Gil Vicente

A exemplo dos anos anteriores, a Junta de Turismo da Costa do Sol, dentro do seu plano de acção cultural, vai promover uma nova série de espectáculos, de teatro, bailados e concertos, que, por certo, constituirá a repetição dos êxitos de há um ano.

A inauguração do novo ciclo de espectáculos realiza-se já amanhã, às 21 e 45 horas, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, e está a despertar o maior interesse. Trata-se de um recital de piano e bailados pelos artistas franceses Anne Fendrez e Michael Fendrez, dois nomes consagrados no meio musical.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 81 — Telef. 012070.
CAXIAS — Farmácia Nova — Praceta — Telef. 042839.
PAÇO DE ARCOS — Godinho

da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 — Telef. 042039.
OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira — Telef. 043058.
PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A — Telef. 047204.
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 — Telef. 060008 — e Farmácia S. João — Estrada Nacional, 18 — Telef. 061186.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 — Telef. 080170.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21 horas: «Aonde vais triste de ti» e vários e interessantes complementos (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21.30: «Os espiões» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — Às 21.15: «Fantasma da Córsega» e «Dama de Montes Claros» (17 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21.30: «O «Lazarillo» de Tormes» (17 anos). — Cine-Esplanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — Às 21.30: «Do alto do terraço» (17 anos).

Diário da Outra Banda

Objectos achados em Almada

Encontram-se depositados na P. S. P. de Almada e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os seguintes objectos: cartão sindical, diversas chaves, óculos graduados, bilhete de identidade, mala com vários objectos, bicicleta, porta-moeiras, caneta de tinta permanente, documentos de António Bernardo dos Santos, cédula de Noémia de Jesus, cabaz com roupa, livro de álgebra, livro «The Barbary Coast», metro de alumínio, cinto de gabardina e par de sapatos de lona. Também ali se encontram um cão perdigreiro e um periquito.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António S. Jorge — Telef. 034100.
ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 — Telef. 071297.
BARREIRO — Avenida — Av. da Bélgica, 88 — Telef. 023212.
COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro, 18 — Telef. 070254.
MOITA — União Moitense — Pr da Republica.
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques.
SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51 — Telef. 029025.
SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paulo Borba, 70-72 — Telef. 22248. (Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Às 21.15: «Totó entre doidos» e «Ruas sombrias» (17 anos). — Academia — Às 21.15: «D. Elvira» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — (Não há espectáculo).
BARREIRO — Teatro-Cine — (Não há espectáculo).
AMORA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
MONTIJO — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
PINHAL NOVO — Sociedade Filarmónica — (Não há espectáculo).



NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ TELEF. _____
N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

- | | |
|--|---|
| ☐ Ciências Naturais | ☐ Tauromaquia |
| ☐ Geografia | ☐ Aeronáutica |
| ☐ História | ☐ Fig. contemporâneas |
| ☐ Desporto | ☐ Ultramar |
| ☐ Arte | ☐ Mitologia |
| ☐ Cinema | ☐ Assuntos Náuticos |
| ☐ Televisão | ☐ Música |
| ☐ Automobilismo | ☐ Frases célebres |
| ☐ Cidades e paisagens portuguesas | ☐ Cidades e paisagens estrangeiras |



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta hoje
A intérprete famosa
dos Festivais de San Remo

EDDA MONTANARI

estrela da Rádio e da T V italianas
ROBERTO COBO
humorista internacional
(Maiores de 17 anos)

Finalmente...
dentro de dias em
exposição

404
PEUGEOT



Inaugura-se esta noite o I Congresso Nacional de Saúde Mental

Esta noite, às 21 e 30, inaugura-se, no salão nobre do Hospital de Santa Maria, sob a presidência do Chefe do Estado, o primeiro Congresso Nacional de Saúde Mental, promovido pela Liga Portuguesa de Higiene Mental.

Estarão presentes os srs. ministros da Saúde, da Justiça e da Educação Nacional, subsecretário da Educação, cardeal-patriarca de Lisboa e o sr. dr. John Rees, presidente da Federação Mundial da Saúde Mental.

O sr. prof. Vítor Fontes, presidente do Congresso fará o discurso de abertura, em que se sabe que apresentará a importante sugestão da criação no nosso País de um plano de fomento educacional. Usará da palavra o sr. dr. John Rees e o sr. ministro da Saúde.

A primeira sessão plenária efectua-se amanhã, às 9 horas, na aula máxima do Instituto de Medicina Tropical. O tema a versar será «A Saúde Mental no Ultramar Português».

Mais uma vez se lembra

uma verdade inegável: Os produtos
da Mariazinha são saborosos, saudáveis
e económicos!

Em

Cafés - Chás - Cevadas
Farinhas - Chocolates em pó
Cacau - Leite-creme - Pudins...

nada existe de igual

R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja) — Lisboa-5

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL Uma Extraordinária Temporada de Concertos

INAUGURAÇÃO: QUINTA-FEIRA, 24

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ÀS 21.45 HORAS

24 DE NOVEMBRO DE 1960

ORQUESTRA DO PALÁCIO PITTI
DE FLORENÇA

Maestro CARLO ZECCHI

Violino WOLFGANG SCHNEIDER-
HAN

O matrimónio secreto

— abertura CÍMAROSA

Sinfonia Jupiter MOZART

Danças populares

romenas BELA BARTOK

Concerto para violi-
no e orquestra BEETHOVEN

2 DE DEZEMBRO DE 1960

QUARTETO LOEWENGUTH

2 fugas da «Arte da

Fuga» J. S. BACH

Quarteto K. 499 MOZART

Quarteto op. 74 BEETHOVEN

Quarteto «A donzela

e a morte» SCHUBERT

9 DE JANEIRO DE 1961

Violinista JAIME LAREDO

Adagio em mi maior MOZART

Rondó em dó maior MOZART

Sonata opus 47

«Kreutzer» BEETHOVEN

Sonata em lá maior FRANCK

Seis danças romenas B. BARTOK

6 DE FEVEREIRO DE 1961

QUARTETO DE LISBOA

Quarteto BEETHOVEN

Quarteto ARMANDO J. FER-

NANDES

Quarteto em mi be-

mol SCHUMANN

Espera-se poder anunciar brevemente a participação de outra famosa orquestra nos concertos de encerramento da temporada

14 DE MARÇO DE 1961

COMPANHIA DE ÓPERA
DE FRANKFORT

«ALBERT HERRING»

Ópera em 3 actos de BENJAMIN
BRITTEN

ELENCO

Hannelotte Fecht, Clare Holsten,

Margaret Klose, Ursula Mehnert,

Helma Reich, Lotte Uhlemann, Ed-

win Beyler, Thanos Burlos, etc.

Direcção de Heinz Bongartz

24 DE ABRIL DE 1961

Pianista JULIAN VON KAROLYI

24 prelúdios op. 28 CHOPIN

Sonata op. 58. em s' me-

nor CHOPIN

4 Scherzos CHOPIN

1 DE MAIO DE 1961

ORQUESTRA SINFÓNICA

DA EMISSORA NACIONAL

Maestro PEDRO DE FREITAS

BRANCO

Piano ALEXANDRE UNINSKY

Sinfonia n.º 1 L. FREITAS BRANCO

Concerto n.º 1, para pia-

no e orq. CHOPIN

Concerto n.º 3, para

piano e orq. PROKOFIEFF

Suite «Petruchka» STRAVINSKY

25 DE MAIO DE 1961

ORQUESTRA PHILARMONIA

HUNGARICA

Maestro MILTIADIS CARIDIS

Piano SÉRGIO VARELA CID

Sinfonia concertante HAYDN

Concerto n.º 3 pa-

ra piano e orq. BELA BARTOK

3 danças portu-

guesas LOPES GRAÇA

Sinfonia n.º 5 DVORAK

TIVOLI

ÀS 18.30 HORAS

25 DE NOVEMBRO DE 1960

ORQUESTRA DO PALÁCIO PITTI
DE FLORENÇA

Maestro CARLO ZECCHI

Violino WOLFGANG SCHNEIDER-
HAN

A italiana em Alger —

abertura ROSSINI

Sinfonia n.º 4 BEETHOVEN

Concerto para violi-
no e orquestra BEETHOVEN

5 DE DEZEMBRO DE 1960

QUARTETO LOEWENGUTH

2 fugas extraídas da

«Arte da fuga» J. S. BACH

Quarteto K. 499 MOZART

Quarteto em dó menor BRAHMS

Quarteto n.º 4 BELA BARTOK

16 DE JANEIRO DE 1961

Violinista JAIME LAREDO

Adágio em mi menor MOZART

Rondó em dó maior MOZART

Sonata em ré maior PROKOFIEFF

Sonata em lá maior C. FRANCK

Seis danças romenas BELA BARTOK

8 DE FEVEREIRO DE 1961

QUARTETO DE LISBOA

Quarteto BRAHMS

Quarteto JOLY BRAGA SANTOS

Quarteto em dó menor FAURÉ

13 DE MARÇO DE 1961

COMPANHIA DE ÓPERA
DE FRANKFORT

«ALBERT HERRING»

Ópera em 3 actos de BENJAMIN
BRITTEN

ELENCO

Hannelore Fecht, Clare Holsten,

Margaret Klose, Ursula Mehnert, Helma

Reich, Lotte Uhlemann, Edwin Bey-

ler, Thanos Burlos, etc.

Direcção de Heinz Bongartz

25 DE ABRIL DE 1961

JULIAN VON KAROLYI

Kreieriana op. 16 SCHUMANN

Quatro baladas CHOPIN

Suspiro LISZT

Ordina RAVEL

Peixes de Ouro DEBUSSY

Fogo de artifício DEBUSSY

Danças de Marosszek KODALYI

2 DE MAIO DE 1961

ORQUESTRA SINFÓNICA

DA EMISSORA NACIONAL

Maestro PEDRO DE FREITAS

BRANCO

Piano ALEXANDRE UNINSKY

Sinfonia n.º 1 L. FREITAS BRANCO

Concerto n.º 3 PROKOFIEFF

Concerto n.º 1 CHOPIN

Suite «Petruchka» STRAVINSKY

26 DE MAIO DE 1961

ORQUESTRA PHILARMONIA

HUNGARICA

Maestro MILTIADIS CARIDIS

Pianista SÉRGIO VARELA CID

Música para cor-

de, percussão e

celesta BELA BARTOK

Concerto para piano

e orquestra SCHUMANN

3 danças portu-

guesas LOPES GRAÇA

Sinfonia n.º 4 TCHAIKOWSKY

MAIORES DE 12 ANOS

Inscrições no Rossio, 45, 4.º, Esq. — Telefone 22200

Estão em risco de se perder sobretudo nas regiões do Norte sementeiras que se fizeram arrostando com o mau tempo

A influência do tempo nas culturas tem sido altamente prejudicial. Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», a chuva que caiu durante a última década, continuou a prejudicar os trabalhos agrícolas; muitas sementeiras estão ainda por efectuar, pelas condições de encharcamento das terras, que não permitem a sua mobilização; outras, que já se efectuaram, embora em más condições, estão em risco de se perder, sobretudo nas províncias do Norte.

Em algumas regiões, especialmente na de Mirandela, a chuva que caiu no dia 17 causou estragos importantes, provocando cheias dos cursos de água os quais, alagando os campos marginaes, arrastaram culturas e terras.

No entanto, tem-se procedido, na medida do possível, a alguns trabalhos agrícolas, como apanha da azeitona, arranque de batata, cava das vinhas e mesmo sementeiras em terras de boa drenagem.

Antevisão das condições meteorológicas médias no Continente até 5 de Dezembro: vento predominante do Oeste; possibilidade de chuva, especialmente nas regiões do Norte. Agravamento do tempo nos últimos dias do mês, com chuva e aguaceiros.

Perspectivas desoladoras na região de Cuba

CUBA, 23.—A perspectiva de um

péssimo ano agrícola avoluma-se e preocupa seriamente os proprietários e lavradores deste concelho, perante a impossibilidade de se proceder às sementeiras do trigo, já bastante atrasadas.

Para agravar as já tristes previsões, a chuva tem caído em catadupas, acompanhada por vezes de trovoadas pavorosas.

Os campos já saturados de tanta

AMEIXAS DE JUNHO

...em Novembro

SALVATERRA DE MAGOS, 23.

(Pelo telefone). — Na estação de bombeamento de Paul de Magos deu-se um fenómeno que surpreendeu os lavradores da região: uma ameixoira surgiu carregada de frutos, que só apareceram em Junho. A antecipação é tanto mais surpreendente por quanto o ano agrícola vai mau pela abundância de chuvas, ainda que a estas possa ser atribuído o fenómeno.

água, não permitem quaisquer trabalhos. Não há, felizmente, desastres pessoais a lamentar.

Em Abrantes

ABRANTES, 23 — Continua a chover copiosamente, o que muito tem prejudicado a apanha da azeitona e toda a agricultura, especialmente o milho, que, em parte, ainda não secou, e o arroz, que está a apodrecer. Os prejuízos sofridos são já elevados.

Em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23. — A invernia continua particularmente violenta. Por todo o lado jorra água em abundância, vendendo-se inúmeros socos caídos. A lavoura sofre grandes prejuízos, pois muito milho ainda está nos campos, e a maior parte, á espera do sol para secar.

Entretanto, começaram a laborar os lagares de azeite desta região, que este ano terão pouco que fazer, em virtude da pouca quantidade de azeitona existente.

— Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, com excelente classificação, o sr. dr. António de Almeida Miranda, desta freguesia, que por isso desta muito feliz.

— A igreja local precisa de um amplo arranjo, sendo necessário que todos auxiliem substancialmente as respectivas obras.

NOVO DIRECTOR da Escola do Magistério

Primário de Faro

FARO, 23. — Tomou posse do cargo de director da Escola do Magistério Primário de Faro o sr. dr. Orlando de Azeredo Gouveia Pinto. O acto de posse foi muito concorrido, e o novo director da Escola foi muito cumprimentado por professores e alunos.

A CIDADE

O trânsito de veículos na Avenida da Liberdade

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria, do ministro das Comunicações, que aprova a postura de trânsito, da Câmara Municipal de Lisboa, que proíbe «voltar à esquerda aos veículos que transitam na faixa central da Avenida da Liberdade».

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e depositados na P. S. P. (Governo Civil): uma pulseira; porta-moedas; guarda-chuva; sombrinha; relógio de pulso; caneta; chapéus de chuva e sombrinhas; bilhete de identidade de António Alberto Gaspar Baptista; cédula pessoal de José Luís; passe da C. P. de Luís Alberto Silva; cheques do Banco Pinto de Magalhães; livro e cadernos de apontamentos; alfinete de peito; tampão de roda de automóvel; buzina; registo de bicicleta; isqueiro; bandeira; lenço; camisa e camisola; capuz; sapatinho de criança; luva; argolas com chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: uma luva, guarda-chuva, sombrinha, brincos de ouro, véu, saco de lona, brinco de fantasia, óculos e dinheiro, pasta-carteira de bolso, diploma de Laurinda da Silva e pasta com papeis.

Pelos hospitais

FERIDO NO TRABALHO — Rogério dos Santos, de 27 anos, jornalista, morador na Praça das Flores, numa barraca de obras, foi atingido por uma betoneira, ficando muito contuso na sala de observações do Hospital de S. José.

ANCIÁ ATROPELADA POR UMA MOTO — Emília dos Santos Amaral, de 78 anos, moradora na Travessa Meio do Forte, 7, 1.º, dto., foi atropelada por uma motocicleta no Largo do Mastro. Muito contusa ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

CRIANÇA ATROPELADA — Francisco Silvério Rodrigues Neves Barateiro, de 5 anos, morador na Rua Elias Garcia, 40, r/c., na Amadora,

foi colhido por um automóvel junto à residência. Sofreu fractura de uma perna recolhendo à sala de observações de S. José.

AUTOMÓVEL CONTRA UMA ARVORE — Augusto das Neves, de 42 anos, comerciante, morador na Calçada do Garcia, 38, 4.º direito, e o irmão Manuel das Neves, de 41 anos, invisual, morador no Beco do Monte, 5, cave, quando seguiam no automóvel que o primeiro conduzia, perto de Lousa, o veículo derrapou e foi chocar com uma árvore. O primeiro fracturou ambas as pernas, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José, e o segundo depois de tratado de contusões várias recolheu a casa.

Pela Polícia

PROCURADO PELA POLÍCIA — A Polícia Judiciária procura capturar João da Cruz, solteiro, de 45 anos, vendedor ambulante de rendas e tecidos, por estar implicado num importante furto praticado numa fábrica de tecidos desta cidade e no valor de milhares de escudos. Qualquer elemento para a identificação do seu paradeiro deverá ser comunicado ao agente Tavares, da 5.ª Secção daquela corporação.

PROCESSO ENVIADO A TRIBUNAL — A Polícia Judiciária enviou a tribunal o processo referente a um furto praticado, por arrombamento e escalamento, no restaurante Campo Grande. Após aturadas diligências, veio a apurar-se ter sido seu autor o cadastrado Rui Constantino de Almeida Barros, que actualmente se encontra a cumprir pena, por crimes semelhantes, na Cadeia Penitenciária de Lisboa.

Prof. Dr. Gonçalves Pereira

Foi designado o prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras para, na qualidade de embaixador extraordinário, representar Portugal na cerimónia oficial da festa da independência da República do Congo, que se realiza em Brazzaville, no dia 28 do corrente.



um banho com

Godésia

da prazen !...

O MELHOR
ESQUEMATIZADOR A GÁS

1.850\$00

A VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES

RADIO INDUSTRIAS, LDA.



AVISA's 15.30 e 21.45
(Adultos)

COM

anuncia a entrada em
de um grande filme da
«nouvelle vague»**2ª SEMANA****PASCALE PETIT
GIANNI ESPOSITO**um filme de
RENE WHEELERo par
número um
do cinema
francês**EXTASE**

TALMA

NO SALÃO ANEXO:

CEIAS — FADOS**E
GUITARRADAS**EMENTA ESPECIAL ATÉ
DE MADRUGADA**Pasapoga**

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 21 anos)

EM GRANDE ÊXITO: NOVOS NÚMEROS COM

O SENSACIONAL «BALLET» AMERICANO:

THE CHUCK WIDER SHOWA TRIUNFAL
E FAMOSA
ATRACÇÃO**BALLET SUSAN**

8 ESCULTURAS «GIRLS» ESPANHOLAS

AMANHÃ: CHÁ - DANÇANTE DESDE AS 17 HORAS
COM TODO O ELENCO

Música de bailé pela ORQUESTRA PASAPOGA e CONJUNTO PORTUGAL

**SÓ ATÉ
DOMINGO!****SÓ
MAIS
5****ÚNICOS e
ÚLTIMOS DIAS!**

AD. M/ 17 ANOS

NO COLISEU

Emp.º Ricardo Covões (H.)—Telef. 31997

SALVADOR EM COLABORAÇÃO
COM GIUSEPPE
BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTA
A ALEGRE E FABULOSA REVISTA**MULHERES
DE SONHO**AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO
EM LISBOA

Lugar mais caro, 40\$00 — Mais barato, 7\$50

EM
2 SESSÕES
A's 20,30
2 22,45 h.Leónia Mendes em «Arraial»,
um dos mais brilhantes mo-
mentos da revista

Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho

APRESENTAM-SE

NO
TEATRO

TODAS AS NOITES AS 20.30 E 23 HORAS

COM **MILU**

NA REVISTA DAS BOAS PIADAS E DAS MULHERES BONITAS

A VIDA E' BELA!UM ÊXITO DE GARGALHADA COM BERTA LORAN, HELENA TAVARES, MARIA CRISTINA E EMÍLIO CORREIA
A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO

EMP.º «FIGUEIRA DE GOUVEIA»

ADULTOS — M/17 ANOS

«AS FLAUSINAS»: Hum-
berto Madeira, Berta Loran
e Raul Solnado**NINA**

Boite de Nuit

Adul. M. de 21 anos

APRESENTA EM RIGOROSO EXCLUSIVO

JORGE e BARBARA

Brevemente Estreia de um Ballet composto de 7 esculturas bailarinas

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Odeon:

Estreia da sensacional comédia
brasileira em Ultrascopo

«Meus amores no Rio»

Esta noite regista-se um grande acontecimento no Odeon: a estreia da maravilhosa comédia «Meus amores no Rio», que vai proporcionar uma admirável surpresa, não só por constituir uma obra que enche de orgulho o cinema brasileiro, mas também por reunir as condições de um espectáculo de raro encanto e permanente diversão, que só se deparam nas realizações de grande classe. Baseada



SUSANA FREYRE

numa história do notável escritor Pedro Block, autor de «Esta noite choveu prata» e outras peças célebres, a acção domina pela intensa beleza que se desprende dos deslumbrantes aspectos do Rio de Janeiro, do encanto da música dos mais cotados compositores e das peripécias em que se envolve uma jovem perante a difícil escolha de três amores. O filme foi rodado em ultrascopo e agafcolor e beneficia, sob a brilhante direcção do realizador Carlos Hugo Christensen, de um superior desempenho de Susana Freyre, Jardel Filho, Fabro Cardoso e outros.

Ao espectáculo desta noite assiste o sr. embaixador do Brasil e outras personalidades da embaixada.

Atrás do reposteiro

- A companhia brasileira de revistas, que actua no Maria Vitória, faz a sua estreia no Sá da Bandeira do Porto, a 6 de Dezembro, com a revista «Gosto que me enrosco».
- Deixou de fazer parte do elenco do Capitólio, a actriz Guida de Carlo.
- Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Raul de Carvalho são os principais intérpretes da peça «Do alto da ponte», que vai ser estreada no D. Maria II, no próximo mês.
- A companhia do Teatro Maria

(Continua na 13.ª página)

**TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II**

HOJE, AS 21 E 45 (17 ANOS)

T A' M A Rde ALFREDO CORTEZ
com MARIANA REY MONTEIRO
e RAUL DE CARVALHO
nos protagonistasNA SEXTA-FEIRA
HOMENAGEM A PALMIRA
BASTOS COM «UMA MULHER
EXTRAORDINÁRIA»**TÁGIDE****LOS TROVADORES
DO MÉXICO****YARA LEX****MARIA MARQUES**
(Maiores de 17 anos)**DOMINGO****CHÁ - DANÇANTE**Tágide — Com atracções, consumo
obrigatório, Esc., 25\$00Palm Beach — Sem atracções, sem
consumo obrigatório**PALM BEACH****ADEGA MACHADO**

AMANHÃ, DIA 24 — ESTREIA DO CONJUNTO

BAILADOS REGIONAIS DE PORTUGAL

Fados por — Maria da Conceição — criadora da «Mãe Preta» e «Casa Portuguesa» • Candida Ramos — a castiça • Fernando Maurício — criador do fado saudade • Guitarradas por António Bessa, Miguel Ramos e Armando Machado • Em acordeon: Julio da Malveira e ainda a TIPICA MARCHA DO MACHADO

Marcações e reserva de mesas pelo telefone 30095

(Aquecimento central)

(17 anos)

A GERENCIA DA

Taverna Imperial

BAR-RESTAURANTE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 16

tem o prazer de comunicar aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos
que o seu estabelecimento reabrirá amanhã, dia 24**Palm Beach**Praia da Conceição
Telef. 080851/2
CascaisRestaurante — Salão de Chá
Dancing — Music-Hall

Aberto todo o Inverno

Almoços — Chás

— Jantares —

Ceias e BanquetesTodas as noites — Música de Dança
Fados e Atracções Internacionais

(Maiores de 17 anos)

Todos os Domingos — Chás Dançantes

Preços durante o Inverno: Aos dias de semana à noite e ao Domingo ao Chá Dançante não há consumo mínimo obrigatório. Aos Sábados à noite o consumo mínimo obrigatório é de Esc. 30\$00.

Quarta-feira, 23 de Novembro de 1960

FINALMENTE!

HOJE

SURGE ANTE OS OLHOS DOS INCRÉDULOS

às 21,30

A MAIOR PRODUÇÃO BRASILEIRA

MEUS AMORES NO RIO

ESTREIA

NO

VEJA E COMPARE

ESTA MARAVILHOSA COMÉDIA,

FEITA PARA O ENTRETER E DELICIAR,

COM AS MELHORES COMÉDIAS ESTRANGEIRAS

Acompanhe esta jovem durante 7 dias em férias na maravilhosa cidade do país irmão e ficará encantado com a sedução e feitiço das suas músicas e panoramas fotografados em AGFACOLOR e ULTRA-ESCOPE

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES



ASSISTIRÁ A ESTREIA SUA EX.ª O SENHOR EMBAIXADOR DO BRASIL E OUTRAS INDIVIDUALIDADES DA EMBAIXADA

PARA 12 ANOS

VARIEDADES

HOJE às 21.45 (17 anos)

CUCURUCUCU

com RIBEIRINHO - H. SANTANA - IRENE ISIDRO - ASSIS PACHECO

Uma farsa de «suspense»!



LUSO

— Adultos —
Fados e Canções
com ILDA FERREIRA — MARIA A. PROENÇA — ISAU A. DE CARVALHO — JOAQUIM GERALDES — NATALINO DUARTE e o pequeno artista BAPTISTA MARTINS — Adelino Santos e Amadeu Rami.

SEXTA-FEIRA, estreia de CUSTÓDIO GUILHERME
Direcção de Modesto Maia

A VERDADEIRA OBRA-PRIMA DE

INGMAR BERGMAN

O GRANDE POETA DO CINEMA



morangos silvestres

UM FILME TRANSCENDENTE, UNICO, IMPRESSIONANTE, APLAUDIDO E PREMIADO EM TODO O MUNDO QUE COM LEGÍTIMO ORGULHO O CINEMA

MAIORES 17 ANOS



E A FILMITALUS APRESENTAM EM PORTUGAL
HOJE — ESTREIA

AVISO: Em satisfação do desejo do autor, o filme será projectado sem intervalo, a fim de manter a sua rigorosa unidade formal

EM ULTIMAS

REPRESENTAÇÕES!

NA DINAMICA E POPULAR REVISTA

GOSTO QUE ME ENROSCO!

Em que triunfam

EVA TODOR

NICK NICOLA — EVILAZIO MARCAL — MARIA HELENA — TERE-SINHA ELISA — ELIZABETH HORN — AURISTELA ARAUJO — SARAH DORNEL — ARTUR COSTA (Filho) — VICTOR DENIZAR e LIDO DA RIVA & IRENE

AD. M/ 17 ANOS

NO MARIA VITORIA

TELEF. 31740

SALVADOR em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresenta a trepidante COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS



Eva Todor

PREFIRA OS ESPECTACULOS DE VASCO MORGADO

MONUMENTAL

5.ª SEMANA

a superprodução musical com

LAURA ALVES

BOA NOITE, BETINA!

2 SESSOES

às 20.30 e 23 h.

(Adultos M/ 17 anos)

AVENIDA

3.ª SEMANA

2 HORAS A RIR

com

António Silva

na farsa

FLAUSINO, HOMEM DE LETRAS

A NOITE às 21.45 h.

MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE

MORANGOS SILVESTRES

IMPERIO

MEUS AMORES NO RIO

ODEON



15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30

(Adultos 17 anos)

Um super-«suspense» de Hitchcock

Telefone 27172

PSICO

com Anthony Perkins e Vera Miles
Em todo o Mundo não é permitida a entrada na sala depois do início de Psico



A's 15,30 - 18,30 e 21,45

(Adultos — 17 anos)

A comédia irresistível

Telefone 20768

MANOBRAS DE SAIAS

(OPERATION PETTICOAT)

com Cary Grant e Tony Curtis
Ele, desejava torpedear um navio-tanque, mas ela, forçou-o a afundar um camião...



A's 15,15 (p. r.) e 21,30

Um super-«suspense» de Hitchcock

Telefone 763088

PSICO

(Adultos 17 anos)

Em todo o Mundo não é permitida a entrada na sala depois do início de Psico



A's 21,30 (M. 12 anos)

EM ESTREIA

A sensacional e maravilhosa comédia brasileira

Telefone 26283

MEUS AMORES NO RIO

com Susana Freyre e Jardel Filho
Uma história de raro encanto. Deslumbrantes aspectos do Rio de Janeiro. Canções admiráveis!

Ultraescope

Agfacolor



A's 21 (M. 12 anos)

PEDRO, O PESCADOR

FUTEBOL A ANTIGA



3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Uma vida de amores tempestuosos... Em Cinemascope

Telefone 50595

O SONHO DE AMOR

com Dirk Bogarde, Genevieve, Page



A's 15,15 - 18,15 (p. r.) e 21,30

2.ª semana triunfal da extraordinária e corajosa realização

Telefone 26365

PAGAS OU MORRES

com Ernest Borgnine e Zhora Lambert (M. 17 anos)



A's 15,15 - 18,15 (p. r.) e 21,30

(M. 12 anos)

Ria a bandeiras despregadas com

Telefone 22523

TOTÓ CONTRIBUINTE!



A's 15,30 e 21,45 (Adultos — 17 anos)

Uma comédia irresistível em Eastman-color

Telefone 727778

MANOBRAS DE SAIAS

com Cary Grant e Tony Curtis



A's 21,15 (M. 17 anos)

A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA

com Keith Andes



21,00 (M. 12 anos)

Telefone 26917

OS DEZ MANDAMENTOS

com Charlton Heston



A's 21 (M. 17 anos)

A BELA E OS GANGSTERS SALVEM O MEU FILHO



A's 21,30: Estreia admirável (M. 17 anos). A obra-prima do cinema moderno

Telefone 55134/3

MORANGOS SILVESTRES

de INGMAR BERGMAN

O maior valor cinematográfico da Europa



A's 15,15 - 18,15 e 21,30

(M. 17 anos)

Jayne Mansfield — Anthony Quayle — Carl Mohn — Peter Reynolds em

BALCAO 54154

PLATEIA 54153

COM OS DIAS CONTADOS

Um apaixonante caso policial!

A «Scotland Yard» em acção



A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

5.ª SEMANA

Uma história dos tempos de Cristo

Em Technicolor

Telefone 55131

BEN-HUR

com Charlton Heston — Jack Hawkins — ATENÇÃO — Pedem-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente á hora do espectáculo.



A's 15,30 e 21,45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme ambicioso feito sem concessões

com Pascale Petiti

Telefone 47163

EXTASE

com Pascale Petiti

Telefone 865037

ROYAL

A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

Um programa sensacional

Telefone 865037

PESADELO

com Franchotone

No progr. — O GRANDE INIMIGO

CASINO ESTORIL 21,30 (M. 17 anos)

O INSPECTOR MAIGRET O AVENTUREIRO

Mais valiosas adesões à campanha do "Diário de Lisboa" para um Natal em cada bairro

(Continuação da 1.ª página)

de, o caloroso e reconfortante aceso de simpatia da multidão, que, em qualquer iniciativa é a garantia do êxito absoluto. E isto, porque a campanha do "Diário de Lisboa" foi direita a todos os corações sensíveis e bondosos e, no seu idealismo de ampla e afectiva fraternização, se identifica com o imperativo da consciência colectiva para que a festa do Natal corresponda às esperanças, aos sonhos, às singelas aspirações da gente humilde, para que os menos afortunados se não sintam desprotegidos, para que os pobres não fiquem desamparados, para que as crianças sejam felizes como os anjos sorrindo às estrelas, para que todos, o semelhante obscuro, o nosso irmão menos afortunado, tenham a sua volta a confortadora solidariedade, mais cingidos ao mundo das nossas afeições, quando o júbilo e comunicativo contentamento envolve as almas nas radiosas esperanças da mensagem do Natal.

A valiosa colaboração de Vasco Morgado

São muitas e valiosas as iniciativas que se conjugam para esta pro-

EM 3 LINHAS

Foram aprovados, para adesão, os acordos relativos ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, adoptados na conferência de Bretton Woods, de Julho de 1944.

Foi publicado um decreto que regula a concessão do abono de passagem aos oficiais, sargentos e praças da Armada, nomeados para o exercício de comissão militar dependente do Ministério do Ultramar, e às respectivas famílias.

Um decreto, hoje publicado, insere disposições necessárias à regularidade da administração financeira de algumas províncias ultramarinas, destinadas a serem introduzidas nos orçamentos para 1961.

O professor, do Colégio Militar, sr. João Afonso do Nascimento Rodrigues, foi nomeado director do gabinete de física daquele estabelecimento.

O dr. João Ruiz de Almeida Garrett vai prestar provas de doutoramento em Ciências Político-Económicas, na Faculdade de Economia do Porto.

NOVOS FURGÕES

encaminhados pela C. P.

entram ao serviço

ENTRONCAMENTO, 23.—Veio á búsula da estação desta vila, para pesagem, o primeiro duma encomenda de quinze novos furgões que a C. P. mandou construir a uma empresa particular nacional.

Trata-se de um veículo de linhas elegantes, todo revestido de chapa metálica ondulada — semelhante às carruagens das composições eléctricas em serviço nas linhas de Sintra e de Lisboa ao Entroncamento — com grande capacidade para volumes e dotado de todos os requisitos modernos, indispensáveis a veículos daquele género. Os novos furgões, que honram, assim, a indústria nacional, á medida que forem entregues á C. P., entrarão logo ao serviço.

VIDA RELIGIOSA

Associação dos Médicos Católicos Portugueses

No próximo domingo, realiza-se a assembleia geral da Associação dos Médicos Católicos Portugueses e a festa de S. Lucas, com o seguinte programa:

As 9 e 30, missa celebrada pelo sr. bispo de Tiava, no Largo de S. Mamede, 1, seguindo-se á assembleia, ás 11 e 30, e conferência pelo prof. João Porto, sobre «Técnica e Especialização médica (vantagens e inconvenientes)».

As 13 horas, haverá um almoço de confraternização, no qual toma parte também aquele prelado.

missora realidade da grande campanha em marcha e se desenvolvem a par da vasta organização, que, para a máxima e mais ampla objectividade do extraordinário empreendimento, se nos impõe, pois, além da afluência das dádivas, das lembranças, das coisas mais diversas, há notáveis realizações e projectos a executar, em larga escala, que trarão ainda maior contributo para o máximo benefício a conceder a quantos beneficiarão da campanha para um Natal em cada bairro.

Entre essas realizações, tão importantes sob o ponto de vista do rendimento positivo como louváveis e sensibilizadoras, pelo objectivo de franca e compreensiva solidariedade, algumas já enunciadas e outras que anunciaremos, referimo-nos, hoje, á valiosíssima colaboração de Vasco Morgado.

Ao mais arrojado e empreendedor empresário que tem dado alento ao Teatro em Portugal, nos últimos tempos, com iniciativas de rara ousadia, á sua dinâmica actividade, ao seu espírito moderno, arejado, a um raro sentido inovador, cuja ousadia supera todos os obstáculos, ao notável esforço de Vasco Morgado, verdadeiro temperamento de artista, se devem alguns dos maiores e mais deslumbrantes espectáculos teatrais de categoria internacional, trazendo até nós os grandes êxitos mundiais, trabalhando, ao mesmo tempo, para uma realidade do Teatro português na sua expressão mais nobre e mais elevada e para a larga difusão nas camadas populares. Entre os grandes êxitos da magnífica actividade de Vasco Morgado, assinalam-se a superprodução musical, «Boa noite, Betina!», em quinta semana de consecutivas representações no Monumental, onde essa extraordinária artista que é Laura Alves tem uma das suas maiores criações; e no Avenida, a espirotuosa farsa, «Flausino, homem de letras», em terceira semana de constantes aplausos, na qual o admirável António Silva reafirma as suas qualidades de grande actor.

Duas noites com esses aliciantes espectáculos, que Lisboa não se cansa de aplaudir, são dedicadas por Vasco Morgado á campanha de um Natal em cada bairro, para a qual revertem as volumosas receitas de cada uma dessas noites: no Avenida, com «Flausino, homem de letras», e outra no Teatro Monumental, com «Boa noite, Betina!».

O espectáculo a favor de um Natal em cada bairro no Teatro Avenida será na noite de 30 do corrente. E tanto o êxito do próprio espectáculo, que, dia a dia, se repete, como o significado altruista da iniciativa de Vasco Morgado são garantia dos melhores resultados, pois é este um dos meios que á população da capital proporcionam o contributo para esta grande campanha de solidariedade.

Artistas preparam o ambiente da festiva celebração

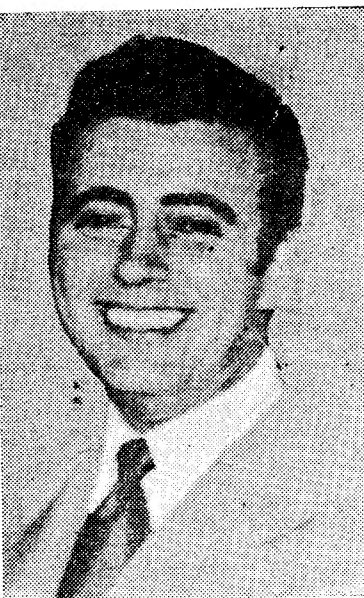


José Rocha

Um Natal em cada bairro será a festiva celebração da gente humilde no mesmo ambiente sugestivo que enche a cidade de radiosa alegria. E a verdadeira expressão exultante do grande movimento de afectiva solidariedade, transbordante de simpatia humana, será a «Árvore do Natal», em cada bairro, carregada de todas as ofertas — os do-

nativos, as lembranças, roupas, agasalhos, utilidades, géneros, coisas típicas para a tradicional consolda e os mimos, os brinquedos, as deliciosas puerilidades para contentar milhares de crianças — tudo o que constituirá a fulgurante e apoteótica florescência da bondade inspirada de quantos, generosa e enternecidamente, colaboram na grande campanha do «Diário de Lisboa».

Essas maravilhosas árvores serão mundos de fantasias luminosas e coloridas, num ambiente sugestivo e empolgante, preparados pela inspiração e o engenho de admiráveis artistas que vêm colaborar conosco, com o mesmo espírito fraterno e gentil. Muitos deles são nomes consagrados, como José Rocha, pintor-decorador de fina sensibilidade, cujos méritos e apurado sentido es-



VASCO MORGADO

tético têm sido distinguidos pelo êxito da sua colaboração nas Exposições de Paris, Nova York, Bruxelas, etc. Um dos seus êxitos recentes foi a colaboração prestada ao vistoso Salão de Artes Domésticas, organizado pelo nosso prezado colega «O Século».

José Rocha, com a larga experiência na decoração de tão categorizadas certames e na sugestiva publicidade artística, de sentido moderno e bom-gosto, através do Estúdio Técnico de Publicidade (E. T. P.), que dirige, é um dos muitos e categorizados elementos que colaboram na preparação da rutilante cenografia e do ambiente para a celebração de um Natal em cada bairro — que será a grande festa da população humilde da cidade, graças ao amplo movimento de solidariedade inspirado pela iniciativa do «Diário de Lisboa».

A inauguração dos melhoramentos na Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

tivo. Tivemos a felicidade de encontrar homens á altura da missão exigida.

O dr. Alberto Monteiro acentuou que o acréscimo do movimento da Caixa se traduz nestes números: contribuições recebidas, 74 %; beneficiários a contribuir, 76 %; beneficiários com abono de família, 82 %; abono de família processado, 73 %; subsídio pecuniário na doença, 120 %; numero de dias de subsídio, 122 %; correspondência recebida e expedida, 182 %. E salientou que o aumento do património foi também notável, o que originou maior quantidade de serviço administrativo, que obrigou á ampliação das instalações existentes e á dotarem-se os serviços com melhores condições de trabalho.

El terminou saudando o ministro, o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho, «o primeiro grande trabalhador português».

O ministro foi também elogiado pelo sr. Honrado Miranda, chefe de Divisão da Caixa e presidente do respectivo Centro de Alegria no Trabalho, que, em nome do pessoal, destacou a importância e as vantagens dos melhoramentos efectuados, tanto para os empregados como para o publico.

Palavras do ministro

Usou, por fim, da palavra o dr. Veiga de Macedo, que se referiu á operosa actividade da Caixa, nos seus 15 anos de existência, e ás grandes dificuldades que ela teve de vencer para se organizar e poder cumprir a sua missão, acentuando:

PAULO TACLA

visitou o Colégio Militar e criou um prémio para os dois melhores alunos

O Colégio Militar foi hoje visitado pelo escritor brasileiro Paulo Tacla, que no Rio de Janeiro acolheu carinhosamente os «meninos da Luz» quando ali foram e que estabeleceu agora um prémio, de dois mil escudos, que terá o seu nome e se destina aos dois alunos que se distingam no ano lectivo de 1960-1961.

Paulo Tacla percorreu as dependências do Colégio e assistiu a um desfile do batalhão escolar, ante o qual formado em parada, o professor capitão dr. Julio Martins fez o elogio do escritor brasileiro e da sua generosa ideia.

O PORTO pelo telefone

Abateu um telhado e uma família inteira teve de abandonar a casa

PORTO, 23.—O estado do tempo melhorou novamente e as águas do rio Douro estavam esta manhã á 6 metros e 30, com tendência para descer. Devido á chuva que ontem caiu com grande abundância, o telhado da casa n.º 5 do prédio n.º 33, da Rua da Assunção, abateu, pelo que o respectivo inquilino, sr. Joaquim António Pita, e a sua família, tiveram de abandonar essa residência.

Roubo num automóvel de Lisboa

O sr. Henrique Pinto da Cruz Felix, residente na Rua Infanteria 7, em Lisboa, queixou-se á Polícia de que os gatuos aqui lhe roubaram do seu automóvel, estacionado na Rua Formosa, uma mala de couro com artigos no valor de alguns milhares de escudos.

Ingestão de soluto tóxico

A sala de observações do Hospital de Santo António recolheu a empregada de bar Maria Josefina Moreira da Costa, de 21 anos, solteira, da Rua Passos Manuel, 57, que ingeriu por engano soluto tóxico.

Criança queimada

Por ter voltado sobre si uma panela de água fervente, ficou gravemente queimado no rosto o pequeno Alfredo da Conceição Pinto, de

2 anos, morador na Travessa Fernando de Magalhães, 77, que recolheu ao Hospital de Santo António.

Assaltos a estabelecimentos

Esta madrugada foi assaltado o Café Principe, na Praça Teixeira de Pascoais, 5, e roubados artigos cujo valor ainda se ignora.

Também foi assaltada a Sapataria Elite, na Rua Costa Cabral, e roubado calçado no valor de milhares de escudos.

Falecimento

Na sua residência, Rua Brito Capelo, 151, faleceu o sr. Joaquim Alves da Fonseca, de 66 anos, viuvo, guarda-livros. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da Igreja velha de Cedofeita para o Prado do Repouso. Trata a Companhia Funerária.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45 — a peça «O Rinoceronte», pela companhia do T. E. P. (17 anos).

S. JOÃO — A's 21 e 30, «No ultimo instante», drama — (17 anos). COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A vida do padre Damião», religioso — (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um pouco de aldrabices», comédia (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ilha da tentação», drama — (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os maus não choram», drama (17 anos) no palco, Hermanas Benitez.

FRINDE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo ao Sol» (17 anos).

BATALHA — A's 21 e 30 — «Encontro com a vida», drama — (17 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A capital do crime», policial (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nathalia», espionagem — (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O grande clinico», drama (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Três casos de amor», romantico — (17 anos).

Tribunais

Caso de falsa identidade

No 1.º Juizo Criminal, começou a ser julgado um processo em que Maria Adelaide Coelho de Aboim Inglês, de 27 anos, natural de Castelo Branco; Fernando Limão Farelo, de 40, empregado de escritório, de Ferreira do Alentejo; Joaquim dos Santos Cruz, de 34, industrial, de Lisboa; João Baptista Lesico, de 79, empregado no comércio, de Serpa; e Joaquim Xavier de Castro, de 75, também empregado comercial, são acusados: aquela senhora, de ter aberto sinal com nome suposto, para contractos de arrendamento, de água e electricidade; e os restantes por terem sido testemunhas da falsa identidade.

Há 23 testemunhas de defesa e 12 de acusação. São patronos dos réus os drs. Arlindo Vicente e António de Sousa e dr.ª D. Emilia Fernandes. O julgamento não deverá terminar hoje.

CHEGAM AMANHÁ

os primeiros 207 cadetes da Academia Inglesa que vão estagiar

em Santa Margarida

Chegam amanhã, ás 13 e 40, ao Aeroporto de Lisboa, os primeiros 207 cadetes da Real Academia Militar de Sandhurst, que seguirão depois para Santa Margarida.

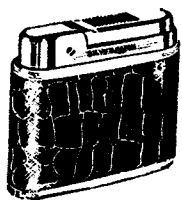
No dia seguinte, á mesma hora, chegará o segundo grupo — Grupo B — também constituído por 207 pessoas.

O general Gordon Lennox, comandante da Academia Inglesa, chegará á Lisboa no dia 26, no avião da carreira.

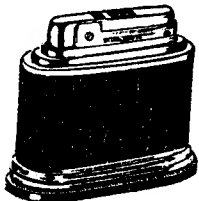
Para o dia 26 está prevista também uma conferência do sr. brigadeiro P. Young, no Instituto de Altos Estudos Militares.

Para os seus presentes de Natal

ATA



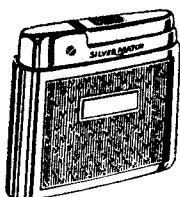
CROCODILO
Esc. 347\$00



MOD. DE MESA
Esc. 571\$00



LACA DA CHINA
Esc. 678\$00



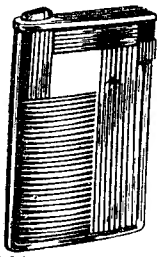
CROMADO
Esc. 200\$00

«COMPOUND»

100 % automático. Revolucionou a técnica do isqueiro a gás, e é o único que oferece uma

GARANTIA ILIMITADA

Preços de 170\$00
a 907\$00



CROMADO.
Esc. 140\$00

«CLASSIQUE»

Estudado e realizado no sistema dos isqueiros com mola é o melhor, mais elegante e o menos caro da sua categoria.

Preços de 120\$00
a 140\$00

GARANTIA ILIMITADA

LAFOREST, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 140, 2.º
LISBOA

SILVERMATCH

HONRA QUEM OFERECE — DA PRAZER A QUEM RECEBE

BREVEMENTE OS NOVOS MODELOS

CANETAS

Seha



GOLDWING

DIFERENTES DE TUDO QUANTO HA

Vida social

FORMATURAS

ABRANTES, 23 — Concluíram as suas formaturas com excelente classificação, em Medicina, pela Universidade de Lisboa, o sr. dr. Mário César da Cruz Dinis, filho do sr. António da Cruz Dinis e da sr.ª D. Rosa Pires César, e o sr. dr. Fernando Palmeiro Farinha Pereira, filho do sr. dr. António Farinha Pereira e da sr.ª D. Acácia Palmeiro Farinha Pereira; e em Medicina Veterinária, o sr. dr. José Manuel de Oliveira Mateus, filho do sr. coronel António de Oliveira Mateus, presidente da Câmara local, e da sr.ª D. Miquelina de Oliveira Galriça.

LICENCIATURA

Concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Fernanda Gonçalves Pereira Cardoso Ferreira, filha do desembargador da Relação de Lisboa, dr. Renato Gonçalves Pereira e sua esposa D. Jacinta Colaço Gonçalves Pereira, e esposa do sr. eng.º Carlos Henrique Cardoso Ferreira. A tese apresentada na secção de Histórico-Filosóficas versou «Aspectos da Filosofia Boeciana».

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da A. A. do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos enviou-nos o calvinista ofício que a seguir transcrevemos:

«A Direcção da Associação do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, vem muito reconhecidamente agradecer a maneira assás amável, direi mesmo entusiástica, como o jornal tão brilhantemente dirigido por V. se referiu à Semana de Recepções aos Novos Alunos do I. S. E. U.

A amabilidade do jornal de V. calou fundo em nossos corações e sentimo-nos eternamente reconhecidos. Desejamos ao jornal e a todos os que lá trabalham as maiores prosperidades e um auspicioso futuro.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. as nossas mais efusivas e cordiais saudações académicas».

468 mil contos empresteu o Estado aos lavradores

(Continuação da 1.ª página)

para obras de rega, para as quais se exige o acordo dos proprietários de dois terços da superfície a beneficiar; possibilitar o acesso à terra, fomentando a constituição de unidades económicas do tipo familiar ou consolidando as existentes; alargar — à margem do que se verificava já quanto aos Grêmios da Lavoura e às Cooperativas Agrícolas — a todos os organismos corporativos da agricultura e às associações a que compete a conservação e exploração das obras de rega, os auxílios já previstos na lei; possibilitar financiamentos destinados à aquisição de maquinaria considerada indispensável ao apetrechamento das explorações agrícolas, financiamentos até agora limitados à constituição de parques de material agrícola de Grêmios da Lavoura e das Cooperativas Agrícolas; e facilitar, por simplificação dos actos de registo nas Conservatórias de Registo Predial, o processo da concessão dos créditos hipotecários.

31 641 obras agrícolas executadas em 14 anos

Aquele membro do Governo, após ter agradecido a comparência da Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema, disse esperar do referido alargamento um progresso sensível no nosso panorama agrícola e, consequentemente, uma nítida valorização social e económica dos trabalhadores do campo.

Depois, referiu-se, circunstanciadamente, aos benefícios conquistados nos 14 anos de existência da lei de Melhoramentos Agrícolas: 31 641 novas obras, correspondentes a 6 331 hectares de terreno e a 7 550 beneficiários, para as quais o Estado emprestou 468 503 669 escudos. O maior número de obras coube ao distrito de Viseu, seguido dos de Santarém e Castelo Branco.

No tocante a empréstimos, o distrito de Santarém foi o que mais recebeu (49 559 980\$00), seguido dos de Évora (41 384 430\$00) e Castelo Branco (36 686 930\$00).

Complementarmente o secretário de Estado da Agricultura informou que os empréstimos são concedidos ao juro de 2 %, no prazo máximo de 30 anos, verificando-se o primeiro reembolso dois anos após a conclusão e aprovação da obra — condições que aquele membro do Governo disse serem das mais favoráveis da Europa.

As investigações acerca do crime do Monte Estoril

No prosseguimento das investigações acerca do crime de homicídio de que foi vítima o marchante Domingos Fernandes Gaspar, na muralha do Monte Estoril, na madrugada de 18 do corrente, praticado por Alberto Ruben Dominguez Malgón que o confessou pormenorizadamente, a Polícia Judiciária apreendeu, na madrugada de 22 do corrente, a pistola, marca «Star», com a qual a vítima andava normalmente armada, e lhe fora roubada pelo criminoso após o cometimento do crime, indo depois escondê-la no pinhal da Marinha, em Cascais.

Os investigadores sabem agora que a importância roubada pelo assassino a vítima, foi de 13 000\$00, da qual foram apreendidos 11 000\$00, que o criminoso havia ido guardar em casa de sua mãe, em Manique, tendo gasto a diferença em diversas despesas e em pagamento de dívidas.

Em Azeitão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Joaquim Vidal Lopes.

BRASIL

agora... pode viajar nos excelentes aviões da

TAP/PANAIR*

LISBOA-RIO DE JANEIRO

por menos de
metade do preço

6546.

TAXAS INCLUIDAS

PELO VOO DA AMIZADE

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU NOS ESCRITÓRIOS DA
TAP OU PANAIR

* Serviço especial TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES e PANAIR DO BRASIL a partir de Dezembro; utilizável exclusivamente por nacionais do Brasil e do Portugal e por estrangeiros residentes nos dois Países

A propósito de um livro de História e dos reparos que lhe foram feitos-(9)

Nos dias que precederam o atentado de 1 de Fevereiro de 1908, o País atravessou uma crise temerosa. Viviam-se num ambiente de exaltação que dominava, indistintamente, os campos monárquico e republicano. Essa exaltação atingiu o paroxismo com as perseguições a individualidades e jornais monárquicos, a personalidades e à Imprensa republicana. «Em Lisboa, escrevi na «História da República», não se falava senão no atentado. O ambiente na cidade era sinistro no dia da chegada do rei (vindo de Vila Viçosa). Antes disso, desde a sessão do Conselho de Estado em que um dos seus membros (Julio de Vilhena) anunciou, na presença do rei e do ditador, que a ditadura acabaria por um «crime», não era apenas de indícios que se tratava mas de incitamentos e alusões à sua iminência». De onde partiam os incitamentos? Da Imprensa monárquica. Quem fazia as alusões? Categorizados monárquicos. Um escritor que não pode ser acusado de parcialidade republicana, o dr. Trindade Coelho, filho, escreveu: «Ignorava o sr. João Franco o ambiente de sangue, de terror, de asfixia criado pela Imprensa monárquica? Que política era a sua? Que político, que psicólogo, que chefe supremo da segurança publica era o sr. João Franco?». «É falso, escrevi ainda, que o chefe do governo não recebesse cartas anónimas umas, outras assinadas por pessoas que revelavam a sua identidade, nas quais se falava de uma tentativa contra a vida dele e contra a do rei». Entre os signatários das ultimas figurava o professor Frederico José de Melo, que foi ouvido no Juízo de Instrução Criminal. Quando João Franco, no seu livro «Cartas de D. Carlos», deu do regicídio uma versão falsa, da primeira à ultima linha, afirmando que «nunca se falara de um atentado contra o rei», o antigo ministro da monarquia, Conde de Paço Vieira desmentiu-o, apresentando as provas de que o avisara da iminência do regicídio.

Os que architectaram para fins partidários a mentirosa versão do regicídio, segundo a qual este foi maquinado em sociedades secretas e teve a complicitade dos republicanos, faltam à verdade conscientemente e negam a prova dos factos. O Conde de Paço Vieira entregou a João Franco uma carta dirigida ao professor Buíça, que não deixa dúvidas sobre a natureza individual do atentado, e o outro regicida, Alfredo Luís da Costa, como foi revelado pelo jornalista franquista Alvaro Chagas, escreveu-lhe uma carta na qual se falava dos perigos que o rei corria. Julio de Vilhena escreveu, comentando a afirmação

Ciclo de conferências sobre o plano de Fomento promovido pela secretaria de Estado da Agricultura

Integradas no ciclo promovido pela secretaria de Estado da Agricultura sobre o II Plano de Fomento, foram hoje pronunciadas, numa sessão realizada na Camara Municipal de Vila Real, duas conferências, a 23.ª intitulada «Importancia económica e social das bruceloses», pelo dr. Mário Julio de Oliveira Teixeira, e a 24.ª, sobre o aumento dos bens de consumo, a elevação do nível de vida, o problema da mão-de-obra e o equilibrio da balança de pagamentos, pelo eng.º agr.º Luís Lopes da Fonseca, subdirector da Estação Agronómica Nacional.

Tapetes e Carpetes

Quintão

CASA ESPECIALIZADA

apresenta a maior colecção do país

*

30, Rua Ivens, 34

loja e 1.º andar

NÃO TOME A DECISÃO

de comprar ou vender, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios sem ver a casa que melhor paga e que mais barato vende

OURIVESARIA BARATEIRO

DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56

de João Franco de que nunca ninguém lhe falara de um perigo para a pessoa do rei, desmentindo-a nos seguintes termos: «E' uma repugnante falsidade. O atentado era esperado por toda a gente, até com a designação do dia». Esse dia era o da chegada do soberano vindo de Vila Viçosa. Não foi a republicanos que o chefe regenerador ouviu falar no atentado com a designação do dia em que seria praticado. Essa antecipação era corrente entre monárquicos que para tanto não precisavam de ler o «Caçador Simão».

Outro chefe monárquico, José de Alpoim, disse na véspera do regicídio a um tipógrafo do «Dia», de que foi director, que era preciso matar o rei. Como escrevi na «História da República», os depoimentos dos contemporâneos mostram que muitos monárquicos o repetiam com o mesmo rancor e falta de humanidade. O partido que chefiava, o dos dissidentes, depois do regicídio foi alcunhado de partido dos «buisidentes». Antes de falecer, este político monárquico teria dito a Raul Brandão que o reproduziu nas suas «Memórias»: «Só há duas pessoas que em Portugal sabem tudo sobre o regicídio. Eu e outra». A ser verdade o que referiu, que fundamento pode atribuir-se à afirmação dos monárquicos de que o atentado foi maquinado nas sociedades secretas e de que os regicidas eram numerosos?

O ditador sabia que estava iminente um atentado contra o rei. Este não o ignorava também. A ele se referiu mais de uma vez em conversa com os seus íntimos, aduzindo as razões pelas quais, apesar disso, não abandonava o trilhio que resolvera seguir. Dois factos reveladores da íntima convicção que o rei ti-

CARLOS FERRÃO

(Continua na 11.ª página)



PAULO CAVALCANTI

Está em Lisboa o sociólogo brasileiro

Paulo Cavalcanti

No seu regresso da Alemanha, onde esteve em missão cultural, e de passagem por Lisboa, já a caminho da sua pátria, teve hoje a gentileza de visitar o «Diário de Lisboa» o jovem, mas já célebre escritor brasileiro Paulo Cavalcanti, cuja obra «Eça de Queiroz agitador

(Continua na 15.ª página)

Há no nosso País muitas moedas de 1 cêntimo idênticas à encontrada no Canadá mas desconhece-se o seu valor

As notícias que publicámos sobre o aparecimento no Canadá, de uma moeda norte-americana de um cêntimo, que vale 295 contos, provocou natural movimento de curiosidade entre inúmeros leitores do «Diário de Lisboa», que possuem moedas em tudo idênticas à referida no telegrama da «France Presse».

Uma carta de um estudante

Entre as ultimas cartas que temos recebido de leitores, a informar que possuem moedas norte-americanas de um cêntimo iguais à referida no telegrama que inserimos no dia 17, conta-se uma, de um estudante do 7.º ano do liceu, de Reguengos de Monsaraz, sr. Manuel Jacinto Amador Caeiro, que nos escreve:

«Sou estudante, frequento presentemente o 7.º ano e, ao ler no vosso jornal da passada quinta-feira, a notícia da bolsa concedida ao meu conterrâneo Carlos Bili dos Santos, pelo vosso suplemento «Juvenil», deparou-se-me logo à vista a notícia de Montreal intitulada Há 17 anos valia 26 escudos; hoje, 295 contos.

Como desde pequeno me tenho interessado por numismática, posuo uma pequena colecção, (os bens materiais não chegam para mais) de moedas portuguesas e algumas estrangeiras.

Tinha a certeza de entre as moedas estrangeiras possuir dois cêntimos americanos e, qual não foi o meu espanto quando vi que um deles estava mais ou menos de acordo com o estabelecido na notícia.

E' de um cêntimo: «One Cent», de cobre puro, foi cunhado em 1942 e possui a effigie do presidente Lin-

coln; o outro foi cunhado em 1918.

Depois de reflectir um pouco, cheguei à conclusão de que a notícia não estava bem explicita, pois, primeiramente, referia-se às moedas cunhadas durante a ultima guerra e, mais adiante, especificava o ano de 1943.

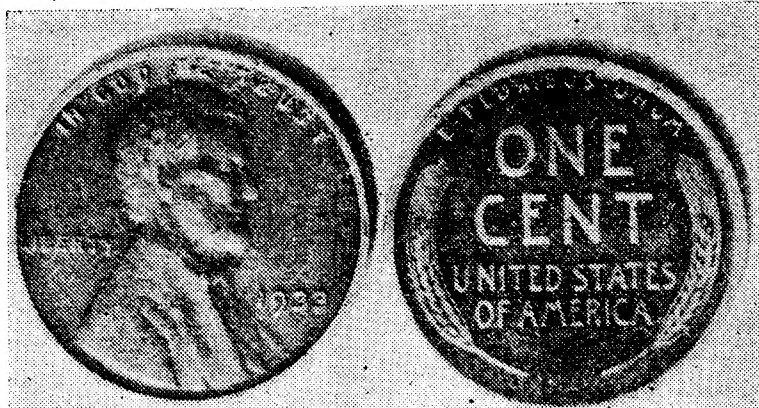
Talvez que por isso me não tivesse interessado a fundo pelo caso, mas agora, que li o ocorrido no Entroncamento com o sr. António Godinho, factor de 1.ª da C. P., não pude deixar de escrever a V. para que publique no vosso jornal que, em Reguengos de Monsaraz, uma terra onde aparecem tão poucos fenómenos, haverá agora uma moeda que também vale 295 contos?

Com franqueza que não acredito absolutamente nada nessa hipótese, pois que se a emissão dessas moedas foi apenas de 16 ou 17, era um fenómeno (e não podia faltar o Entroncamento) que pelo menos duas dessas moedas tivessem vindo parar a Portugal. Não haverá para aí mais alguma?

E' tempo de os numismáticos darem volta às suas colecções, pois o tal official americano poderia ter trazido mais algumas.

As minhas não me recordo como as arranjei, pois quando encontro

(Continua na 15.ª página)



O anverso e reverso de uma moeda de um cêntimo igual á que foi encontrada no Canadá, á excepção da data, evidentemente...

Arrufo de namorado (Paulo Renato e Carmen M — primeira cena da nova película filmada por Fraga nos S

A Guidinha está ao telefone. Fala com a mãe. Excitada, entusiasmada, conta-lhe rapidamente que espécie de homem é esse médico, afilhado do dr. Jerónimo, que veio dos Estados Unidos com ideias novas e sãs, entre elas a de fundar em Portugal uma «Clínica» modelar, onde os ricos paguem para os pobres e onde todos sejam tratados com humanidade e com a mesma cortesia. Pois, exactamente. E o dr. Magalhães encantado, O Zecas? Não, o Zecas não apareceu. Isto é...

E é-lo que chega, precisamente, o Zecas, loiro, blasé, tresnoitado. Vêmo-lo subir a escadaria interior do palacete, já com os olhos fitos na namorada, a ajeitar a gravata, a compôr o sorriso.

Onde decorre esta cena prometedora? Presenciamos-la ontem á tarde, cerca das quinze horas, em casa do dr. Jerónimo, ou seja, para dizermos de uma vez toda a verdade, no Hotel Palácio dos Seteais, onde começou a ser rodado o novo filme de Augusto Fraga, «Raça», que obteve o subsídio do Fundo Nacional de Cinema.

A Guidinha, morena, decotada, uns olhos de veludo, o vestido verde muito sexy, é a Carmen Mendes, que entrou no papel e está disposta a instalar-se nele (e assim é que deve ser) enquanto durarem as filmagens. Vamos lá a ver o que daqui resulta! A intenção de Augusto Fraga, que corre, sábiamente desgrenhado, por entre as áleas de projectores, dentro do seu casacão de camurça, e que abana os técnicos, dá instruções a este e àquele e conferencia com Paulo Renato (um Zecas de rosto fino e decadente a capricho), a intenção deste dinamico realizador — ele o proclama convictamente — é a de fazer um filme «com problemas» e com soluções positivas. Será possível?

Não é nada do outro mundo, já se vê, mas há tanto contra... Enfim, reconhecemos que Augusto Fraga também tem muitos trunfos do seu lado. A peça de Rui Correia Leite, que deu que falar no palco do Nacional e agradou a muito boa gente, no sentido tradicional da expressão, foi adaptada ao écran por um conhecedor da sétima arte que é igualmente uma pessoa inteligente e um homem do seu tempo (o que entre nós vale ouro): Fernando Frago. Nesta película reaparece um actor de créditos firmados, Barreto Poieira, e tem o ensejo de se impôr uma excelente brigada da nova vaga: Paulo Renato, a quem não se podem recusar talento e cultura; Rui de Carvalho, no papel do jovem médico que se formou em obstetrícia nos Estados Unidos (por menor que não é gratuito) e de lá trouxe amplas ideias humanitárias e cinquenta por cento socialistas; Carmen Mendes, a Guidinha, aristocrata, menina bem, que (explica o realizador) nasceu com o automóvel á porta e com a vocação da «aventura», mas que resolveu, até por uma questão de hygiene mental,

A 4.ª sessão legislativa da 7.ª legislatura

Começa depois de amanhã, ás 15 horas, na Assembleia Nacional e na Camara Corporativa, a quarta sessão legislativa da sétima legislatura.

A comissão de verificação de poderes da Camara Corporativa considerou válidos os do professor Reinaldo dos Santos, que fica fazendo parte da 2.ª secção (interesses de ordem cultural) da 1.ª subsecção (Ciências e Letras), em substituição do dr. Julio Dantas.



Paulo Renato (o Zecas) corre operador surpreende-o a meio veis na

trabalhar como via fazer aos outro e se tornou assim enfermeira... E tão já a perceber? O médico e a enfermeira, claro, acabam por descobrir que a simpatia humana não coisa vã e que o próprio amor pode ser algo mais do que um egoísmo a dois... Mas, antes disso, muita água corre, que é como quem diz muitos e muitos metros de fita. O espectador há-de acompanhar, por exemplo, o drama de Maria de Alencar, a moça dactilógrafa que Zecas estava beijando em Monsanto (e a Polícia que os descobriu que maçada!) enquanto na casa d

SIDER

4.º AU EMISSÃO

no

Ton e of

Sol cor ção

TE

Endes)
la
Seteais



Carmen Mendes (Guidinha) fala ao telefone, no alto da escadaria interior do Hotel Palácio dos Seteais (casa do dr. Jerónimo)

O COMANDANTE
JOSÉ CABRAL
convidado a ingressar
no «Clube dos Exploradores»

NOVA YORK, 23. — O director da Casa de Portugal em Nova York, comandante José Cabral, que foi um dos mais destacados aviadores do seu país, foi convidado para ingressar no célebre Clube dos Exploradores. Será o primeiro português a figurar entre os membros daquela famosa instituição internacional, que quis, assim, reconhecer «os serviços distintos que prestou em prol do progresso da Aviação em Portugal».

O comandante José Cabral — sublinha a Imprensa de hoje, designando-o como «o Lindbergh português» — foi brevetado na Inglaterra pela R. A. F., em 1919, e, depois de servir na aviação naval, foi primeiro-piloto da Aero Portuguesa, que durante a guerra manteve a carreira Lisboa-Casablanca, uma das poucas que naquele período se conservou em actividade regular. Foi o primeiro português com carta internacional de piloto de aviões de passageiros. — (A. N. I.).

(Continua na 15.ª página)

Os preços de venda do peixe ao público consumidor estão condicionados pela margem de lucro sobre os preços praticados na lota

Referimo-nos há dias á entrada em vigor das novas bases estabelecidas para a fixação do preço do peixe e aludimos á justificação que se estava a dar nalguns postos de venda, para aumentos ali verificados. Interpretando o sentimento geral do consumidor, manifestámos o desejo de que se verificasse uma intervenção enérgica e rápida de quem de direito.

E' claro que a afirmação de que a venda ao publico deixara de estar tabelada, com que se pretendia justificar certos aumentos, não corresponde nem ao espirito que informou a portaria n.º 18 054, publicada no dia 11 do corrente, nem á realidade das próprias disposições, que não podem deixar margem a duvidas, ou a subterfugios da parte dos especuladores.

Sabemos que já foram dadas as instruções necessárias para se proceder a uma apertada fiscalização, a fim de evitar abusos, mas parecem-nos útil prestar alguns esclarecimentos, no sentido de que não subsistam mais duvidas, quer no espirito dos consumidores, para que possam defender mais eficazmente os seus interesses, quer no dos comerciantes, que, em alguns casos, por ignorancia, podem actuar contrariamente á lei, praticando o crime de especulação e ficando, consequentemente, sujeitos ás penalidades respectivas.

A tabela que deixou de vigorar e que fixava preços máximos de venda ao publico foi apenas substituída por uma outra, aliás mais ampla — pois nela se incluem oito novas espécies de peixe — que fixa preços máximos na lota.

Os preços de venda ao publico, porém, não ficam livres, porquanto, em caso algum, poderão ultrapassar os preços de compra na lota, acrescidos das margens de lucro estabelecidas na portaria n.º 18 054 para o comércio.

E' exactamente para permitir ao consumidor conhecer esse preço e á fiscalização averiguar da sua legitimidade, que na mesma portaria se impõe a obrigação, a todos os vendedores de peixe a retalho, de colocarem, em sítio bem visível, letrados, escritos com algarismos de, pelo menos, 2 cm de altura, onde estejam indicados os preços de venda ao publico das espécies que possuem.

Como dissemos, foram já dadas instruções á Intendência Geral dos Abastecimentos, no sentido de proceder com o maior rigor contra os

que desrespeitem as margens de lucro a que se fez referência ou as demais condições de venda do peixe previstas na portaria citada.

Relativamente á designação de «postos de venda», que se podem entender como postos reguladores do Serviço de Abastecimento do Peixe ao País, convém também esclarecer o aspecto seguinte, do maior interesse pratico:

Segundo as disposições agora revogadas, o preço de venda ao publico era estabelecido de dois modos diferentes: a partir da tabela anexa ao despacho da Intendência Geral dos Abastecimentos, de 11 de

(Continua na 10.ª página)

A cerimónia da posse da Comissão Central de Arbitros

Ao fim da tarde, no gabinete do director-geral dos Desportos efectua-se a cerimónia da posse da nova Comissão Central de Arbitros de Futebol que é constituída pelos srs. dr. Fernando Pimenta, que preside; Ivo Araujo, Dimas Duarte Lima, Luís Antunes Gaspar, Nuno de Freitas e Hugo Domingos da Silva.

Não restam dúvidas de que o cadáver recolhido na Cruz Quebrada é o do sr. Oliveira e Sousa

Apesar das diligências efectuadas pela Polícia Marítima, continua por desvendar o desaparecimento do antigo desportista sr. Joaquim José Oliveira e Sousa, director do Asilo de Santo António e empregado na Companhia Colonial de Navegação. E' intrinsecamente de estar vivo depois de dado como desaparecido do vapor «Alentejo», da carreira do Barreiro para Lisboa. Nada de concreto está por enquanto apurado, a não ser que o cadáver que deu á praia da Cruz Quebrada, no dia 20 é o do desaparecido.

parecido. Estava então reconhecível e foi identificado pela própria família sem qualquer duvida. O agente Elias, da Polícia Marítima ouviu hoje mais pessoas sobre o misterioso caso. A primeira testemunha foi o sr. José Farinha, regente agrícola, residente na Estrada de Benfica, 486, 3.º andar.

Declarou que viajava no «Alentejo», vindo do Algarve, no dia 11. Sentara-se no convés do lado de bombordo. Havia talvez duas dezenas de passageiros. Deveria ser depois das 21 horas. A uns cinco ou seis metros do navio, viu um corpo na água, esbracejando. A maré estava baixa e a corrente era forte, na vassante.

Deu o alarme comunicando o facto ao revisor, que parece não ter dado providências, pois o barco prosseguiu na sua rota e o comandante só teve conhecimento do facto á chegada ao cais quando o navio já estava atracado.

Há mais um passageiro que diz, ter também visto um naufrago, mas nada mais adiantou.

Esteve também na Polícia Marítima a depôr o agente da Polícia Judiciária sr. José Bagorro Pais. Declarou que se deslocara em serviço a Cascais no passado dia 18 — isto é dois dias antes do aparecimento do corpo na Cruz Quebrada — e lhe pareceu ter visto o sr. Joaquim José Oliveira e Sousa, sentado a uma mesa no café do Largo de Cascais.

Disse que o conhecia muito bem e se dava com ele e que não lhe falara pois entrara ali apressadamente para comprar tabaco.

De tarde foi também ouvido pelo mesmo agente o secretário da Junta de Fregueia de Arroios, sr. José Francisco de Melo Ventura, que declarou ter visto o antigo des-

(Continua na 15.ª página)

Uma conferência de Luís de Oliveira Guimarães

O sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães faz hoje, ás 21 e 30, na Academia Portuguesa de Ex-Libris, uma conferência subordinada no tema: «Como vestia o Infante D. Henrique».

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrinha todas as ofertas. OURIVERA PIMENTA, Rua Augusta, 253. — Telef. 24564.



URGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL — 500.000.000\$00

MENTO DE CAPITAL O DE 50.000 ACÇÕES

valor nominal de 1.000\$00 cada

ada firme por antigos accionistas

erecido á subscrição publica de 21 a 26
de Novembro de 1960

bre as condições de subscrição
isulte o seu banqueiro ou a Sec-
de Títulos da Empresa, na Rua
Braamcamp, 7-3.

LEFONE 73 31 50 — LISBOA

O encontro de professores de liceus, escolas técnicas e colégios com os membros do juri de «O Natal visto pelas crianças»

Na Casa da Imprensa, amanhã, ás 18 horas, professores de Desenho dos liceus, escolas técnicas, colé-

gios particulares e escolas primárias de Lisboa, encontram-se com os membros do juri de «O Natal visto pelas crianças». O alcance pedagógico e artistico desta iniciativa do «Diário de Lisboa» é plenamente compreendido pelos professores que nos vão dar uma colaboração decisiva. O encontro de amanhã permitirá uma troca de impressões sobre o regulamento do concurso e possibilitará um contacto positivo, da maior utilidade para a iniciativa do nosso jornal.

Estão a chegar, diariamente, á Administração do «Diário de Lisboa» (Rua da Rosa, 57, Lisboa-2), dezenas de trabalhos enviados de todos os pontos do País pelos concorrentes a «O Natal visto pelas crianças».



TECIDOS
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

EXCLUSIVOS

NUNES CORRÊA

ALFAIATES

RUA AUGUSTA, 250

UMA TRADIÇÃO
DE BEM SERVIR
HA' 104 ANOS

MADALENA
ex-empregada do
PARIS-CHIADO
oferece as suas
FLORES
na sua casa
«ARTIFLOR»
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 11, A
TELEFONE 72 28 29

Os preços da venda do peixe

(Continuação da página central)

Setembro de 1946 (D. G. n.º 216, II Série, de 16 do mesmo mês), para o peixe vendido pelos postos reguladores do Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, e de harmonia com a tabela constante da Portaria n.º 13 303, de 23 de Setembro de 1950, para o pescado distribuído pelo comércio em geral.

A primeira destas tabelas, que já em 1950 houve necessidade de actualizar, elevando consideravelmente os seus preços para o comércio em geral, manteve-se, no entanto, em vigor para os fornecimentos aos Postos Reguladores.

Com esta faculdade pretendia-se introduzir no mercado um elemento regularizador dos preços praticados pelos comerciantes. Semelhante finalidade não foi, todavia, al-

cancada. Por um lado, em razão de os preços de 1946 em breve se mostrarem consideravelmente inferiores aos reais, o que, tornando difícil o abastecimento daqueles postos, impossibilitou o alargamento das vendas — o seu número não vai além de 107 em todo o País, dos quais 22 em Lisboa, onde existem 1124 retalhistas em local fixo além de 1778 ambulantes.

Por outro lado, uma parte considerável do peixe neles transaccionado era adquirido por retalhistas ambulantes que, aproveitando-se da mencionada diferença de preços e multiplicando as suas compras através de interpostas pessoas, revendiam ao consumidor o peixe que, em princípio, lhe devia ser directamente vendido a preços inferiores.

A vigência simultânea de duas ta-

belas, longe de contribuir para a regularização dos preços, foi ainda motivo de descrédito para o comércio, impossibilitado de acompanhar os preços praticados pelos postos.

Com a portaria n.º 18 054, fundem-se as duas tabelas numa única, que, embora só aplicável aos preços nas lotas, limita, como se acentuou, os preços máximos de venda ao público.

Com esta uniformização, pretende-se facultar meios efectivos de acção aos Postos Reguladores, por forma a que a sua actividade se estenda a novos locais, não só através de outras instalações, como ainda pelo uso de camionetas que façam chegar o peixe a zonas insuficientemente abastecidas.

Procurou-se também tornar verdadeiramente regularizadora a sua

intervenção no mercado, já que pela própria natureza daqueles postos, a sua actividade se não coaduna com a prática de preços especulativos.

Parecem, assim, indiscutíveis os benefícios de ordem geral que poderão alcançar-se com a uniformização estabelecida, a qual, como se verifica, só muito escassamente influi nos preços por que o público se abastece. O que é de desejar é que não sejam desvirtuadas as intenções do legislador, sem dúvida, nesta matéria do abastecimento público, assoberbado com problemas transcendentais, em que influem diversos factores, muitos deles imponderáveis, como acontece, por exemplo, nesta ocasião, com os efeitos prejudiciais do tempo, que tanto afecta determinadas fainas cor-

A ASSOCIAÇÃO
dos Inquilinos Lisbonenses
defende os interesses

dos seus associados

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses informou os seus consócios de que, quando lhes seja exigido qualquer pagamento relativo às taxas de ligação ou conservação dos esgotos, e fundamentado no edital de 24 de Setembro ultimo, da Camara Municipal de Lisboa, nenhuma decisão devem tomar sem ouvir, previamente, os consultores jurídicos da Associação.

Ainda quanto ao recurso das avaliações, que foi objecto das cartas publicadas no «Diário de Lisboa» nos dias 29 de Outubro e 12 de Novembro, a direcção da A. I. L. vai representar ás autoridades competentes, no sentido de se determinar um regime de inteira justiça e onde o inquilino possa recorrer das avaliações.

Caneca plástica, prática e flexível em 7 cores vivas

com os caldos eto

Peça ao seu fornecedor as sopas ETO nas apresentações especiais e atractivas

eto eto eto eto eto eto



VALOR
2 CALDOS eto - 7,00
1 CANECA PLÁSTICA - 2,50

OFERTA ESPECIAL Esc. 8\$00

**+ 2 CALDOS ETO
1 CANECA PLÁSTICA DE CÔR ESC. 8.-**

(Continuação da página central)

na da fatalidade do atentado em que sucumbiu, registaram-se pouco antes deste. Em 8 de Janeiro fez ele um seguro de vida na companhia de seguros «Urbaine», no valor de um milhão e cem mil francos, além de outro na companhia inglesa «Equitable» este no valor de vinte cinco mil libras. E em 23 do mesmo mês consultou uma vidente espanhola muito conhecida, sobre o seu futuro, tendo ouvido da boca desta palavras que confirmaram as dúvidas que há muito o atormentavam. Como o rei, o ditador era muito supersticioso, frequentando com assiduidade em Lisboa, o «consultório» de uma vidente, «madame» Brouillard.

Durante a viagem de Vila Viçosa a Lisboa, conservou-se, segundo o testemunho de uma pessoa que o acompanhou, o dr. Agostinho Lucio, apreensivo e na travessia do rio esteve silencioso e sombrio, tendo-se fechado na sua camara e só tornando a ser visto ao desembarcar no Terreiro do Paço. Tão profundo era o convencimento do rei de que ia dar-se um atentado que o visava que, ao desembarcar, se dirigiu ao oficial que dirigia o serviço de polícia, pessoa de sua inteira confiança — o tenente-coronel Dias — perguntando-lhe: «Isto como vai?». Isto era a situação em Lisboa, o estado de espirito da população. O interpelado respondeu: «Meu senhor, isto vai muito mal.» O tenente-coronel Dias estava, pela natureza das suas funções e pela sua dedicação a monarquia e ao rei, em condições de o informar com fundamento, do que se passava e foi isso que fez, ao contrário de João Franco que, até o ultimo momento, negou que alguma coisa se passasse de anormal, mentindo intencionalmente, pois recebera claros avisos do que se preparava.

O dr. Ribeiro Lopes, na sua «História da Republica Portuguesa», recordou assim o que se passou na capital, no dia da chegada do rei: «Era um dia lindo e a cidade estava como que acariciada por um sol de Inverno, de uma divina luminosidade. Aos olhos dos habitantes da capital, sem saberem bem porque, esses tons eram os de uma apoteose lugubre. Toda a gente manifestava o receio de um acontecimento terrível. Os transeuntes olhavam-se e perguntavam porque é que ainda nada acontecera de extraordinário. Havia apenas um individuo insensível a este ambiente de fatalidade — João Franco». Como se vê, o atentado, secretamente preparado nos conciliábulos dos republicanos, era conhecido de toda a gente e

eram os monárquicos que o proclamavam como uma certeza próxima e o justificavam antecipadamente com as suas palavras e os seus escritos.

Como se atrevem os monárquicos do nosso tempo a falar da culpabilidade dos republicanos no regicídio que nunca provaram e não são capazes de provar? Perante os cadáveres do rei e do príncipe, estendidos numa dependência do Arsenal, as duas rainhas, D. Maria Pia e D. Amélia, dirigiram-se a João Franco responsabilizando-o pelo episódio sangrento em que ambos perderam a vida. «Veja a sua obra!» — disse uma. E a outra disse-lhe: «Diziam que o senhor era o coveiro da monarquia. Foi pior. Foi o assassino de meu filho e de meu neto».

Ambas o detestavam do fundo da alma. A sua responsabilidade foi assim posta em relevo pelo escritor monárquico Malheiro Dias, que prestou a causa a que se conservou fiel mais serviços do que aqueles que usam o regicídio apenas como um pretexto para caluniar os republicanos portugueses: «A História há-de falar, desmascarando-os, dos principais responsáveis desse desenlace cruento. O rei de Portugal encontrou no Terreiro do Paço os seus algozes. Quem o levou, porém, ao patíbulo? Certamente a História será severa para o estadista (João Franco) que conduziu o rei ao cadafalso da praça publica. Não o será menos para os homens (monárquicos) que lhe prepararam o advento e lhe animaram os erros fatais com o estímulo dos seus aplausos». Malheiro Dias, cronista da derrota da monarquia, sabia que os republicanos nada tiveram com o atentado do Terreiro do Paço e proclamou-o indicando os responsáveis dele. — C. F.

APARECEU O CORPO de mais uma vítima do naufrágio ocorrido ao largo de Setúbal

SETUBAL, 23. (Pelo telefone). — Apareceu hoje o terceiro cadáver dos seis tripulantes que desapareceram no naufrágio da madrugada de 4 deste mês. Trata-se de José Manuel Marques, conhecido por «O Enguia», de 33 anos, natural desta cidade, casado, pai de cinco filhos, dos quais quatro são menores.

O corpo foi recolhido por uma embarcação na Praia da Comporta, na Costa da Galé, e depois das formalidades legais, deu entrada no Necrotério de Setúbal. Não está ainda marcado o dia do funeral.

AOS quatro anos falava GREGO

Oe meninos-prodígios deixam-nos sempre assombrados e suspeitosos. No entanto, tais monstros-zinhos existem e, se algumas vezes se apagam e se tornam adultos sem o menor interesse, na maioria dos casos transformam-se em homens não menos extraordinários. Tal o caso de Jeremy Bentham, o filósofo inglês, que sabia latim e grego aos quatro anos de idade.

As mais antigas corridas de animais

Há muito quem suponha que as corridas de cavalos são as mais antigas competições de velocidades entre animais, organizadas pelo homem, para seu recreio. Ora, na verdade, sabe-se com segurança que os Egípcios organizavam corridas de cães pelo menos um século antes de se lembrarem de fazer competições hípias. Estas gozaram de enorme favor entre os súditos dos antigos faraós.

Gracejo «yankee»

A agência municipal de colocações da cidade de São Luís, nos Estados Unidos, recebeu — certamente de um farsante — uma carta em que se punham as seguintes condições:

«Sólido rapagão, entre 20 e 35 anos, sabendo servir-se de uma metralhadora e fazendo pouco caso das leis, para rápida e lucrativa operação num banco».

OS PERUS SÃO AMERICANOS

Os perus são originários do México. Em estado selvagem voam perfeitamente e costumam cruzar a nado os rios ou arroios que lhes barrem a passagem.

DIZ QUEM SABE

Os mais belos pensamentos são aqueles que não se escrevem.

RENAN

* E' conversando que se pensa; e é depois de ter conversado que se pensa melhor.

C. DIANE

* O que dizemos nada significa, se não prepararmos o momento de dizer.

JEAN JACQUES ROUSSEAU

SIEMENS
RÁDIO
TELEVISÃO

QUEM CANTA seu mal espanta...

Se onde se mata um homem
Pôr uma cruz é preceito,
Tu deves trazer, Maria,
Um cemitério no peito.

(POPULAR)



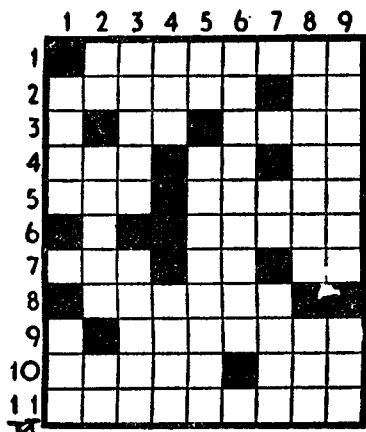
PRATO TÍPICO

— Aqui tens um prato típico das ilhas do Pacífico, de que tanto gostas...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2143



HORIZONTAIS: 1 — Mãe de Nero, por este mandada assassinar para se livrar da sua imperiosa tutela. 2 — Patrocínio. Artigo (pl.). 3 — Símbolo químico do zircónio. Cinzento-azulado. 4 — Pega. Apelido. Ande. 5 — Pronome pessoal. Enfeitar. 6 — Monge. 7 — O qual. Nota de musica. Artigo (pl.). 8 — Limpa. 9 — Sonecas. 10 — Arquipelago finlandês no Báltico. Alem. 11 — Retumbaram.

VERTICAIS: 1 — Querem muito. Pareilha. 2 — Uteusilio de padejar (inv.). Localiza. Interpreta um escrito. 3 — Desfrutarm. Catafalcos. 4 — Escarnecer. Ruidos. 5 — Frequentava. Amargando. 6 — Tosse por virtude de catarro. 7 — Em a. Amarrar. 8 — Desposório. Flanco. 9 — Repassares ao fogo. Afirmação.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2142

HORIZONTAIS: 1 — Age. Sam. 2 — Sr. Bateal. 3 — Saboia. DE. 4 — An. Moidas. 5 — Dás. 6 — Odo-ra. MAU. 7 — Ame. Mass. 8 — Ecoar. 9 — PANO. Ir. 10 — Aro. NUNCA. 11 — Escassas.

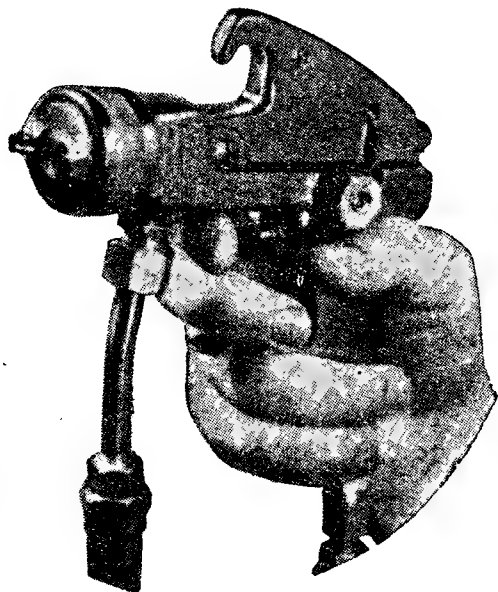
VERTICAIS: 1 — Assado. Upa. 2 — Granada. Are. 3 — Somenos. 4 — BOM. Reco. 5 — SAIO. Na. 6 — Alais. Manus. 7 — Me. Mar. NS. 8 — Adagas. Ica. 9 — Eles. Usaras. (Provérbio: DE MAU PANO NUNCA BOM SAIO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4189

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da antiguidade, cujas ruínas à beira do Eufrates se encontram a 160 km. a S. E. de Bagdad. 2 — Pedra de altar. Acrescentei. 3 — Nota musical. Sapo do Amazonas. Sufixo de estado. 4 — Planta umbelífera. Cidade santa da Arábia. 5 — Existe. moinho. 6 — Artigo indefinido. Geroina francesa que foi queimada viva. Artigo definido (pl.). 7 — Repete. 8 — Grosseiro. Erguer. 9 — Peça da carroça, a que se prende a extremidade do temão. 10 — Doutor. Grande quantidade. Seguiu. 11 — Planta de aplicações culinárias. Criador.

VERTICAIS: 1 — Fardo. Revista de tropas. 2 — Animal articulado com oito patas e sem asas. Troça. 3 — Símbolo químico do bário. Seguiu. Passada. 4 — Artigo definido. Causo grande medo. 5 — Pátria. Medida de superfície. Pedra de



PISTOLAS "ECCO"

para pintura
um produto sueco do grupo

Atlas Copco

Entregas nos armazéns
LISBOA e PORTO

Sociedade **Atlas Copco** de Portugal, Lda.

Av. Estados Unidos da América, lote 10
Telef. 764075 — LISBOA-5

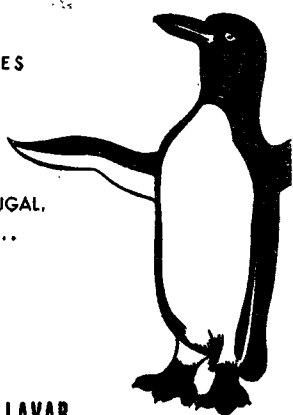
Al. Basílio Teles, 23-24
Telef. 64810 — PORTO

Na Islândia ...

15, Naugvegur - Reykjavik

EM 102 PAÍSES
DO MUNDO.

como em PORTUGAL,
bem entendido ...

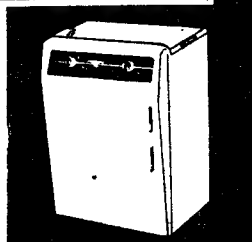


UMA
MÁQUINA DE LAVAR

UMA

Electrolux

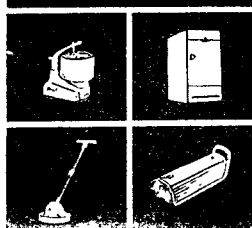
PEÇA UMA
DEMONSTRAÇÃO



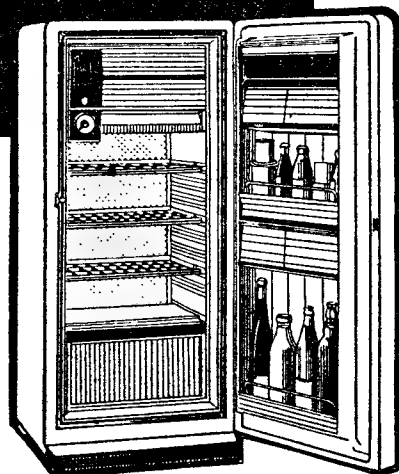
Electrolux, Lda

LISBOA
R. Pascoal de Melo, 7
Telef. 561 15

R. 1.º de Dezembro, 120-B
Telef. 2 82 46



frimatic



40% de economia

PREÇOS INCOMBATÍVEIS

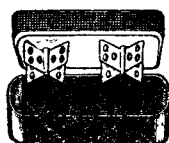
Peça informações sobre esta nova modalidade
aos agentes autorizados e aos representantes

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
R. DA ENFERMIA, 44, 114 LISBOA

COIMBRA-PEDRO-IRMAOS, LDA. RUA DA SOFIA, 141
PORTO-J. ROCHA RUA DE SANTO ANTONIO, 173

CAMPAÑA DE 15 DE OUTUBRO
A 30 DE NOVEMBRO DE 1960

"FRIMATIC"
OFERECE-LHE UM
IMPORTANTE DESCONTO
NA COMPRA DE UM
FRIGORÍFICO
A PARTIR DO MODELO FAMILIAR
"LUTECE"
140 L. 5.750\$00



UMA
SORVETEIRA
ELECTRICA!

VALOR
500\$00
POR
250\$00

ADQUIRA HOJE
E PAGUE NO
FIM DO ANO!



"Elektrim" fornece para as necessidades de laboratório, a aparelhagem polaca de medição e de regulação, electrónica e eléctrica, de altas características técnicas, construção moderna e elevada precisão de execução, exploração cómoda.

Oferecemos:

APARELHAGEM AUXILIAR DE LABORATÓRIO, COMO:

● Autotransformadores reguláveis ● Estabilizadores magnéticos ● Alimentações estabilizadas ● Divisores de tensão ● Compensadores de laboratório ● Atenuadores reguláveis ● Resistências de décadas ● Etc. ● Pontes de medição ● Geradores de medição ● Aparelhos de medição de resistência e de isolamento ● Voltímetros de lâmpadas e galvanómetros ● Osciloscópios catódicos ● Amplificadores de medição ● Estalões eléctricos

DIVERSOS APARELHOS ELECTRONICOS DE MEDIÇÃO, COMO:

● Aparelhos medidores das distorções não lineares ● Aparelhos medidores da potência de saída ● Marcadores de tempo ● Comutadores electrónicos ● Q-metros ● Ondâmetros ● Aparelhos de medição para transistors ● e outros

"Elektrim"

SOC. POLACA RESP.
LIM. PARA O COMÉRCIO
EXTERNO DE
EQUIPAMENTO
ELECTROTÉCNICO
Teleg.:
Elektrim — Varsóvia
C. P. 254 VARSÓVIA

Documentação técnica circunstanciada e ofertas especiais serão enviadas por intermédio dos
n.º Representantes:

SONAFOR Sociedade Nacional de Fornecimentos Industriais, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 15 — LISBOA — Tel. 30587/8/9/0



SÉRIE SINFÓNICA
DE SOM ESTEREOFÓNICO
SUPER-ALTA-FIDELIDADE
ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM
DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO).
LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTACÃO DE ONDAS E REGISTO
ESTEREOFÓNICO EM 3D POR TECLAS
BUSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
COM SELECTOR DE ANTENAS
REGISTO DE RESSONÂNCIA
E FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS
ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
E GRAVADOR DE SOM
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 3.500\$00
À VENDA NOS
AGENTES OFICIAIS

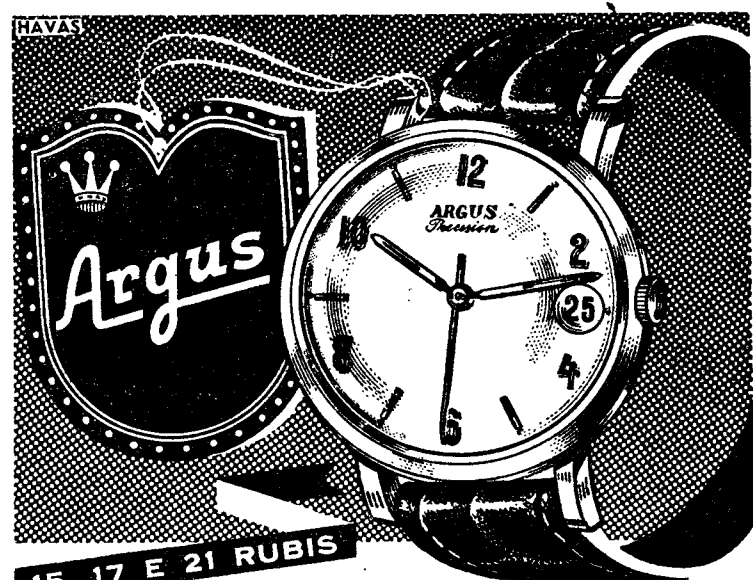
PONTO AZUL

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES
FAZEM DO SEU CARRO VE-
LHO UM CARRO NOVO

Rep.:
F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada

Rua Conceição da Glória, 24,
à Avenida — Tel. 20127, 23115,
29763 — LISBOA



15, 17 E 21 RUBIS

CALENDÁRIO

Não precisa lembrar-se da data, o ARGUS prestar-lhe-á esse serviço.
Anti-magnético, anti-choque, automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha.

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

Farmacêutico/a
Precisa farmácia de movimento em Lourenço Marques. Indicar todos os detalhes para o n.º 23.

CACHE-COLS MOHAIR
ECHARPES DE LA
TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS C/ RAPIDEZ

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CASAMENTOS

Só será feliz se for servido pela
Pastelaria

A CONQUISTADORA, LDA.
14, Rua Gomes Freire, 16
— Telef. 46247 —

Especialidades da época:
BRÔAS — MARMELADA
— BOLO REI

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

SINTRA, ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOMENAGEM

ao comandante Moreira
de Campos

O comandante José Moreira de Campos a quem foi atribuído o prêmio do Ministério da Marinha, instituído pelo comerciante Joaquim Campos para o melhor livro sobre o Infante D. Henrique, no ano do centenário, vai ser homenageado com um jantar.

O jantar, que se efectuará muito em breve, e em data a anunciar oportunamente, no restaurante Castanheira de Moura, conta já muitas inscrições. Estas podem ser feitas na Livraria Portugal, da Rua do Carmo.

Condutores

de automóveis
do Estado

Foi elevado para 65 anos, o limite de idade previsto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 33 (51), que regula a situação dos condutores de automóveis da Presidência da República, da Presidência do Conselho e dos serviços centrais dos Ministérios que, antes de atingirem o limite de idade legal, perdem as faculdades indispensáveis ao desempenho da sua profissão.

(Continuação da 4.ª página)

Vitória apresenta esta temporada o seguinte elenco: Anita Guerreiro, Leônia Mendes, Luisa Durão, Maria Domingas, Rita Truzzi, Xiomara Alfaro, Salvador, António Silva, Costinha, Barroso Lopes e Octávio de Matos (Filho).

• A actriz Mimi Gaspar, a partir de segunda-feira próxima, participará no desempenho da revista «A vida é bela», em cena no Capitólio.

• A actriz Leônia Mendes, já restabelecida, reapareceu ontem no Coliseu, na revista «Mulheres de sonhos».

• Um original do escritor Francisco Ventura, será representado esta época pelo elenco do Teatro Experimental do Porto.

No Ultramar

* Devem chegar brevemente a Lisboa, vindos de Angola, onde realizaram uma digressão artística, os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exhibições

«Psico»,
no São Luiz e Alvalade

Hitchcock sem ironia e com a tradicional habilidade. A preto e branco, com uma relativa sobriedade, Hitch dá-nos um filme magico e sombrio. Precedido de uma campanha publicitária inédita, «Psico» esgotou o São Luiz e Alvalade e ninguém desrespeitou a ordem de Hitch relativa à necessidade de ver o filme de início.

De certo modo inesperado para quem conhece o Hitchcock mais recente, cinematográfico, technicolorido e de uma ironia enervante, «Psico», sendo mais fácil, é menos amável. O estilo não é inteiramente o mesmo. A atmosfera é crepuscular, sufocante, doentia. Não se cometem assassinios no amplo e luminoso «hall» da O. N. U.

O cenário é reduzido, distante e ele próprio inquietante. O silêncio nervoso da assistência sem as explosões de riso que Hitch provocava antes, a pontuar uma acção que resvalava, estrategicamente,

para o grotesco, prova a surpresa do publico.

«Psico» não é uma viragem na obra de Hitchcock. Não é, também, um dos seus filmes mais significativos. A tragédia que se desenrola no motel da sinistra família Bates tritura a plateia implacavelmente. Rodeado por uma equipa de técnicos como George Tomasini, Clarence Champagne (efeitos especiais), Saul Bass (génico), Hitchcock criou, desde as primeiras imagens da película, uma atmosfera angustiante. Utilizando Janet Leigh, que Orson Welles já maltratara num outro motel em «Sede do mal», Anthony Perkins, surpreendente pelos progressos que acusa, Martin Balsam (o presidente do júri de «Doze homens em cólera»), Hitchcock arremessa os seu fantoches no torvelinho do drama. Janet Leigh, perturbante no medo, sensacional sob o chuvaio, é, sem dúvida, a figura central de «Psico».

O desfecho é rápido e fulgurante. Não seremos nós a quebrar o pacto que selámos com Hitchcock. Que o conheçamos, com a ansiedade medrosa e a duvida, os muitos milhares de pessoas que desfilarão pe-

rante as telas do São Luiz e Alvalade, onde triunfa o mundo alucinante e afinal divertido de Alfred Hitchcock. — P.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Morangos silvestres».
Produção — Sueca.
Realização — Ingmar Bergman.
Interpretes — Vitor Sjöström.
Argumento — Drama.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmital.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Meus amores no Rio».
Produção — Brasileira.
Argumento — Comédia musical.
Processo — Ultrascópio e agfa-color.
Distribuição — Imperial Filmes.
Classificação — 12 anos.

«Music-hall»

Novo programa do Casino Estoril

Mantendo uma linha de conduta que lhe granjeou já um lugar à parte no acanhado ambiente do «music-hall» português, o Casino Estoril apresentou ontem, aos seus numerosos frequentadores, um novo «show» de características e nível internacional, cujo pode recomendar-se, sem reservas, aos apreciadores do género.

Estrela da Rádio e da TV italianas, a cançonetista Edda Montanari conquistou o publico apenas com a sua presença. E fê-lo «explodir» em aplausos quando impôs a sua voz romântica, tipicamente napolitana. Despretenciosamente vestida, segundo as regras impostas pela «nouvelle vague», Edda imprime, às canções que interpreta, um forte cunho pessoal, que lhe advém, em grande parte, do seu rosto expressivo, misto de Sofia Loren e Silvana Mangano.

A segunda vedeta do programa — o mexicano Roberto Cobo — pode considerar-se excelente fantasista, pleno de humor e fácil comunicabilidade. Dominando igualmente a sua língua e o inglês, Roberto Cobo chega facilmente junto do publico, mercê de um jogo fisionómico exuberante e de um sentido apurado de comicidade.

Por ultimo, o actual «show» do Casino Estoril inclui uma atracção de mérito: — o «ballet» espanhol de Paco de Ronda, justamente considerado o mais castiço cartaz flamenco e típico sul-americano. Além de três «guapas», um violão e um cantor, o grupo oferece-nos a possibilidade de ver e aplaudir o «chefe de fila», Paco de Ronda, jovem estrela do baile ligeiro espanhol. Os seus tacões arrancam do chão autênticas partituras e todo o seu corpo é musicalidade.

Juntas, estas três atracções, compõem um magnífico programa de «music-hall», valorizado pela actuação da orquestra dirigida pelo maestro Ferrer Trindade.

«A mulher

que comprou o amor»

na tarde clássica do Politeama

Realiza-se amanhã, pelas 18 e 15, no Politeama, mais um sensacional programa da série «Os Grandes Romances de Amor», com a exhibição do filme de Henri Verneuil, «A mulher que comprou o amor», interpretado por Miléne Demongeot, Henri Vidal e Isa Miranda.

A GRANDE NOITE DE FADO

promovida

pela Casa da Imprensa

Como sucede nos anos anteriores, a «Grande Noite do Fado», promovida pela Casa da Imprensa, está a despertar grande interesse pelo seu concurso de fados entre amadores dos bairros de Lisboa. Já deram a sua colaboração a Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e o Clube Desportivo da Graça, que representarão, respectivamente, os bairros de Campo de Ourique e da Graça, estando outras colectividades a proceder à escolha dos seus representantes.

A festa, que se realizará nos primeiros dias de Dezembro, tem já a colaboração de muitos artistas da Rádio, do Teatro e da Televisão, nela participando também os nomes mais consagrados dos artistas que trabalham nos restaurantes típicos «O Faia» e de Márcia Condessa.

1 MULHER EM CADA 2 SOFRE DAS PERNAS

Ou porque passam muito tempo de pé,
ou por causa das varizes, ou por
causa natural, 55% das senhoras
sofrem das pernas.

Para elas foram criadas as
MEIAS «DESCANSO»

Supp-hose

Caron

que aconchegam as pernas,
eliminam a fadiga, evitam
e aliviam as varizes,
modelam e embelezam as pernas.

Duram 6 vezes mais
e custam apenas
Esc. 150\$00

SUPP-HOSE
CARON

As meias «DESCANSO»
À venda em todo o mundo

Para as senhoras que
têm de estar de pé,
para as que andam num
constante «vai-vém»
durante o dia e
para as futuras mães

Supp-hose

Caron

Caron
marca
de
qualidade

**Pensava que o meu vestido
estava branco...**



60-OM-26

**...mas o dela
tem a brancura OMO!**

A verdade é que nenhum produto consegue lavar tão bem. Omo é extraordinário! A sua espuma eficiente e abundante lava maravilhosamente. É que não fica sombra de sujidade na roupa. Tudo é cuidadosamente retirado pela acção suave de Omo. Por isso a roupa fica tão bem lavada, mais branca — com a brancura Omo!

Omo é económico por muitas razões: porque poupa tempo, dinheiro e, sobretudo, porque poupa a roupa! Omo actua sozinho soltando dos tecidos toda a sujidade; assim, a roupa não é maltratada e por isso dura mais tempo.

lava mais branco!

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

PETRÓLEO HAHN
POUR LES CHEVEUX
LOTION
SOVERAINE
CONTRE
LA CHUTE DES CHEVEUX
ET LES PELICULES
ALCOOL 35°
POUR L'HYGIENE
QUOTIDIENNE
DE LA CHEVELURE
SON NETTOYAGE
SA CONSERVATION
ET SA BEAUTE
ETABLISSEMENTS
F. VIBERT SA.
PARIS

**Eu penteio-me
facilmente...**

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e sãos, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

**Como toda a família
... eu compro**

PETRÓLEO HAHN
contra a caspa e a queda do cabelo

**A MÁQUINA DE TRICOTAR
PASSAP** APRESENTA A INCOM-
PARAVEL LINHA 1961

SIMPLES **AUTOMATIC**

M-12 SEM PESOS **DUOMATIC com cérebro incorporado**

**AS MAIS COMPLETAS — AS MAIS SIMPLES
GARANTIDAS PELA ALTA PRECISÃO SUÍÇA
EVITE ARREPENDIMENTOS — ANTES DE SE DECIDIR
VEJA UMA DEMONSTRAÇÃO DA PASSAP
VENDAS ATÉ 36 MESES DE PRAZO**

Representantes: ESTABELECIMENTOS CANCELA
Lisboa — Avenida de Roma, 16
Calç. do Combro, 23-25
Porto — Rua Sá da Bandeira, 659

ACEITAM-SE AGENTES CONCELHIOS NAS ÁREAS DISPONÍVEIS

As primeiras voltas de manivela do novo filme de Augusto Fraga

(Continua na página central)

arrastar com todas as consequências dos seus actos (porque o sedutor, que nem chega a sê-lo, pois nada toma completamente a sério, colocou-a em má situação), ela, a sensível adolescente, acorda brusca e de repente do seu sonho errado, ante uma imagem de amor maternal e... Mas é preferível deixar-vos ver o

Necrologia

FALECIMENTOS

Franklin Teixeira

Em Valpaços, faleceu o sr. Franklin Teixeira, de 55 anos, proprietário, pai dos srs. Adriano Teixeira, prezado correspondente do «Diário de Lisboa» naquela localidade, e Luis António Teixeira e da sr.ª D. Maria Emilia Carvalho Teixeira, sogro das sr.ªs D. Maria da Graça Castro Guimarães Teixeira e D. Alexandrina Teixeira, avô da sr.ª D. Maria Eugénia Castro G. Teixeira C. da Mota e do sr. dr. Manuel J. C. da Mota e bisavô do menino Manuel C. Teixeira C. da Mota. A família enlutada, e em especial ao sr. Adriano Teixeira, apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

D. Maria do Carmo Branco Nuncio

ALCACER DO SAL, 23 — Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Branco Nuncio, casada com o lavrador sr. Joaquim Mendes Nuncio e mãe das sr.ªs D. Maria Leonarda Branco Nuncio Patricio e D. Maria Emilia Branco Nuncio Frago, e dos srs. João Branco Nuncio, ilustre cavaleiro tauromáquico, e Joaquim Branco Nuncio. A veneranda senhora, que contava 92 anos, era bondosa protectora dos pobres e sócia benemérita das colectividades de assistência local.

SUFRÁGIOS

Norberto de Araujo

A família de Norberto de Araujo, que foi nosso querido camarada de redacção e um dos mais brilhantes jornalistas portugueses, mandou celebrar amanhã, às 12 e 30, na Igreja dos Mártires, missa de sufrágio em sua intenção, na passagem do oitavo aniversário do seu falecimento.

D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias

Amanhã, às 11 horas, na igreja dos Mártires, em comemoração do 11.º mês do falecimento da sr.ª D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias, é rezada missa por sua alma, mandada celebrar por seu marido, sr. Alfredo Gonçalves Dias, funcionário dos escritórios da Companhia Nacional de Navegação.

Bons de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185-187 — Telef. 930072 — e Flama — Rua Elias Garcia, 78-B.
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 4 — Telef. 950117.
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 — Telef. 980832.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21.15: «Gigi» e variados complementos (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — As 21.15: «Corações destruídos» e «Loira tenebrosa» (17 anos).
CACÉM — Cinema S. João — (Não há espectáculo).
MEM-MARTINS — Cine-Chaby — (Não há espectáculo).
SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). — Carlos Manuel — (Não há espectáculo).
ERICEIRA — Cine-Casino — (Não há espectáculo).
ODIVELAS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Concursos de Montras

Na sede da União de Grêmios de Lojistas de Lisboa, procede-se amanhã, às 21 e 30, à distribuição dos prémios dos Concursos de Montras realizados em 1958 e em 1960, respectivamente, integrados nas Festas da Cidade e nas Comemorações Henriquinas, e ambos organizados por aquela União de Grêmios.

filme, sem contar já o desfecho, não é? Tanto mais que esse desfecho tem, na verdade, um significado e encontra até uma linguagem cinematográfica aceitável.

Um passo em frente do nosso cinema? Creemos que sim. Mas é cedo ainda para o afirmar.

A Maria Teresa Mota estava a ser cuidadosamente maquilhada, para uma prova, Loira, esguia, impaciente, muito juvenil, plena de vibração, merece confiança. Aliás, quem viu no Teatro Nacional os «Diálogos das Carmelitas» sabe já do que ela é capaz, enquanto a naturalidade e a expressão da ternura, do brio afendido, do arrojo, da sublimação dos sentimentos. Uma nova «estrela»? Porque não?

Joaquim Miranda (o mordomo do dr. Jerónimo) lia aplicadamente o guião, já vestido para entrar em cena; Paulo Renato, empoleirado num banco (quantos truques para se fazer um filme!) ensaiava um sorriso, sob a luz intensa dos projectores; Augusto Fraga multiplicava-se, febril, vários idiomas se cruzavam nas réplicas e nos apartes dos operadores e técnicos de som... E deixámos, em tão pitoresco momento, o plácido e cor-de-rosa Palácio dos Seteais, enquanto a tarde humida e musical de Sintra tecia o seu véu de névoa em torno daquele mundo fictício, onde um punhado de cineastas, de artistas, de electricistas, de fotógrafos, estavam operando eses milagre desde sempre tão cobinado pelo homem: o de recriar a vida, tornando-a mais lógica, mais explicada, na alegria e na dor, do que ela, efectivamente o é.

O mistério do cadáver que apareceu na Cruz Quebrada

(Continuação da página central)

portista na igreja de Arroios, mas oito dias antes do acontecimento a bordo do «Alentejo».

Ouvidas estas testemunhas a Polícia Marítima aguarda agora o relatório da autópsia pedido ao Instituto de Medicina Legal, a fim de se saber quanto tempo o corpo esteve dentro de água e se confirma assim se o sr. Joaquim José de Oliveira e Sousa, procurou a morte a bordo do «Alentejo», na noite de 14 ou no dia do aparecimento do seu cadáver no dia 20.

Complicações a deslindar

Só então se poderá chegar a uma conclusão. O morto, desapareceu de casa no dia 11. No dia 14 passa-se o caso do «Alentejo» e no dia 20 o corpo apareceu na Cruz Quebrada.

Na noite em que se vê de bordo daquele barco, um corpo na água a esbracejar, aparece dentro do «Alentejo» uma gabardina, com um lenço, «cachecol», um bilhete de ida e volta ao Barreiro, um maço de cigarros e uma caixa de fósforos. Estes haveres, que se encontram na Polícia Marítima, pertenciam ao desaparecido.

Depois vêm os telefonemas para casa da família do sr. Joaquim José Oliveira e Sousa, o ultimo dos quais teve a duração de cerca de três horas, e aparecem várias pessoas a afirmar que o viram e conversaram com ele depois do caso do «Alentejo».

Não viajaria no «Alentejo», o sr. Joaquim José Oliveira e Sousa, que ao ver o naufrágio que parecia saber nadar, aproveitava-se a ocasião para deixar aqueles seus haveres no barco, de onde desembarcava depois, procurando simular o seu suicídio e só mais tarde, vendo que o truque não dera o resultado desejado, procurara a morte?

Romagem de saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro

Encerrando-se depois de amanhã as inscrições para a 3.ª romagem de saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro, a realizar no dia 1.º de Dezembro, aquela cidade, a comissão de Lisboa pede-nos para informarmos que os bilhetes de comboio com redução de preço, só poderão ser adquiridos, nas várias estações já anunciadas, mediante apresentação dos cartões de inscrição, que são entregues na secretaria da Casa do Algarve, em Lisboa, ou no Liceu de Faro. Alguns ministérios já deferiram o pedido de dispensa dos funcionários que desejem inscrever-se na romagem.



Maria Teresa Mota, no momento em que se submetia à delicada operação da maquilhagem

O MONUMENTO

ao dr. Manuel Fernandes inaugura-se no domingo

ABRANTES, 23 — Inaugura-se no próximo domingo, nesta cidade, o monumento à memória do dr. Manuel Fernandes, da autoria do escultor Vítor Marques, professor da Escola Industrial de Abrantes. O monumento, que é constituído por duas partes distintas — uma descritiva e outra simbólica — será nesse dia entregue solenemente à Câmara Municipal. Foi erigido no Largo de Santo António, por subscrição pública.

Aumenta o interesse à volta da moeda rara que pode existir em Portugal...

(Continuação da página central)

qualquer moeda que ainda não possuía, só se não posso é que a não compro ao possuidor.

Contudo, se a notícia for de facto verdadeira, agradecia a V. que me informasse da maneira de obter algumas informações acerca da moeda. Se de outra maneira não for possível, agradecia bastante que me fornecesse a direcção do vosso correspondente que enviou a notícia. Mais ainda, se poderei obter essas informações em português ou será preciso redigir em inglês.

A notícia do aparecimento da segunda moeda, no Canadá, não é de um correspondente do «Diário de Lisboa», mas distribuída pela agência «France Presse», facto que escapou à observação do sr. Manuel Caeiro. Não podemos, portanto, informar qual foi a fonte que forneceu a notícia que tanto interesse tem provocado entre nós. Gostosamente informamos, porém, que pedimos já para os Estados Unidos da América do Norte elementos que permitam identificar perfeitamente as informações solicitadas, aos respectivos Serviços norte-americanos, apressar-nos-emos a transmiti-las aos nossos leitores.

Entretanto, fazemos votos para que se encontrem em Portugal algumas das moedas americanas de um centimo cuja raridade significa a posse de uma pequena fortuna para os respectivos proprietários.

Há muitas moedas de 1 centimo em Portugal

O sr. Antero Brás, residente na Travessa da Palmeira, 39-2, em Lisboa, enviou-nos também um postal, a informar que possui igualmente uma moeda de 1 centimo, igual á que vimos tratando, mas com data de 1944. Na opinião do signatário, existem em Portugal muitas moedas com as mesmas características.

Uma estudante acalenta a esperança...

A menina Maria Adelaide Martins Almeida Queirós, estudante, telefonou-nos, um tanto receosa e muito embaraçada. Disse-nos que tem uma moeda com as características da referida no telegrama da «France Presse» publicado no «Diário de Lisboa».

passa. Vivendo da caridade tem um «deficit» que anda pelos cem contos. Precisa para cumprir a sua missão de uma casa própria. A renda actual — quatro contos e oitocentos escudos mensais — constitui um pesadelo. E, além da renda, há a alimentação e vestuário de todas as internadas que não têm ninguém senão a boa vontade e compreensão dos bemfeitores.

A direcção, afilíssima, como se compreende, pergunta-se qual será o futuro destas senhoras e destas crianças que têm sido mantidas através de grande sacrifícios.

O Recolhimento de Maria Auxiliadora confia em que os bemfeitores não interrompam a obra que vem sendo realizada e antes permita alargá-la.

Instalado na Avenida D. Rodrigo da Cunha, 24, 1.º, telefone 724371, confia em que as suas internadas não venham a sofrer maiores privações. Para isso apela para os que o possam fazer.

O grupo espanhol que defrontará Portugal em handebol

MADRID, 23. — Composição do grupo espanhol de handebol que jogará com a selecção de Portugal, no Porto, no sábado: Jimeno (Valência) e Font (Granollers), guarda-redes; Pregona, Fondevila, Viana e Garriga (Granollers), Medina, Gongora, Alcantara, Villita e Orbe (Atlético de Madrid), Torrecilla (Sabadell), e Vazquez (Puerto de Valência). Os jogadores serão acompanhados pelo vice-presidente da Federação Espanhola, dr. Albert. — (F. P.).

rio de Lisboa», no dia 17, mas com a data de 1945. Não cre que se trate de uma das tais moedas raras, que valem 295 contos...

Moedas destas comprem-se aos quilos!

A nossa redacção veio um homem jovem, entusiasta coleccionador de moedas. Declarou-nos que não era numismata e vinha apenas oferecer-nos duas moedas norte-americanas de um centimo — as que a gravura que publicamos reproduz. Não acredita na história das moedas que valem 295 contos cada uma. Despediu-se, sem querer declinar a identidade, com outro oferecimento: — Moedas destas comprem-se aos quilos. Se os senhores quizerem arranjo-lhes alguns!

VISITOU HOJE

a Associação Luís Braille

o sr. J. Albert Asenjo perito de readaptação de cegos

Encontra-se em Portugal, a convite do Ministério da Saúde, como o «Diário de Lisboa» noticiou, o sr. J. Albert Asenjo, técnico de readaptação dos cegos, da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Asenjo visitou esta manhã a Associação de Beneficência Luís Braille. Era acompanhado de sua esposa e das sr.ªs D. Maria Luísa d'Orey, secretária-geral da Fundação Raquel e Martin Saiz, D. Maria Teresa Túlio, do Instituto de Assistência aos Inválidos e pelo dr. Bráulio de Almeida e Sousa, director do Centro de Recuperação de Cegos de Lousa.

Foi recebido pelos directores da Associação, drs. Oscar Carmona e Costa e Jaime Pereira, e srs. Abílio Lopes Tomás, José Joaquim Rosa e José Roque da Costa.

Visitou todas as instalações, tendo ficado visivelmente satisfeito com o que pôde observar.

A delegação goesa

às comemorações henriquinas foi hoje recebida

pelo Chefe do Estado

A delegação do Estado da Índia que veio à Metrópole participar nas cerimónias de encerramento das comemorações henriquinas, e que é chefiada pelo presidente do Leal Senado de Goa, foi hoje recebida pelo sr. almirante Sarmiento Rodrigues, director e 1.º comandante da Escola Naval, na sua residência, em Lisboa.

De tarde, às 16 e 30, a delegação goesa foi igualmente recebida pelo Chefe do Estado, no Palácio de Belém.

A noite, no Restaurante Folclore, o sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, oferece um jantar de despedida aos delegados goeses.

A visita

do sociólogo brasileiro Paulo Cavalcanti

(Continuação da página central)

no Brasil» recebeu o grande prémio «Joaquim Nabuco» da Academia Pernambucana de Letras e ainda, mais recentemente, o Prémio Nacional da Câmara Brasileira do Livro (organização dos Editores do Brasil).

Este livro notável respeita mais à sociologia do que propriamente à crítica literária, pois historia essencialmente as agitações sociais provocadas pelas «Farpas» no Brasil, devido ao exarcebamento dos sentimentos nativistas. O dr. Paulo Cavalcanti, que é o presidente da secção pernambucana da União Brasileira de Escritores e vice-presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, visitou a Alemanha Federal, a convite do respectivo Governo, e pronunciou várias conferências, por iniciativa do Instituto Romanico da Universidade Humboldt de Berlim, na Republica Democrática Alemã. Falou assim de Eça de Queiroz não só em Berlim como até na Universidade de Rostock, na margem do Báltico.

Durante os poucos dias da sua permanência em Portugal, o dr. Paulo Cavalcanti vai visitar o Porto, Coimbra e outras cidades e pontos de interesse turístico e artístico, devendo regressar ao Recife, de avião, na próxima segunda-feira.

A Alemanha recusou-se a aumentar a sua contribuição para a defesa ocidental

BONN, 23. — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Anderson, e o subsecretário de Estado, Douglas Dillon, partem hoje, ao meio-dia, para Paris, no prosseguimento da sua viagem a vários países da Europa.

O COMUNICADO FINAL DAS CONVERSACOES COM A ALEMANHA

A Republica Federal Alemã e os Estados Unidos não chegaram a acordo sobre todas as disposições necessárias para a manutenção da confiança na estrutura financeira do mundo livre, segundo anuncia um comunicado distribuído esta manhã. O comunicado final resume o resultado das conversações, realizadas durante dois dias, entre a delegação norte-americana e os mais altos representantes do Governo alemão. As conversações versaram sobre o aumento da contribuição alemã para a defesa ocidental e o auxílio aos países subdesenvolvidos.

O comunicado não especifica quais os pontos em que não foi possível chegar a acordo.

Terminando por anunciar que as conversações prosseguirão noutra ocasião, para estudo do fortalecimento do sistema internacional de pagamentos, o comunicado salienta que os delegados americanos «acolheram com entusiasmo» o plano alemão de contribuir, em 1961, com cerca de quatro biliões de marcos para auxílio aos países subdesenvolvidos.

Por seu turno, os representantes alemães concordaram com o pedido norte-americano para que sejam eliminadas certas restrições às importações norte-americanas de alguns produtos agrícolas.

O Gabinete alemão reuniu-se esta manhã, para apreciar o resultado das conversações económicas germano-americanas.

Os chefes da delegação norte-americana visitaram, também, esta manhã, o presidente da Republica Federal.

Círculos bem informados dizem que as conversações deverão ser reatadas, em Paris, durante o Conselho Ministerial da N. A. T. O., a realizar no próximo mês de Dezembro.

O enorme volume dos investimentos norte-americanos na República Federal da Alemanha —

presentemente mais de 600 milhões de dólares — pouco ou nada têm contribuído para amenizar os problemas da balança de pagamentos dos Estados Unidos.

Em contrapartida — salientam os funcionários dos serviços de financiamento alemães — pode muito bem contribuir para a manutenção do desemprego crónico nos Estados Unidos.

«Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que o volume das mercadorias norte-americanas produzidas, este ano, no estrangeiro, ascenderá a mais do que os 19 biliões de dólares, valor que representa o total das exportações dos Estados Unidos — talvez, mais precisamente, ao dobro daquele montante».

O DINHEIRO NÃO TEM PATRIA

Mão-de-obra mais barata, elimi-

nação dos direitos alfandegários de importação e das despesas com o transporte são os principais factores que levam as empresas norte-americanas a estabelecerem-se no estrangeiro, visto ser natural que «os fabricantes procurem onde possam produzir, até porque o dinheiro não tem pátria».

As firmas alemãs pagarão, este ano, às empresas norte-americanas, cerca de 60 milhões de dólares em direitos de patente, mas este quantitativo será largamente ultrapassado pela adição dos lucros directos obtidos pelas firmas propriedade de norte-americanos.

O volume dos investimentos na Alemanha pouco têm que ver com a balança de pagamentos dos Estados Unidos, porquanto o valor dos lucros que afluem aos Estados Unidos ultrapassam o valor dos investimentos.

No entanto, torna-se cada vez mais difícil encontrar firmas germanicas que queiram associar-se ao capital particular norte-americano. Na Republica Federal há 600 empresas, pelo menos, que trabalham com dólares investidos por empresas dos Estados Unidos. — (Reuter e A. N. I.).

O Parlamento de Israel permite que Eichmann seja defendido por um alemão

JERUSALEM, 23 — O «Knesseth» israelita (Parlamento) aprovou a noite passada, por unanimidade, uma lei que habilitará o advogado de Colónia na Alemanha Ocidental, dr. Robert Servatius, a defender o antigo coronel das S. S., Adolf Eichmann.

Eichmann, acusado de assassinio em massa de judeus, durante a segunda guerra mundial, deverá comparecer perante um tribunal em 6 de Março próximo, embora a data do seu julgamento ainda não tivesse sido anunciada oficialmente. O réu também ainda não foi acusado formalmente.

De acordo com fontes diplomáticas desta cidade, quatro países da

Europa Oriental — Polónia, Checoslováquia, Jugoslávia e Alemanha Oriental — prometeram fornecer provas contra o antigo chefe da Secção Judaica da Gestapo. — (R.).

SÓ DEPOIS do desarmamento KRUCHTCHEV se diz pronto A ACEITAR

a fiscalização dos armamentos

MOSCOVO, 23. — Kruchtchev voltou a declarar que estava pronto a participar em conversações sobre a fiscalização dos armamentos no caso de o Ocidente concordar primeiro com o desarmamento.

Kruchtchev declarou ao Pravda: «Se for tomada uma decisão sobre o desarmamento total e universal, estaremos dispostos a aceitar qualquer fiscalização».

«A União Soviética — prosseguiu o chefe do Governo russo — não está menos interessada do que outros países no estabelecimento de uma rígida fiscalização internacional», acrescentando que círculos responsáveis dos Estados ocidentais continuam a desvirtuar a atitude da União Soviética quanto a essa questão.

A esse respeito, o primeiro-ministro soviético classificou como «tendenciosa» a afirmação de Harold MacMillan, de que a União Soviética rejeitava qualquer sistema de inspecção e fazia os possíveis para se esquivar à fiscalização, de forma a esconder o seu poderio militar. — (R. e A. N. I.).

LANÇADO COM ÊXITO um satélite meteorológico americano

CAPE CANAVERAL, 23. — Os Estados Unidos lançaram, hoje, o satélite «Tiros», com o peso de 127 quilos, que terá por missão recolher dados meteorológicos que serão captados por quinze nações.

Os Estados Unidos convidaram 21 países a participar na experiência, mas só 15 aceitaram o convite. O satélite permanecerá em órbita durante três meses a mais de 600 quilómetros de altitude, transmitindo para a Terra fotografias das formações de nuvens, registando também dados sobre as quantidades de calor absorvidas e irradiadas pela Terra.

O satélite foi lançado por um foguetão «Thor-Delta» de três andares e a sua órbita tem uma inclinação de 48 graus em relação ao Equador. O «Tiros» viajará a velocidade de 27 000 quilómetros por hora demorando cerca de 100 minutos a dar uma volta à Terra. — (R.).



Harold MacMillan foi recebido no aeroporto de Ciampino, perto de Roma, pelo primeiro-ministro Fanfani, a quem aperta calorosamente a mão. Há 22 anos que um primeiro-ministro inglês não visitava oficialmente a Itália

Divorciaram-se duas vezes em dois anos

LOS ANGELES, 23. — A atriz sueca Gita Hall vai divorciar-se pela segunda vez do actor Barry Sullivan, a quem acusa de extrema crueldade.

O casal separou-se pela primeira vez em 1959, reconciliou-se mais tarde e voltaram a zangar-se em Outubro deste ano. — (R.).

A China dispõe de quatro reactores nucleares

NOVA YORK, 23. — O jornal «New York Times» afirma, hoje, que os delegados comunistas da Europa à conferência de Moscovo ficaram preocupados quando a China Comunista comunicou, no decorrer da conferência, que possui já em funcionamento quatro reactores nucleares.

Segundo o correspondente do jornal em Varsóvia, a China disse esperar servir-se dos reactores apenas para fins pacíficos salientando porém que poderão ser utilizados com outro objectivo se as necessidades chinesas não forem alcançadas. — (R.).

JOÃO XXIII recebeu MacMillan

CIDADE DO VATICANO, 23. — O Papa João XXIII recebeu, hoje, em audiência particular o primeiro-ministro MacMillan e o ministro dos Negócios Estrangeiros, «lord» Home.

Trata-se da primeira audiência concedida por um pontífice ao chefe do Governo britânico desde que Pio XI recebeu Chamberlain, em Janeiro de 1939.

MacMillan e «lord» Home, que terminaram, ontem, à noite, a sua visita oficial à Itália, foram recebidos pelo Papa na sua biblioteca. — (R.).

Voluntários da Jordânia e da Líbia vão auxiliar os rebeldes argelinos

(Continuação da 1.ª página)

também, que outros voluntários árabes atravessem o seu território para se encaminharem para a Argélia.

O primeiro grupo de 2500 voluntários seguirá para a Argélia no próximo mês. — (Reuter).

OS PRIMEIROS VOLUNTARIOS DA LIBIA JA' PARTIRAM

BENGHABI (Líbia), 23. — Partiu para a Argélia o primeiro contingente de «voluntários» da Líbia, que vai reforçar os rebeldes argelinos na sua luta contra a França.

O presidente da comissão de apoio à rebelião argelina declarou aos jornalistas que a campanha de boicotagem económica contra a França, na Líbia, começará no dia 1 de Dezembro próximo. — (A. N. I.).

APOIO EM FRANÇA A F. L. N.

LYON, 23. — Os inspectores da segurança do território prenderam ontem, nesta cidade, um muçulmano-argelino, Tahar Temsi, de 31 anos, chefe da «Willaya 3», assin como o responsável da rede regional de apoio à F. L. N., Robert Augier, de 23 anos, estudante e secretário administrativo da Associação-Geral dos Estudantes de Lyon. Foi também presa a madrastra deste último. Crê-se saber serem estas prisões consequência das prisões efectuadas sábado, em Caen. — (F. P.).

GRAMMAIRE

por CLAUDE AUGÉ

COURS DE FIN D'ETUDES

et

Classes d'apprentissage

A
venda
nas
livrarias
Pedidos
por
reembolso
postal
a

25\$00

LIVROS DO BRASIL

R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

AGORA!

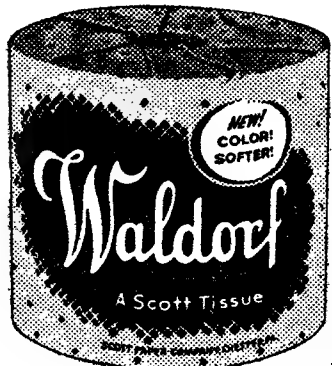
a incomparável qualidade

WALDORF

ao preço dos

papéis higiénicos

vulgares



(Marca registada)

6\$50

650
folhas

WALDORF é um papel higiénico de suavidade diferente. A venda em quatro deliciosos tons de amarelo, rosa, branco e verde-mar. A sua nova textura «Almofadada» significa mais suavidade, resistência e absorção.

Outros produtos da SCOTT: toalhas, guardanapos e lenços de papel.

Saúde física e espiritual — segredo da juventude

É um erro perigoso confiar apenas na «maquillage» para assegurar a beleza feminina. Mais do que os artifícios de pintura, por muito bons que sejam os produtos e por muito gosto que haja na sua aplicação, o essencial é defender a saúde. Uma boa circulação do sangue, por exemplo, reflecte-se na frescura da pele. O bom funcionamento de todos os órgãos garante o brilho saudável dos olhos, a agilidade dos músculos e a consistência da epiderme. O espírito também tem de ser saudável para que o riso não seja duro, mas, pelo contrário, fresco e juvenil. O pensamento deve estar desanuviado, para que a testa não apresente contrações rugosas. A saúde do corpo e do espírito constituem uma associação indispensável para a beleza feminina.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os figurinistas londrinos ressuscitam o trajo à maruja como na época de 1920

LONDRES, 23.—«Miss Primavera de 1961» vai usar vestidos de ar singelo, mas com um jeito de movimento e fluidez: eis o tema de fundo sobre o qual fizeram as suas variações pessoais os membros do Grupo da Casa da Moda de Londres, que apresentaram as suas colecções para a próxima estação.

por MARIA ROSS
da United Press — A. N. I.
correspondente de modas

extremamente simples para de dia, com economia de ornamentos, muitas saias pregueadas e vestidos cortados em viés. Em contrapartida, as «toilettes» para de noite são mais complicadas e confeccionadas em tecidos ricos e bordados. Um modelo que aparece em quase todas as colecções é caracterizado pelo corpo alongado, com cintura descida, que encima uma saia pregueada.

Polly Peck imprimiu-lhe novo aspecto e fez ressuscitar o típico trajo à maruja, tão popular nos anos de 1920: vestidos e «tailleurs» práticos em vermelho, branco ou azul, debruados ou às riscas, de corpo quadrado até à altura da anca o «baloicantes» saias plissadas ou pregueadas. O conjunto carrega o seu «ar 1920» com golas à maruja arrematadas por gravatas bem compridas ou chapéus de palha.

Strelitz e Hardy Amies apresentaram modelos semelhantes, com cintura descida, mas as cores escolhidas são mais discretas. Frank Usher criou um modelo para noiva absolutamente novo — de seda bordada, com cintura descida, irrompendo numa saia muito rodada e comprida até ao chão.

Reaparecem também os «fourreaux» e os «chemisiers» do Verão passado, com uma alteração: os tecidos de algodão e seda surgem em desenhos abstractos e nota-se cada vez mais o uso de tecidos sintéticos como o «tricol» e o «viscose». Strelitz apresentou «fourreaux» em puro linho da Irlanda e Fredericke Starke produziu uma colecção em que predominam o «shantung» de pura seda «Dinastia», em lindíssimos tons cristalinos como «azul celeste» e «cor de botão de amendoim». O «shantung» aparece frequentemente. Faixas ajustadas ou folgadas marcam a cintura e substituem muitas vezes os cintos.

De novo os «tailleurs» clássicos de lã, «tweed» ou fazenda distinguem-se principalmente pela simplicidade. Em alguns, o ar de movimento é emprestado pelas saias pregueadas. Como ornamentos vêem-se apenas debruados de lã entrançada, botões originais e aplicações contrastantes na gola e nos punhos. Sylvia Mills, Dereta e Julian Rose orlaram as abas e as algibeiras dos casacos de «tailleur» com franjas de borlas. Alguns costureiros forram os casacos com estampados de seda ou algodão iguais à blusa.

O tema simplicidade repete-se nos casacos de abafar, geralmente de ombros caídos e romeira.

Notam-se alterações nas margens: novo comprimento nos vestidos, até mesmo acima do cotovelo; um novo modelo de manga dupla nos casacos; e a manga tufada que se aper-

(Continua na 18.ª página)

Pensamentos

A alma infantil é a encruzilhada de múltiplas tendências e de inúmeras influências exteriores.

JEAN CHAZAL

A juventude, agora como no passado, vale o que valerem os seus educadores.

GILBERT GANNE

O crime da criança é o crime dos pais, da família, do meio.

TARDE



Criadores da moda

Pierre Cardin pertence à «nouvelle vague» da Alta Costura parisiense. Christian Dior dizia sempre, a respeito deste seu colaborador, que esperava, para ele, um grande futuro. Hoje a sua casa de modas tem fama mundial e as suas colecções anunciam as novas linhas da moda que são seguidas como lei nos meios elegantes. Cardin é um artista apaixonado pelo seu «métier» ao qual se dedica de corpo e alma com a constante preocupação de tornar a mulher mais bela e mais jovem.

Parabens a você...

Gostosamente, transmitimos os parabens às senhoras e meninos que fazem anos nos dias a seguir indicados:

Hoje — D. Maria Eduarda d'Oliveira Marques.

Dia 24 — D. Emília Dulce Almadanim Mousinho Tasso de Figueiredo.

Dia 26 — D. Lucinda Gomes.

Dia 27 — A pianista D. Grazi Barbosa.

Dia 28 — D. Laura Amélia Martins e o menino Dionísio Marques David.

Dia 29 — D. Elisa Andresen Guimarães, D. Maria da Conceição Silva, D. Maria Ruth Ralha Portugal, D. Lucia da Silva Machado e D. Maria do Carmo Coelho.

Dia 30 — D. Roseira Andresen Guimarães Miranda e menina Ana Maria Rodrigues Dias.

O PEQUENO LORDE



Confeções para meninos e meninas até aos 15 anos

Av. Guerra Junqueiro, 15-A e 15-B
Telefone 720538

LENTES DE CONTACTO

(NOVAS MICROCORNEANAS)

HOROPTICA, LDA.

R. SANTA JUSTA, 27 — LISBOA
C/ OPTICO ESPECIALIZADO



OS CONJUNTOS

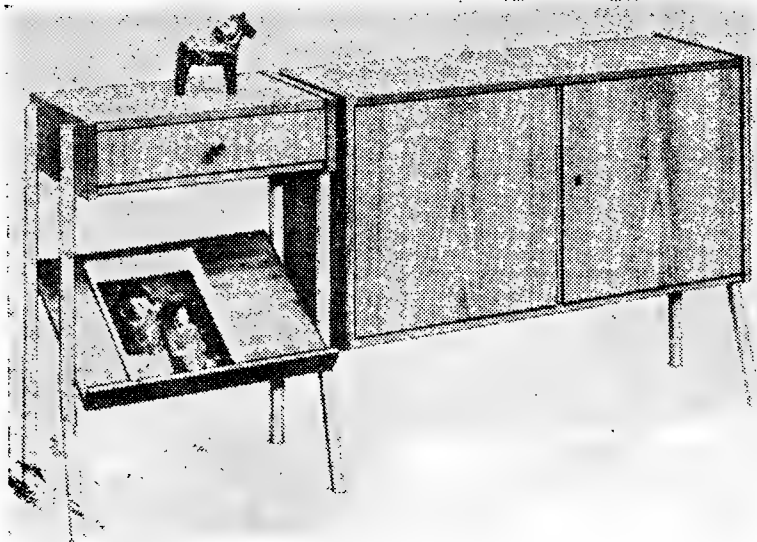
estão na ordem dodia

A saia lisa e estreita com o casaco curto de fazenda igual é a «toilette» mais vista em qualquer hora do dia. Todos os criadores da moda desenvolveram esse tema nas ultimas colecções apresentadas com variações do melhor gosto. Eis dois exemplos realizados com «tweed» preto e branco. Um é guarnecido com pele e o outro com veludo negro. Ambos pertencem ao género que, nós mulheres, gostamos de vestir

FANTASIA

APRESENTA GRANDE VARIEDADE DE LEMBRANÇAS
PARA O NATAL

Rua Almirante Pessanha, 16, r/c. (ao Carmo)
Telefone 34295



É um móvel que qualquer carpinteiro saberá fazer com uma madeira de cor clara que depois será encerada ou lacada em tom claro. Poderá ser muito útil na sala de estar ou prestando bom serviço no aposento despretenhoso dum jovem estudante

Pergunte para saber

Pede que me indiquem um creme para amaciar a pele do rosto e das mãos que tenho quase sempre áspera devido ao ar agreste do local montanhoso em que sou forçada a viver. Sei que há produtos bons mas caríssimos e a esses não poderei chegar.

Agradeço que me digam também a que casa ou escritório comercial posso pedir a remessa desse artigo.

SERRANA

Recomendamos-lhe o creme «Neve», que custa apenas 750\$. Vende-se em

bisnagas e pode encontrá-lo na secção de perfumaria da Casa Ramiro Leão, Rua Garrett, em Lisboa.

Tenho uma blusa de seda branca manchada com tintura de iodo. Como deverei limpá-la sem risco de a estragar?

MARIA ZULMIRA

Limpe a parte manchada mergulhando-a em álcool e esfregando-a cuidadosamente. Depois lave toda a blusa com água morna à qual tenha adicionado uma colher rasa de detergente por cada 2 litros de água e por fim passe-a por águas limpas.



tesouro abismal para a ponta dos seus dedos
CUTEX verniz pérola

Aveludadamente cintilante... com misteriosa PROFUNDIDADE. Os vernizes CUTEX PÉROLA dão às pontas dos seus dedos uma beleza de reféns reais! Contém realmente verdadeira essência de pérola misturada com cores celestiais que as próprias pérolas invejariam.



Uma completa paleta de tons, desde o suave e brilhante PÉROLA branco, até aos vermelhos. Experimente-os! Os vernizes CUTEX PÉROLA transformam as suas unhas em dez perfeitas pérolas! Extremamente simples de aplicar, seca rapidamente e é espantosamente resistente a quebras.

EXPERIMENTE OS NOVOS TONS DA MODA
FASHION CORAL e FASHION ORCHID

Camisola de «tricot» para homem

Publicamos a seguir os dados necessários para a confecção de uma camisola de «tricot» para homem, com 100 centímetros de peito e 64 centímetros de altura.

Material

280 gramas de lã «beige», 1 par e 1 jogo de agulhas n.º 21/2 e 1 par de agulhas n.º 31/2.

Pontos a empregar

- I — com as agulhas n.º 21/2: 1 malha de liga, 1 malha de meia.
- II — com as agulhas n.º 31/2: tricotar todas as malhas de meia, tanto do direito como do avesso.
- III — com as agulhas n.º 31/2: malha de meia pelo direito.

Amostra

12 malhas no ponto III dão 5 centímetros de largura e 17 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 112 malhas nas agulhas 21/2 e tricotar 8 centímetros em malha de meia e repartir na volta seguinte 14 malhas de aumento continuando com as agulhas 31/2. Aumentar de cada lado 3 vezes 1 malha todos os 8 centímetros (132 malhas). A 40 centímetros de altura total rematar dos dois lados para a cava: 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 3 vezes 1 malha, e 2 vezes 1 malha. Quando a cava medir 24 centímetros de altura, rematar para o ombro 7 vezes 5 malhas. Depois do 5.º remate de 5 malhas, rematar as 18 malhas centrais para o decote e 2 vezes 5 malhas de cada lado.

Frente

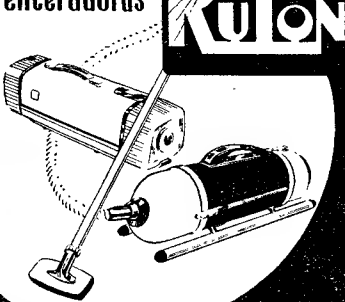
Mesmo trabalho do que para as costas até à cava. Para esta, rematar de cada lado: 4 malhas, 3 malhas, 2 vezes 2 malhas e 4 vezes 1 malha. Quando a cava medir 12 centímetros de altura, aumentar do lado 3 vezes 1 malha todos os 4 centímetros. A 44 centímetros de altura total, separar o trabalho ao meio. Aumentar do lado do decote 6 malhas que se tricotam no ponto II; depois destas 6 malhas, trabalhar 1 malha de meia pelo direito, 1 malha no ponto II, 3 malhas de meia pelo direito, 1 malha no ponto II. Para formar o decote diminuir 13 vezes 1 malha de 6 em 6 voltas, tricotando juntas a 13.ª e a 14.ª malhas, do lado esquerdo em diminuição simples, do lado direito em diminuição rematada. Quando a cava medir 24 centímetros de altura, rematar 7 vezes 5 malhas para o ombro. Acrescentar 1 malha para a costura às 12 malhas restantes e tricotá-las ainda durante 7 1/2 centímetros.

Montagem

Passar a ferro ligeiramente pelo

a grande marca mundial

aspiradores
enceradoras



A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MALHAS

MODERNAS

PARA HOMEM, SENHORA
E CRIANÇA

Não comprem sem ver primeiro
os tentadores modelos e preços

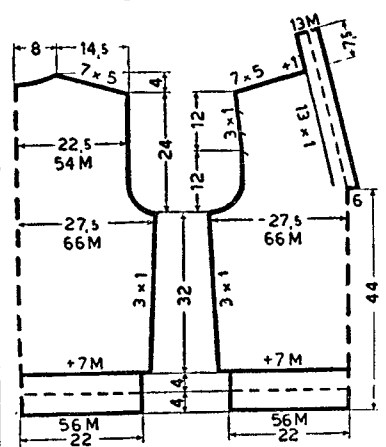
— DA —

Fábrica do Rossio

NO ARCO BANDEIRA, 231, 1.º
(ao canto do Cinema Rossio)



avesso e fazer as costuras. Fazer uma bainha de 4 centímetros na parte de baixo. Levantar 130 malhas à volta de cada cava e trabalhar com o jogo de agulhas 21/2 no ponto I durante 21/2 centímetros. Virar para dentro as 6 malhas



Moldes e medidas da camisola de «tricot»

à volta do decote e coser pelo avesso.

Este modelo pode ser executado numa máquina de tricotar, devendo regular-se o ponto segundo uma amostra previamente feita.

s figurinistas londrinos

(Continuação da 17.ª página)

ta no punho. Na maioria, os vestidos de Verão aboliram por completo a manga.

Outra tendência interessante encontra-se na grande variedade de saias duplas. Apareceu-se um modelo formado por uma saia rodada, postica, que se tira para revelar outra saia, mas justa. Apareceram também os modelos de meia saia horizontal, deixando ver outra por baixo, os de rachas e os que são cortados em panos, faltando um a fim de revelar a saia de baixo.

Para de dia, as cores da próxima Primavera serão: o branco juntamente com um tom com que contraste violentamente; os tons pastel, com muito amarelo limão, cor-de-rosa, vermelho e azul; e os neutros, como cor de bronze e verde-hortelã.

Para de noite, as colecções apresentaram vestidos curtos, de cetim ou seda brancos, cintilantes de contas, ou «toilettes» muito vaporosas, a arrastar, em «chiffon» fino. Outros tecidos preferidos: «lurex» cor de prata, organdi de seda e tafetá. Usam-se imenso os «drapés», os bordados e os folhos largos.

HÁ SETE ANOS NA VANGUARDA

Kuittak

A MÁQUINA DE TRICOTAR
MAIS SIMPLES E MAIS EFICIENTE

VENDAS E DEMONSTRAÇÕES:

LISBOA — RUA DO TELHAL, 4, A
PORTO — RUA SANTA TERESA, 12, 1.º
COIMBRA — LARGO DA PORTAGEM, 11, 1.º

Manhã na praça

Nervosismo nas bancadas do peixe



Junto das bancadas de venda de peixe havia hoje intensa aglomeração de compradores, mas observava-se um certo nervosismo, tanto entre as vendedoras, como no próprio público, pois não parece ter sido muito bem compreendido o mecanismo da fixação dos preços. Havia, aliás, entre o público para aumentar a confusão, algumas vendedoras ambulantes, com as respectivas canastras, para se abastecer.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preço do peixe, or quilo: Pescada a 30 e 38\$00; robalo 32\$; linguado 36 e 38\$00; goraz 20\$00; pargo 32\$00; pescadinhas de enrolar 20\$00; cachoupa 4\$80; sardinha fresca 8\$00; peixe-espada 8\$00; iroses 22\$00; chocos 14\$00; camarão 20 e 55\$00; lagostins 50\$; garoupa 18\$00 e ameijoia 10\$00.

*

Fruta: Ananases 30 e 35\$00; melão 3\$50 o quilo; laranjas grandes da Baía 12\$00 a dúzia e das pequenas 7\$00 a dúzia; limões 15\$00 a

dúzia; pera rocha 15\$00; tangerinas 7\$00 a dúzia; maçãs grandes 50\$00 a dúzia e pequenas 15\$; peros 13 e 15\$00 a dúzia; uvas 8\$00 o quilo; coco 6\$00 cada um; romãs 1\$00 e 1\$50 cada uma; bananas desde 6\$00 a 10\$ a dúzia; diopiros 10\$00 a dúzia. Nota-se muita abundância de bananas. Os lugares de fruta estão desertos de compradores.

*

Produtos hortícolas: Lombardos de 1\$50 a 4\$50; alfaces

de 1\$50 a 2\$50; couve portuguesa de 1\$ a 4\$00; couve flor 1\$50, 6\$00 e 10\$00; cenouras 3\$00 e 2\$50 o molho; nabos 1\$ cada um; agriões 8\$00 o molho; nabos 1\$50 o molho; ervilhas 4\$00 e 4\$50 o quilo e ervilha seca 4\$00; tomate 3\$50 o quilo; feijão verde 4\$00 o quilo; batata nova 1\$50 o quilo e batata doce 1\$50 o quilo.

*

A criação mantém os mesmos preços da semana anterior, assim como as espécies de caça da época.

A minha

EXPERIÊNCIA

Colaboração das leitoras

Fui há dias surpreendida por visitas que, forçosamente, convidei para jantar. Aumentar a sopa e o prato de guizado que constituíam a refeição para dois de modo que chegasse para mais dois foi fácil, mas o mesmo não aconteceu com a sobremesa doce que era escassa, pois se resumia a uma sobra de arroz doce da véspera. Lembrei-me então de pôr o arroz no fundo de um pirex, cobri-o com uma leve camada de marmelada caseira desfeita com um garfo e bem misturada com vinho do Porto e água, em partes iguais; cobri tudo com duas claras de ovos batidas em castelo e adoçadas com açúcar; levei ao forno e deixei alourar as claras levemente. Servi frio e achei delicioso.

MARIA MANUEL

Quando preparo o arroz para acompanhar qualquer prato de carne, junto-lhe sempre um cubo de caldo de galinha «Maggi» que o torna incomparavelmente melhor. Faço o mesmo quando preparo guisados de carne ou carnes assadas. As proporções que emprego são de um cubo completo para cada chávena de arroz ou para cada quilograma de carne.

Dou a sugestão às leitoras do «Diário de Lisboa» para que possam desfrutar das mesmas vantagens.

MARIA ALICE GAMA PINTO

ORION

Apresenta na sua
NOVA SECÇÃO, sapatos modelos a preços da concorrência

RUA GARRETT, 42

FOTOCOPIAS

E CÓPIAS DE DESENHO
Executam-se em menos de uma hora
RUA DA PALMA, 159 1.
Telef. 861956

Sugestão

para a ementa do almoço

INGREDIENTES — 1 quilograma de abóbora-menina, 500 gramas de batatas, 1 alho doce, 1 cebola, 250 gramas de tomate, 100 gramas de toucinho, 50 gramas de margarina, 2 gemas de ovos, 1 litro e meio de água e sal.

Sopa de abóbora

PREPARAÇÃO — Descasca-se a abóbora e corta-se em bocados. Pica-se o toucinho, a cebola e o alho e refogam-se. Junta-se-lhes tudo, excepto as batatas metade da margarina e as gemas. Deixa-se ferver durante uma hora, passa-se pelo moinho de legumes, usando o crivo mais fino, e adicionam-se-lhes a margarina e as gemas de ovos. Cortam-se as batatas em dados muito pequenos, fritam-se na margarina que se reservou e juntam-se á sopa no momento de ir para a mesa.

Salsichas com couve lombarda

INGREDIENTES — 500 gramas de salsichas, 30 gramas de toucinho, 2 cenouras, 2 nabos, 1 couve lombarda, 1 cebola, 6 grãos de pimenta, 1 ramo de cheiros, água q. b. e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se os nabos e as cenouras, cortam-se em quartos. Corta-se a couve lombarda em 4 partes. Pica-se a cebola e o toucinho e refogam-se com o ramo de cheiros. Juntam-se-lhes os nabos, as cenouras e a couve, cobrem-se com água e o sal necessário e deixa-se ferver. Antes de estarem os legumes cozidos juntam-se-lhes as salsichas. Serve-se bem quente.

Arroz doce à portuguesa

INGREDIENTES — 300 gramas de açúcar, 250 gramas de arroz, 10 gramas de sal, 1 litro de leite, 6 gemas de ovos, 1 pau de canela, 1 casca de limão e água q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o

arroz no lume coberto com água a ferver, o sal, o pau da canela e a casca de limão. Antes de estar cozido tira-se a casca de limão e o pau de canela e, pouco a pouco, vai-se juntando o leite que deve estar a ferver. Junta-se-se depois o açúcar e passados alguns minutos de fervura tira-se o arroz do lume, deixa-se arrefecer um pouco, adicionam-se as gemas dos ovos, mexe-se bem. Deita-se em prato grande ou tacinhas individuais e polvilha-se com canela.

Prove
hoje
mesmo

PICCADILLY

a geleia
de frutas
com seis
sabores
diferentes
da

Triunfo

saboroso e
nutritivo

ETP - 5

meias
ELBEO

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

A ÚNICA MARCA DISTINGUIDA EM PARIS
COM O «GRAND PRIX»

FOMENTO LUSO-ALEMÃO

ELBEO

AMIGAS INSEPARÁVEIS
PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958

O MODELO 332 260, DE ALUMÍNIO, É LEVISSIMO E TEM UM BRACO INFERIOR LIVRE PARA PASSAR MANGAS OU PEÇAS.

REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, L.D.A. - R. GARRETT, 49-51 - TEL. 2 87 32 LISBOA

O SEU CORTE DE CABELO NÃO ESTÁ NA MODA?

Já o tinha notado?

Porque não procura um bom cabeleireiro?

NOGUEIRA, LUIGI, L.D.A.

R. Nova do Almada, 36, 1.º - Telfs. 369064/28465

Preços acessíveis a todas as senhoras



Eduquemos o nosso filho!

A propósito de crianças preguiçosas

«DOUTOR, o nosso filho não é um doente; é um preguiçoso.»

Ora bem, mais preguiçosos do que o incriminado, são muitas vezes, na opinião do dr. Rolin, os pais que não procuram esclarecer as causas profundas da sua deficiência intelectual.

Aprenda com os mestres

Existe uma relação entre a posição do corpo humano e o domínio na coordenação dos movimentos. Reconhecemos ter a criança atingido um maior grau de maturidade quando ela apresenta um uso mais aperfeiçoado das suas mãos. Assim que a criança se pode sentar mostra imediatamente uma notável mobilidade dos ombros, braços e pulsos e um maior domínio das mãos. É a imperfeição no domínio em manter uma adequada posição do corpo que torna difícil a criança o alimentar-se sózinha. A preocupação de começar já, nesta idade, a exigir-se que ela proceda como um adulto, quando se alimenta, claro que é um erro. Se nós permitimos que a criança de um ou dois anos coma mal sentada se ela assim o prefere, não é para a divertir, mas sim para deixar que o seu processo de desenvolvimento vá estabelecendo manifestações coordenadas. Devemos deixá-las brincar, nestas idades, enquanto comem. Provou-se que isto traz benefício ao seu desenvolvimento mental e motor. Não venho propor indisciplina ao pretender divulgar as observações do professor Gesell: um momento de atenção basta para se ver que este «brincar» da criança é secundário na alimentação.

Haverá quem encontre, para seu descanso, justificação no que acabo de escrever, para os hábitos errados que usam na educação das crianças a seu cuidado. Analisando os métodos destes educadores, vê-se que eles se dividem em dois grupos: os que consideram as crianças uns bonecos, e os que consideram um conjunto de impertinências. Tanto uns como outros nunca tentaram auxiliar racionalmente a realização óptima do desenvolvimento da criança, porque desconhecem a necessidade desta tentativa.

MARIA PALMIRA TITO
DE MORAIS

São os pais convencidos da excelência do sistema coercivo de que usam para «corrigir» o que é mais um sintoma do que um defeito.

São os professores que teimam em impor aos elementos medíocres das suas classes, castigos e deveres, apenas conseguindo em resultado privá-los de ar e de exercícios benéficos, roubando-lhes os recreios.

Quanto aos médicos assistentes, se descortinam a mais pequena anomalia mental, correm o perigo de esbarrar com a barreira de cepticismo, com as ordens de silêncio que os preconceitos paternos e maternais opõem às verdades que magoam o amor próprio.

Admite-se que uma máquina de en-

grenagens complicadas possa, quando apresenta defeitos de funcionamento, precisar de revisão minuciosa, de ajustamento delicado, mas hesita-se em submeter a exame pormenorizado o mecanismo complexo do espírito, em que a mais pequena alteração pode acarretar desordens graves.

Milhares de estudantes mal orientados trabalham sem vantagem para o futuro, incapazes de assimilarem uma cultura secundária desproporcionada com os seus meios restritos. Atrasados mentais resvalam para a impotência e o desanimo, sem que se tente qualquer coisa eficaz para despertar o seu cérebro em letargia.

SABINE PETERSEN

O respeito pela personalidade

O educador profundamente absorvido pelos problemas da educação encontra por vezes um perigo muito característico que a sua inquietação «paternal» trata de desculpar sem conseguir suprimi-lo ou «legalizá-lo». Trata-se deste controle interior a que uma criança tem muitas vezes de se submeter sem defesa. Sob pretexto de vigilância e de direcção, o educador tenta forçar a entrada da alma infantil, para nela estabelecer com a maior segurança possível uma autoridade dirigente e verificadora. Trata, por mil rodeios, de ganhar, primeiro que nada, a simpatia da criança, depois a sua afeição, depois ainda a sua confiança. E logo que pôde penetrar até ao âmago dos seus pensamentos profundos, tenta fazer a reconhecer os seus direitos, que lhe dão a faculdade de entrar a todo o momento, com ou sem razão, no tabernáculo íntimo, exigindo peremptoriamente que lhe sejam prestadas contas detalhadas.

Esta tirania da consciência é um dos males execráveis que as más tradições educativas nos legaram. Trata-se, muitas vezes, de verdadeiras violações espirituais contra as quais a maior parte das crianças fica sem defesa, por brandura, por timidez, por receio ou espírito de sacrifício. Uma tal exploração dos fracos é uma vergonha que só agora se começa a reconhecer e a pretender suprimir.

Essa eliminação tirará à juventude, e

particularmente à adolescência um fardo esmagador, que cada geração de crianças tem sofrido até aqui. «Entre umas quarenta famílias que eu pude observar, escreve Gide, não conheço talvez quatro em que os pais não procedam de forma tal, que nada seria mais desejável para a criança do que escapar ao seu domínio».

O verdadeiro educador não se infiltra no coração da criança; coloca-se a distância, observa e espera com uma paciência lucida o instante em que a criança volta os olhos para ele. Ao menor sinal ele lá está ao pé, respeitando tanto as confidências como os silêncios, aceitando aquilo que lhe é dito sem procurar penetrar a força para além do que lhe está patente, mas reflectindo intimamente para tudo prever e poder levar a todo o tempo uma solução desejável.

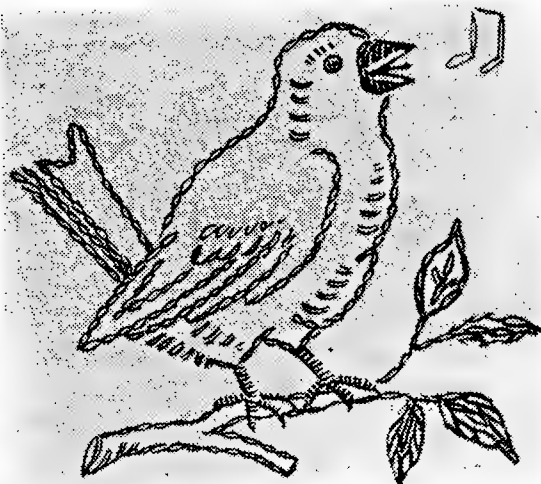
A suprema felicidade do educador digno deste nome é assistir à cristalização lenta da personalidade infantil, cristalização que ele encoraja e auxilia, sem nela misturar a influência obrigatória das suas próprias concepções.

Uma personalidade existe já em estado primário em todos os pequeninos. «Todo o adulto existe já na criança, e toda a criança existe ainda no adulto». (M. Piaget). Os primeiros vinte anos da vida descobrem esta personalidade e desenvolvem-na sem lhe alterar a essência. A perfeição reside no acabamento total do «eu», no desenvolvimento harmonioso e completo de todas as tendências características do indivíduo, mantidas pelo desejo e a procura do Bem.

MADAME VAN ECKHOUT

Para as roupas das crianças

Um bibe, um aventalinho, ou um guardanapo, fica rão engraçados com este passarinho bordado a ponto pé de flor, pequenos alinhavos e ponto cheio.



Deixe brincar os pequeninos

Deixe brincar a criança como ela muito bem entender. Há pessoas que interferem constantemente nas brincadeiras infantis, dizendo «isso não tem graça» ou «não faça assim». Isto é um erro em que um verdadeiro educador não incorre. A criança precisa de inteira liberdade para inventar, fantasiar, sonhar, durante as suas brincadeiras, pois é a melhor maneira de fazer as suas descobertas e experiências.

A criança, que não brinca, não descobre nem experimenta, portanto não se desenvolve, não «cresce». Brincar é para as crianças uma ocupação séria e importante. J. Lamers-Hoogveld, em «L'Enfant, notre Espérance», conta-nos o seguinte episódio que confirma o que acabamos de dizer:

«Entre um dia no quarto de brinquedos de um pequenito meu conhecido, de três ou quatro anos de idade, numa altura em que ele se encontrava sentado a um canto, em cima de uma caixa, tendo na sua frente um carrinho voltado. «O pequeno estava muito sério, segurando com as duas mãos uma das rodas do carro: conduzia um automóvel!...»

«Dirigi-me ao meu amiguinho falando-lhe em coisas do «ofício» e, para encetar conversa, disse-lhe: «Bom dia, lindo motorista». A frase ficou sem resposta. Achei que a criança era pouco gentil, mas repeti a saudação, que ficou sem resposta, igualmente. Tentei terceira vez, e a resposta chegou então, alva e mau humorada: — «Não se fala assim aos motoristas!».

Pequenas coisas muito importantes

QUER que os seus filhos aprendam a enfrentar as responsabilidades?

Marque-lhes tarefas domésticas. Torne-as maiores e mais difíceis à medida que eles as forem desempenhando com mais facilidade.

Desta maneira, não só aumenta entre os diferentes membros de família o espírito de cooperação, como as crianças se habituam alegremente a ocupar o tempo e a aceitar pouco a pouco as inevitáveis responsabilidades que surgirão no seu caminho.

*

QUER que seus filhos lhe obedeçam? Não fale de mais. Diga só o que é preciso, em poucas palavras e claras. Os grandes discursos fatigam e dispersam a atenção das crianças.

*

QUER ter a confiança de seus filhos? Saiba ouvi-los, seja discreta, e guarde as suas confidências e simples dúvidas ou perguntas. Se repetir o que eles lhe confiarem, mesmo que se trate de insignificâncias (para si...), eles sentir-se-ão traídos e fechar-se-ão.



As refeições das crianças

No livro «Como alimentar o seu filho», o dr. Spock, mestre de pediatras, dá as seguintes sugestões para a composição das refeições das crianças:

- 1 — Procure incluir os alimentos indispensáveis ao crescimento e ao gasto de energias.
- 2 — Introduza os novos alimentos um a um, e em pequenas quantidades.
- 3 — Em cada refeição, não inclua mais do que um alimento pouco apreciado.
- 4 — Renove o aspecto das refeições, empregando alimentos de cores vivas.
- 5 — Combine alimentos de consistências diferentes.
- 6 — Combine vários alimentos de sabor discreto, com um só de gosto pronunciado.

Quando as mães passam a sogras

O meu filho foi sempre meu amigo e bom rapaz, mas casou há um ano, e as coisas mudaram. É tão diferente para mim, e eu sinto tanto a sua falta! Todo ele é atenções e carinho para a mulher. E eu, que com tanto amor o criei, estou agora dois e três dias sem receber a sua visita!

RESPOSTA:

— Mas, minha amiga, os filhos não nos pertencem! Quando os vemos crescer, quando os rodeamos de cuidados, devemos-nos lembrar de que estamos criando homens e mulheres que seguirão a sua vida e que um dia chegará em que ficaremos sós, olhando o caminho por onde se afastaram. Talvez eles não procurem terras distantes, talvez continuem a nossa beira, mas assim mesmo eles já não nos pertencem como em criancinhas, porque novos interesses, novos efeitos, e inúmeras preocupações os solicitam e afastam de nós. É preciso que os pais de muito cedo compreendam isto, para que não venham a sofrer e saibam conduzir-se do modo mais favorável para todos.

É frequente os pais acharem que os filhos após o casamento «mudaram», já não mostram tanto carinho filial como noutros tempos, e sentem-se feridos por isso. «Eles» rodeiam as mulheres de atenções que ninguém lhes conheceu «elas» têm para os maridos uma ternura cega e exclusiva que não deixa lugar para mais afectos. Ainda que assim aconteça, os pais não devem ofender-se e muito menos censurar os filhos ou malquerer a quem tão completamente os cativou. O que interessa é o entendimento do novo casal seja perfeito; e os pais devem alegrar-se tanto mais quanto maior for a harmonia no novo lar.

Deixe-se ficar no seu cantinho, com um bom sorriso calmo e compreensivo. Tem razões para isso. Nada de mais grato ao coração da mãe que o sabe ser, do que assistir à felicidade dos filhos.

MARIA LUCIA

Passeie e converse com os seus filhos

Já pensaram quanto será proveitoso para as crianças um pequeno passeio na companhia de quem tenha paciência para lhes explicar o que forem vendo e perguntando?

Inverno não quer dizer só chuva e vento. Também traz consigo

Nesses belos dias em que o Sol espalha o seu calor tornando a atmosfera seca e saudável, vistam as crianças com roupas simples e de agasalho, e organizem curtos passeios pela cidade ou pelo campo. Até mesmo nas ruas e avenidas encontrarão inúmeros motivos para acompanhar esses passeios de interesse aquilo que se sente e observa conversas amenas e instrutivas. serve directamente.

O nome de uma rua, um edifício, uma estátua, atraem perguntas que pedem como resposta o relato de factos históricos ou de curtas biografias, donde se devem destacar os exemplos morais ou sociais que contêm.

O campo oferece conversas diferentes, sobre culturas e tratamentos das terras, plantas e animais, dificuldades que os camponeses têm de vencer para cultivar tantos alimentos que nos sabem bem.

Desta maneira, quantas lições se podem proporcionar à pequenada! Lições inesquecíveis e de especial encanto, porque tem muito mais ra acompanhar esses passeios de interesse aquilo que se sente e observa conversas amenas e instrutivas.

A morte nos correios

por W. T. BRANNON



FOLHETIM SEMANAL
do **Diário de Lisboa**

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Numa noite de tempestade, um funcionário dos Correios de Palmview, na Florida, foi assassinado. Dezoito funcionários, incluindo o inspetor Dean, estavam isolados pela tempestade no edifício em que se dera o crime. Revistados todos, nenhum possuía a arma que servira para assassinar o tesoureiro dos Correios.

CAPÍTULO III

Dean olhou para Morgan.
— E o inventário de selos d. Jim Breeze? Harper já o verificara?
— Falei-lhe nisso, quando falámos com o Harper. Aparentemente ainda não o verificara.
— Temos que nos encarregar dessa tarefa esta noite — disse Dean. — Sabem alguma coisa a respeito de Jim Breeze?
— Esse anda na lua — comentou Myrna em voz desdenhosa.
— Que quer dizer com isso?
— Não sei nada de concreto, mas tem havido mexericos...
— Que espécie de mexericos? — insistiu Dean.
— Pessoalmente, considero que está sob a influência do Anjo Maria.
— Refere-se a Mary Marlowe Thompson?
— Sim. Ela é...
Seguiu-se uma pausa na trovoada, e como se essa pausa fosse apenas no propósito de reunir forças, o furacão desabou com toda a violência. Ouviu-se um barulho infernal e as luzes apagaram-se.
Com o assassino ainda á solta, as lampadas tremularam e o edifício mergulhou em escuridão total.
Myrna Raymond soltou uma exclamação abafada. Dean riscou um fósforo. Morgan levantou-se, foi a um armário e voltou com duas lanternas de mão, entregando uma delas ao inspetor.

12

— Estamos sempre preparados para toda e qualquer emergência — disse — Já temos experiência com outros furacões. A corrente geral foi-se abaixo, mas temos um dinamo auxiliar na cave, e a luz voltará logo que Sam o ponha a trabalhar. Desde o ano passado que não é usado. Entretanto, eu vou buscar mais lanternas ao depósito.

— Muito bem — disse Dean. — Quer ajuda?
— Sim, Agradeço-lhe que vá ter com Russell e o ajude a manter a ordem na repartição central, enquanto Myrna e eu não trazemos as lanternas. Tom irá consigo.

Seguiram o assistente do administrador-geral pelas escadas das traseiras. O inspetor e Abernathy proseguiram o caminho para a repartição central, onde já tremulavam as chamas de vários isqueiros dissipando a escuridão opressiva. Havia um rumor de vozes excitadas. Dean encontrou o capataz e, com o auxílio da lanterna, depressa os dois homens impuseram uma certa ordem no borborinho.

Depois, Myrna surgiu, trazendo mais duas lanternas.

— Alguém que saiba de motores de explosão vá ajudar o sr. Morgan e o porteiro. O gerador auxiliar devia estar preparado para qualquer emergência, mas receio bem que não tenha sido devidamente cuidado.

— Vou eu — ofereceu-se Russell.
Myrna colocou as lanternas sobre a mesa enorme da distribuição do correio. Irradiavam uma luz trémula e amarelada, mas o seu clarão foi um bálsamo para o pessoal presente.

Os homens acercaram-se da mesa. Alguns, automaticamente, proseguiram com o serviço, contentes de terem alguma coisa para fazer.

— Vamos — disse o inspetor para Myrna e para Abernathy. — Vamos arranjar mais lanternas para o caso de não conseguirem pôr o gerador a trabalhar. Provavelmente são as velas que estão húmidas.

Encaminharam-se para a porta. Nas sombras,

13

à esquerda, um vulto alto dirigiu-se para as luzes da mesa de distribuição.

— Quem é? — perguntou Dean em voz baixa.
— Parece-me Paul Krews — sussurrou Myrna.
— Onde é que ele se teria metido?
— Talvez tenha ido aos lavatórios — sugeriu Abernathy.

Ao aproximarem-se da porta, esta abriu-se de repente e outro vulto surgiu. Na semi-obscuridade da sala, Dean não o reconheceu. Mas quando o vulto se acercou da zona iluminada, o inspetor viu que era Harmon Russell.

— Depressa! — desferiu o capataz, em voz baixa mas trémula excitação. — Morgan também foi alvejado.

Myrna abafou um grito.
— Está morto? — perguntou Abernathy.
— Não sei — respondeu Russell.

Seguiram o capataz á porta do depósito. Ali, mesmo junto ao limiar do lado de dentro, jazia o assistente do administrador-geral, com o rosto virado para baixo, no meio de uma poça de sangue que alastrava rapidamente.

A lanterna, ainda acesa, rolara para perto da sua mão estendida, e o seu feixe luminoso, brilhando ao longo do soalho, reflectia uma sombra grotesca numa das paredes.

Dean apanhou a lanterna e focou-a sobre a segunda vítima de um assassino que continuava á solta. Morgan fora alvejado na nuca.

Dean ajoelhou-se ao lado do corpo, procurando em vão a pulsação de uma artéria, e ouviu a exclamação horrorizada de Myrna.

— É tarde demais — disse Dean, erguendo-se.

— Está morto.

Enquanto a rapariga segurava com mão trémula a lanterna, o inspetor cobriu o cadáver com sacas vazias de correio.

— Guardemos silêncio do que se passou — sugeriu Dean. — Talvez que na confusão, o pessoal não se tenha apercebido do que se passou aqui. De nada serve, excitá-lo mais do que aquela gente já está, e se nada dissermos, pode ser que o assassino se traia.

14

Fez uma pausa e os outros acenaram a cabeça. O medo era patente em todos os rostos. Dean apontou para várias lanternas sobre uma prateleira.
— Russell, leve mais algumas lanternas para o seu departamento. Mantenha o pessoal todo reunido. Dê-lhes qualquer coisa para fazer, mas acima de tudo importa que eles estejam sempre reunidos. — Russell pareceu despertar do transe e Dean continuou: — Abernathy, traga duas lanternas para o gabinete de Morgan.

Fechou então a porta do depósito á chave.
Quando o inspetor, Myrna e Abernathy regressaram ao segundo andar, Dean estava imerso em pensamentos. Lamentava acima de tudo ter suscitado que Edward Morgan tivesse alguma coisa a haver com o assassinio de Frank Harper. Acima de tudo, estava aborrecido porque, tendo chamado a si a investigação, não soubera impedir um segundo crime.

Compreendia agora que os comentários de Morgan a respeito do auditor, tinham sido sinceros, reflectindo um esforço honesto em dizer tudo quanto sabia sobre o homem, sem que o impelisse algum sentimento pessoal nas suas palavras.

Houvera um momento durante a noite em que Dean suspeitara seriamente de Morgan — no fim de contas, Morgan saía dos lavatórios dos homens, perto do patamar do segundo andar, quando Dean e Myrna tinham acorrido ao vestibulo, ao ouvirem o brado angustioso de Sam. Morgan podia ter-se metido nos lavatórios para disfarçar.

Reflectindo mais profundamente no assunto, Dean descobriu de subito que Tom Abernathy poderia também ter assassinado Harper — pois também ele estivera só desde o momento em que saíra da repartição central onde estivera a verificar os «guichets», até se ter reunido aos outros no corredor do segundo andar, ao ouvir o grito de socorro do porteiro.

Mas seguindo esta mesma linha de raciocínio. Dean concluiu que Abernathy não podia ter alvejado Morgan. O contabilista estivera com Dean e com Myrna junto á mesa de distribuição na re-

15

partição central, quando o segundo assassinio ocorrera.

— Temos de agir depressa — disse o inspetor, ao penetrarem no gabinete. — Paira o perigo neste edificio.

Enquanto Tom colocava as lanternas sobre a secretária, Dean voltou-se para Myrna e disse:

— Você ia-me contar qualquer coisa a respeito de Jim Breeze, quando as luzes se apagaram. Será que existe no caso uma mulher?

Leu uma resposta afirmativa nos olhos de Myrna e perguntou:

— Com quem?

— Mary Marlowe, a sr.^a Thompson — respondeu a rapariga com voz desdenhosa. — É uma mulher que faz um namoro descarado a qualquer homem que lhe apresentem. — Por momentos, estudou a figura alta e forte do inspetor. — O senhor conhece-a?

Dean sorriu.
— Sim, mas não creio ter-lhe causado qualquer impressão. E que se passa entre ela e Jim Breeze? Thompson sabe de alguma coisa?

— Como já lhe disse, ele adora-a... Aos seus olhos, ela é incapaz de qualquer atitude censurável. Jim não passa de um dos seus protegidos. Mary tem uma dúzia de deles. E são todos rapagões fortes e simpáticos como Jim.

— Você também gosta do Jim? — perguntou Dean, olhando-a atentamente.

— Sim, gosto dele — replicou ela, com o olhar brilhante. — Mas não estou apaixonada por ele, se é isso que pretende insinuar.

O inspetor voltou-se para Abernathy.

— É capaz de pedir a Paul Krews que venha cá?

— Imediatamente.

(Continua)

Câmara Municipal do Porto

Venda de terrenos para construção

A CAMARA MUNICIPAL DO PORTO vende, no dia 12 de Dezembro do ano corrente, pelas 14,30 horas, no 5.º pavimento — salão junto á Torre, lado poente dos Paços do Concelho, os seguintes terrenos:

RUA DE GONÇALO CRISTÓVAO — 2 talhões — n.º 2 e 3;

RUA DO DR. LUIS PINTO DA FONSECA — 2 talhões — n.º 6 e 8;

RUA DE PERO DA COVILHA — talhão único;

RUA DO DR. MANUEL LARANJEIRA — 2 talhões — n.º 1 e 2;

PRAÇA DE VELASQUEZ — terreno destinado á construção de um imóvel de 23 pisos, para 83 habitações, de um bloco comercial e moradias correspondentes e de uma garagem subterrânea;

PRAÇA DE VELASQUEZ — 2 talhões — n.º 7 e 8;

AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES — 1 talhão — n.º 12;

TRAVESSA FERREIRA DOS SANTOS — 1 talhão — n.º 1.

As plantas e condições de venda estão afixadas no átrio dos Paços do Concelho.

Juntamente com o depósito provisório a efectuar no final da praça serão cobradas as importâncias referentes ao imposto do selo (2,5 %) e mais encargos da hasta pública.

Porto e Paços do Concelho, Novembro de 1960.

O PRESIDENTE

Cinegética

Actividades da Comissão Regional do Norte

As brigadas de fiscalização da Comissão Venatória Regional do Norte, com sede no Porto, organismo que exerce jurisdição cinegética em 84 concelhos, levantaram 68 autos, desde 25 de Setembro a 23 de Outubro do ano corrente, a saber:

— Por caçar em tempo de defeso 6
— Por caça com furão e falta de licença competente (na área deste organismo venatório, e por sua louvável determinação, está interditi-

tado o uso do furão durante a presente época venatória em virtude da notória escassez de coelhos, grandemente dizimados pela epizootia designada mixomatose, que há anos grassa com certa intensidade no nosso País) 27

— Formar linhas com mais de 6 caçadores e matilhas superiores a 12 cães 9

— Por não se fazerem acompanhar das respectivas licenças 3

— Por caçar sem licença 14

— Por transporte de armadilhas 1

A guarda privativa desta Comissão Regional é composta de, apenas, 20 unidades. Com tão modesto quadro é confortante, na verdade, verificar a acção, a todos os títulos louvável, destes modestos servidores de uma riqueza nacional que bem merece melhor sorte do que aquela que lhe tem sido dispensada nos ultimos anos.

Para os nossos pobres

Recebemos vinte escudos do sr. L. A., para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

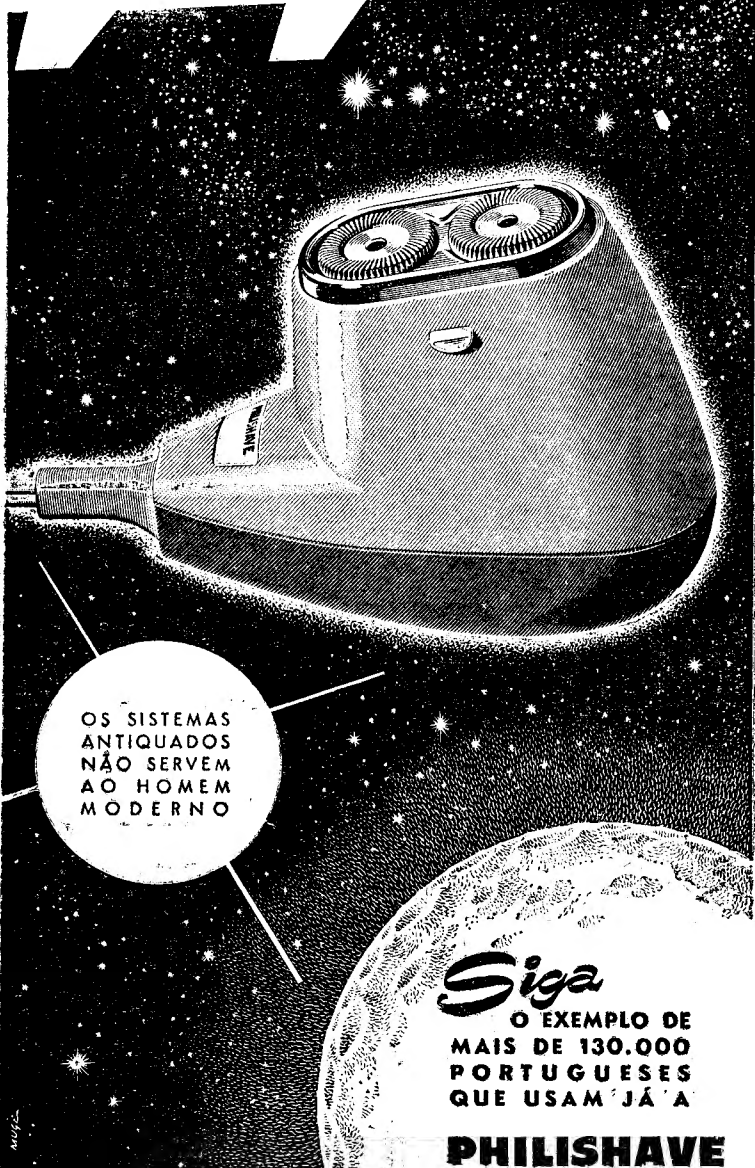
LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

BARBEIE-SE NO SÉCULO XX



Siga
O EXEMPLO DE
MAIS DE 130.000
PORTUGUESES
QUE USAM JÁ A

PHILISHAVE

E HABILITE-SE
A OFERTA DE BRINDE

PHILIPS



ALÉM DE DUAS VIAGENS AO ESTRANGEIRO
(FÉRIAS PAGAS PARA DOIS CASAIS)



Informe-se nos Revendedores Philips

**GRANDE SALDO
DISCOS**

A
15\$00

SÓ
**NA GRANDE
FEIRA DO DISCO**

MILHARES DE DISCOS
DE MÚSICA NACIONAL E
ESTRANGEIRA A 15\$00
NA **LIVROLÂNDIA**
R. FORNO DO TIJOLO, 25-C

Lãs para Tricolar

A' MÃO E A' MÁQUINA
Formidável baixa de preços!!!
Australiana Schetland e Escocesa, que eram de 200\$00, o quilo, vendemos agora directamente ao público, por conta da Fábrica, a

180\$00 e 150\$00
Tipo económico, em pura lã, a
100\$00!!!

o quilo
Novas remessas em lã estrangeira acabam de chegar á

CASA VIDIGAL

Rua dos Sapateiros, 219, 1.º-esq.
(Junto ao Arco Bandeira — Rossio) — Lisboa

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes

Foi prorrogada até amanhã

a V Exposição Filatélica Nacional

Por virtude do êxito extraordinário da V Exposição Filatélica Nacional, já devidamente assinalado nas colunas deste jornal, e dados os conjuntos verdadeiramente notáveis, e preciosos, verdadeiras e grandes fortunas, que constam da sua segunda fase, a das Classes de Honra e Oficial, — este grandioso certame, por sugestão do próprio director dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa, sr. dr. Joaquim Silva Pinto, logo aceite pela Comissão Executiva, e obtida prontamente, do sr. brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a prorrogação da cedência dos salões do belo Palácio Galveias, foi demorada por mais quatro únicos dias, pelo que se encontra patente ao público até amanhã, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas.

Esta Classe de Honra é, efectivamente, rica e esplendorosa, constituída pelas colecções seleccionadas dos maiores filatelistas portugueses, ou sejam aqueles que têm obtido grandes prémios ou medalhas de ouro nas ultimas exposições filatélicas internacionais: Eduardo Cohen, com Roménia especializada,

selos, provas e ensaios; António Joaquim Correia Junior, com Portugal clássico, Açores, Madeira, Índia, Guiné, Cabo Verde, Macau e Moçambique; dr. António Almeida Dias, com uma formidável colecção especializada de selos clássicos do Brasil, entre os quais algumas peças únicas; de António Frágoso, com uma selecção de cartas prefilatélicas de Lisboa, entre as quais algumas muito raras; coronel Vitorino Godinho, com Portugal, Ilhas Adjacentes e Ultramar, especialmente Índia, somente clássicos; José González Garcia, com grande colecção especializada de Portugal e Ultramar; major Alexandre Guedes de Magalhães, com uma colecção de selos «Ceres», exaustivamente estudada; Manuel Marques Sena, outra grande colecção especializada de Portugal, Ilhas Adjacentes e Ultramar; prof. doutor Carlos Trincão, com Portugal, Açores e Madeira clássicos, Finlândia e Iraque; e Hermann Ulrich, com selecção de grandes variedades, selos, blocos e cartas, dos estados alemães.

Exposição efectivamente notável, sob múltiplos aspectos, e que merece ser vista, estudada e — meditada. Pelo que muito justamente a recomendamos a todos os nossos leitores.

A nossa representação

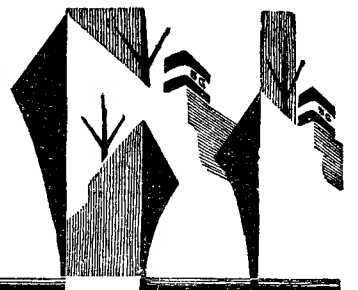
no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

No Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências, que se inaugura hoje em Sevilha, a Sociedade de Geografia de Lisboa estará representada pela dr.ª Maria Emília de Castro e Almeida, sócia daquela agremiação, investigadora da Junta de Investigações do Ultramar e colaboradora do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar, que apresentará dois trabalhos seus — «Aspectos biológicos da natalidade dos dois sexos em Brancos de Angola» e «Teares da Lunda», de colaboração com o engenheiro Miguel Vieira Basto, e outro do professor António de Almeida, secretário-geral da Sociedade, intitulado: «Vakuepe — povo negro não-banto do deserto de Moçamedes» (Angola). Aquela senhora lerá mais três comunicações sobre Angola, no referido Congresso: «Caracteres morfológicos dos Mussurongos e Sossos»; «Caracteres antropológicos dos Cabindas e Angolas» e «Caracteres morfológicos dos Cacongos e Maiombes», assinadas, respectivamente, pelo dr. Alfredo de Ataíde e pelas dr.ªs Leopoldina Paulo e Maria Helena Calhano, colaboradoras do referido Centro.



**SOCIEDADE
GERAL**

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)**

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/12/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 7/12/60 e para Bissau a 6/12/60. Carga Frigorífica dia 9/12/60, até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Directo a: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» — A 10/12/60. Carrega em Lisboa de 5/12/60 a 7/12/60. Carga Frigorífica dia 9/12/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª Classes. Este navio escala previamente Leixões

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 26/11/60 até 9/12/60. Em Lisboa só para Matadi a 15/12/60

N/M «AMBRIZETE» — A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 17/12/60, até 30/12/60, em Lisboa só para Matadi a 5/1/61.

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: **ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**

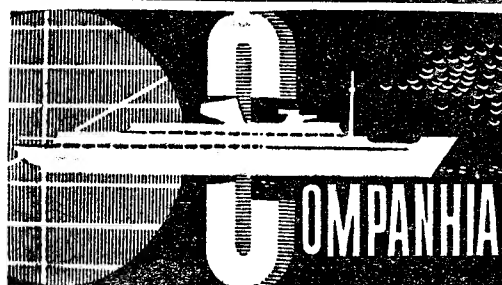
N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola até 7/12/60

N/M «ANDULO» — A carga nos Portos de Angola de 11/12/60 até 28/12/60

**ANVERS
PORTUGAL**

Para: **LEIXÕES, PORTO e LISBOA**

N/M «COVILHÃ» — A carga em Anvers a 1/12/60 e 2/12/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A' carga em Anvers a 15/12/60 e 16/12/60



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ»

26 Novembro

«QUANZA»

30 Novembro

«MOÇAMEDES»

3 Dezembro

«ANGOLA»

27 Dezembro pelas 18 horas

«NIASSA»

30 Dezembro

CARREIRA DO ORIENTE

«Conceição Maria»

30 Novembro

«TIMOR»

27 Dezembro

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário) e MORMUGAO.

Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Nacala (se necessário).

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões.

Carrega em Lisboa até 24 de Dezembro.

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente os portos do Norte da Europa.

Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGÃO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, MACAU e DILI, escalando previamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

BOLSHIMMO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa A —
451 m — 655 kc/s — A's 17, Diga o que prefere; 17 e 30, Alvorada, programa juvenil; 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 19, Concerto, pela banda do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 41, Variedades; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Instrumentistas e orquestras; 20 e 30, Gira-mundo; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, O pianista Steve Allen e orquestra; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica do romance «O pirata», de Walter Scott; 21 e 50, Variedades «Nova Onda»; 22 e 35, Música e poesia; 22 e 55, Recordar a viver; 23 e 15, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19, «Suite Bergamasque», de Debussy, interp. pelo pianista Hans Henkemans; 19 e 20, «Toulouse Lautrec no Moulin Rouge e no Hippódromo», palestra da série O Mundo Visto por Um Pintor; 19 e 30, «Apparebit Repentina Dies», de Hindemith, interp. pelo coro da Academia de Viena e elementos da Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Paul Hindemith; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos radiouvintes: «Cantata n.º 147», de Bach, interp. por Ingeborg Reichelt, Margareth Bence, Helmut Krebs, Franz Kelch, coro Heinrich Schütz, e os instrumentistas Walter Gleissis, Günther Weigmann, Horst Schneider, Herbert Shafer e a Orquestra da Radiodifusão de Baden-Baden, dirigida por Fritz Werner; «As Aves», suite para orquestra de

Respighi, pela Orquestra da Ópera de Viena, dirigida por Franz Liszt; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Três Séculos de Ópera; transmissão integral da ópera «Russlan e Ludmila», de Glinka, interpretada por Wladimir Garjuschov, Vera Firsowa, Ivan Petrov, Serge Lemschen, Eugénia Werbitskaia, Alexei Kriwatschenia, Elena Kornejewa, Nina Pokrowskaja, Georgi Nelepp, coro e orquestra do Teatro Bolschoi, sob a direcção de Kyrrill Kondraschin. No final, noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45, Solistas; 18 e 30, Orquestra; 19 e 15, Canções; 20 e 20, Artista; 21, Brasil; 21 e 50, Orquestra; 22 e 1, Trechos recreativos; 23, Programa de profilaxia; 23 e 30, Artista; 23 e 45, Noticiário; 2, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Canções; 23, Tempo de música; 23 e 45, Baile, do Palm Beach; 1 e 10, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra, pelo inspetor António Leal; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 20, Folclore venezuelano; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 35, A música e os artistas; 23, A 25.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

Rancho Folclórico

de Aveiras de Cima

AVEIRAS DE CIMA (Ribatejo), 23. — Apresentou-se, oficialmente, às autoridades do concelho de Azambuja, o Rancho Folclórico de Aveiras de Cima, agrupamento de danças e cantares regionais, cuja constituição se deve em grande parte ao esforço do sr. professor Florival Monteiro e ao ensaiador José Pereira Narciso, coadjuvados por gente de boa vontade desta terra, que viram coroados os seus esforços com os fatos aplausos da multidão que se comprimia na Praça da Republica, desta localidade, onde o Rancho se apresentou garbosamente nas suas danças e cantares.

VIDA MILITAR

Tenente Cunha Semedo

Regressou de Augusta, Estado de Geórgia, o tenente de cavalaria António Artur da Cunha Semedo, que na «Associated Military Police Officer», entre os representantes de vários países que fazem parte da N. A. T. O., foi classificado no respectivo curso em segundo lugar, com alta classificação.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio tem, hoje, pelas 21 e 30, uma assembleia geral ordinária, para apresentação do relatório e contas da gerência de 1959.

CARTAZ DO DIA

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Mulheres de sonhos».
TEATRO MONUMENTAL — As 20 e 30 e 23 horas —
«Boa noite, Betina».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 23 horas —
«A vida é bela».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Gosto que me enrosco».
AVENIDA — A's 21 e 45 —
«Fla-sino (homem de letras)».
VARIEDADES —
«Cucurucucu».
TIVOLI —
«Sonho de amor».
S. LUÍS —
«Psico».
IMPERIO —
«Morangos silvestres».
S. JORGE —
«Com os dias contados».
EDEN —
«Manobras de saias».
POLITEAMA —
«Pagas ou morres».
ODEON —
«Meus amores no Rio».
CONDES —
«Totó contribuinte».
MONUMENTAL —
«Ben-Hur».
ALVALADE —
«Psico».
OLIMPIA —
«As 10 mulheres do Barba Azul».
AVIS —
«Extase».
ROMA —
«Manobra de saias».
ROYAL —
«Pesadelo».
RESTELO —
«A minha verdadeira história».
JARDIM CINEMA —
«Al Capone».
ARCO-IRIS —
«Mister Cory».
PROMOTORA —
«Carnaval de amor».
MOSCAVIDE —
«Tropicana».

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Thiers Moreira fala hoje, às 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, sobre «O Poeta Jorge de Lima».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; **Sousa —** Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; **Aguiar —** Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; **Leal de Matos —** Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; **Alameda —** Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; **Cabrita —** Campo Grande, 320-322, Telef. 772397; **Alvalade —** Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; **Nova Iorque —** Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; **Gaspárinho —** Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; **Vera Cruz —** Praça Afonso de Albuquerque, 2-B, 4 Avenida São João de Deus, Telef. 724941; **Onilda —** Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; **Miranda —** Campo Pequeno, 36-B-C, junto à Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; **Berne (De) —** Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; **Cosmos —** Avenida João Crisóstomo, 41-C, Tel. 40592; **Cruz Nunes —** Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; **Novais —** Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; **Jaime José da Costa —** Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; **Zira —** Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 389172; **Marvila (De) —** Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; **Marluz —** Calçada da Picheleira, 140-

B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; **Nova Luz —** Rua D. Domingos Jardo, 28-A, a Avenida D. Afonso III, Telefone 843439; **Martins, Lda.** Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; **Arnali —** Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; **Morão —** Largo da Graça, 63, Tel. 860700; **Simões —** Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; **Nobel —** Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado sul, Tel. 842152; **Oriental de Lisboa —** Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; **Conial —** Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; **Intendente —** Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; **Central de Campolide —** Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; **Soares —** Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; **Porfírio —** Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; **Paiva & Parente, Rua de Santo António à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins —** Calçada da Estrela, 167, Telef. 660923; **Ocidental —** Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; **Lopes Ribeiro —** Rua do Cruzeiro, 117, Telefone 633288; **Caramão da Ajuda (Do) —** Estrada da Cruz, 20-C-D; **Remísio —** Rua dos Jerónimos 14-C, Telef. 631699; **J. A. Silva —** Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; **Lisbonense —** Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; **Fontoura de Carvalho —** Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; **Central —** Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; **Labor —** Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; **Morão —** Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; **Estácio —** Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	838\$00	836\$00	839\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	903\$00	903\$00	904\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	995\$00	994\$00	995\$00
Centenários 4 % 1949	—	2.170\$00	2.200\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.300\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.300\$00	1.340\$00
Externo 2.ª série	—	1.300\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.300\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320\$00	1.360\$00
Ext. 3.ª série car.	—	200\$00	215\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—

Obrigações

Águas Lisboa 5 % ..	—	512\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ..	—	—	970\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	992\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ..	1.030\$00	1.027\$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	100\$00	100\$00	100\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	1.010\$00	1.008\$00	1.010\$00
Metropolitano	—	1.010\$00	—
U. E. do Douro	1.034\$00	—	—
C. P. 4 1/2	—	1.008\$00	—
H. E. da S. da E. 5 %	—	—	—

Ações

Alentejo	—	—	3.500\$00
Angola	—	—	—
Esprito Santo	—	2.510\$00	2.580\$00
Lisboa & Açores	3.100\$00	3.090\$00	3.120\$00
Portugal	1.468\$00	1.646\$00	1.648\$00
Ultramarino	73\$50	73\$00	74\$00
Agricultura	—	—	—

Seguros

Mundial	—	370\$00	400\$00
Soberana	—	1.400\$00	2.000\$00
Magres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas	—	—	—
Ag. Cassequei	1.000\$00	1.000\$00	1.001\$00
Ag. das Neves	—	350\$00	400\$00
Agric. Colonial	—	280\$00	300\$00
Acucar de Angola	1.340\$00	1.335\$00	1.350\$00
Boror	—	245\$00	260\$00
Cabinda	—	45\$00	47\$00
Cadã	—	1.950\$00	2.000\$00
Colonial do Buzi	—	122\$00	124\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Príncipe s/d...	—	—	—
Incomati	—	—	2.000\$00
Moçambique	—	—	—
Zambézia s/d	106\$00	105\$50	106\$00
Diamantes	585\$00	584\$00	587\$00
Lobito	—	500\$00	520\$00
C. diversas	—	—	—
Cimentos Tejo	—	685\$00	725\$00
Cimentos Leiria	—	560\$00	565\$00
Crédito Predial	60\$00	59\$50	60\$10
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	454\$00	460\$00
Nacional Navegação ...	—	1.110\$00	1.150\$00
Colonial Navegação ...	—	840\$00	860\$00
Port de Celulose	2.290\$00	2.900\$00	2.940\$00
Portuguesa de Pesca...	1.560\$00	1.540\$00	1.570\$00
Port de Tabacos	—	—	319\$00
Tabacos de Portugal...	—	—	725\$00
S. Estrela	—	—	—
Águas. Electricidade e Gás	—	—	—
Águas Lisboa 1934	—	335\$00	—
Águas Lisboa 1936	—	330\$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.662\$00	1.680\$00
Gás e Electricidade ...	351\$50	351\$00	352\$00
H. Alto Alentejo	158\$00	157\$50	158\$50
H. E. Cávado	1.315\$00	1.315\$00	1.320\$00
H. E. Zêzere	—	1.310\$00	—
Nac. de Electricidade	1.475\$00	1.470\$00	—
União Eléctrica Port...	—	—	178\$00
H. E. do Douro	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHÃES LDA — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78\$25	79\$75
Alemanha	6\$78	6\$93

América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$20	28\$50
Dólares de 5 a 1000 ...	28\$40	28\$70
Argentina	\$32	\$35
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56	\$58
Brasil	\$14,5	\$16
Canadá	28\$70	29\$20
Congo Belga	—	\$40
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$46,8	\$47,8
França (N. Franco) ...	5\$70	5\$85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,6	\$05,2
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$60	6\$72

Ouro:	—	—
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal — Barra	33\$00	34\$00
Portugal — Barra Fino	33\$20	34\$20

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

GLAYVA

é o famoso
Licor Escocês
feito à base
de Whiskies Velhos
seleccionados e
considerado o
melhor licor
do Mundo

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

LISBOA — Av. Almirante Reis, 238-A
Telef. 727643

PORTO — Rua de S. Luís, 12/18
Telefs. 22602/27202/34585



DESPORTOS

Estão escolhidos os 16 jogadores da selecção militar

Os responsáveis pela formação da equipa militar de futebol designaram os 16 jogadores seleccionados em definitivo e que são os seguintes:

Mourinho (V. Setubal) e Ramalho (Benfica), guarda-redes; Sidónio e Pinto (Benfica), Hilário (Sporting) e Marta (Académica), defesas; França (Académica), Alfredo (V. Setubal), Castro (Bele-nenses) e Ferreira Pinto (Sporting), médios; Vítor Silva (Bele-nenses), Vieira Dias, Carlos Gomes e Brandão (Atlético), Peres (Benfica) e Quinto (Lusitano), avançados.

Esta tarde, os jogadores tomaram parte, na Tapadinha, numa sessão de preparação física.

Amanhã, com início às 8 e 30, a equipa militar defronta, também na Tapadinha, o grupo do Atlético.

A selecção nacional continua a sua preparação

No Jamar, a selecção nacional «B» efectuou um treino com a colaboração do grupo do Belenenses. A sessão foi dirigida por Otto Glória, tendo assistido o seleccionador Armando Ferreira.

O Dr. Mário Quina classificou-se em 2.º lugar na regata de ontem do «Mundial» de «Stars»

RIO DE JANEIRO, 23 — No terceiro dia do Campeonato Mundial de «Stars», que está a disputar-se na baía de Guanabara, os irmãos portugueses Mário e José Quina classificaram-se brilhantemente em segundo lugar, no «Má Lindo».

Por se ter registado avaria nas velas, desistiu da prova e foi desclassificado o «Noni», tripulado pelos portugueses Mardel Correia e Henrique Hall.

A classificação geral dos concorrentes depois do terceiro dia de provas é a seguinte:

1.º — Don e Kent Edler, Estados Unidos, 132 pontos; 2.º — Lowell North e Tom Skahill, Estados Unidos, 139; 3.º — Malin Murnham e Peter Peckham, Estados Unidos, 125; 4.º — Robert Lippincote e Franks Hogg, Estados Unidos, 118; 5.º — James Schoonmaker e Read Ruggles, Estados Unidos, 117; 6.º — Richard Hanh e James Monroe, Estados Unidos, 116; 7.º — Mário e José Quina, PORTUGAL, 116; 8.º — Walter Hutschler, Brasil, 109.

Os Norte-americanos Lowell North e Tom Skahill, que comandavam a classificação por terem ganho as duas primeiras regatas, passaram para segundo lugar na classificação geral por terem chegado em nono lugar na regata de ontem.

É de notar que os Portugueses irmãos Quina ficaram em segundo lugar mas apenas a 27 segundos do primeiro classificado.

Hoje não se efectuam provas, aproveitando os velejadores a folga para descansarem. As duas últimas regatas são disputadas amanhã e na sexta-feira — (A. N. I.).

Esta noite o Barcelona conseguirá ganhar ao Real Madrid?

A incógnita está a apai-xonar os centros futebolísticos da Europa

BARCELONA, 23. — A incerteza continua a estar na ordem do dia na capital catalã, a escassas horas do segundo e decisivo encontro entre o Barcelona e o Real Madrid, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus» em futebol.

Para o Barcelona a incerteza reflecte-se nos jogadores lesionados, porquanto, depois das lesões anteriormente sofridas por Kubala e pelo hispano-paraguaio Martínez, há agora a acrescentar as do médio Gensana e do extremo-esquerdo Villaverde. Os dois últimos lesionaram-se no domingo passado, no encontro contra o Sevilla, Gensana com um distensão na perna esquerda, e Villaverde com um grande ferimento na coxa esquerda.

Entretanto, a turma dos «menegues» empatou no domingo passado com o Palma de Maiorca, tendo conseguido sair do prélio com todos os seus jogadores em perfectas condições físicas para o encontro de hoje. Agora, ambas as equipas se encontram na pequena vila de Vallvidriera, nos arredores de Barcelona, aguardando a hora do início do jogo.

Há já alguns dias que a totalidade dos 110 000 bilhetes do estádio do Barcelona se encontra vendida, mas a Polícia anunciou, no sábado, a descoberta de uma sonegação de entradas, tendo detido os responsáveis.

No mercado negro os bilhetes têm atingido preços fabulosos, com lugares com o preço oficial de 235 pesetas vendidos a 600. Por seu turno, os bilhetes mais baratos registam preços cinco e seis vezes superiores aos normais.

Entre os círculos desportivos ninguém parece disposto a arriscar um prognóstico e, analisando as possibilidades, o próprio treinador do Sevilla, Luis Miro, cujos pupilos conseguiram empates contra os dois grandes clubes, se limitou a comentar: «O Barcelona é mais perigoso, mas o Real Madrid possui maior ritmo e preservação». E' impossível fazer previsões.

Há quem afirme, porém, que o Barcelona tem 70 por cento de probabilidades de vencer o encontro. Por outro lado, os aficionados do clube de Chamartin continuam convencidos de que o seu grupo favorito ainda possui a classe suficiente para vencer um terceiro jogo, caso termine empatado o de hoje.

Pelo que respeita às linhas, ambos os treinadores — Miguel Muñoz, do Real Madrid, e Ljubisa Brocic, do Barcelona — mantêm completo silêncio sobre a respectiva composição na actual guerra de nervos.

De qualquer forma a linha do Real Madrid pouco deve diferir da seguinte:

Vicente; Marquito, Santamaria e Casado; Vidal e Pachin; Canário,

Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

As lesões levantam mais duvidas quanto à formação do Barcelona, que, provavelmente, será:

Ramallets; Olivella, Garay e Gracia; Segarra e Verges; Tejada, Ribelles, Evaristo, Suarez e Kocsis.

Se o Barcelona tiver de tomar o lugar do Real Madrid terá de suportar grande responsabilidade, e terá de desenvolver os maiores esforços para alcançar os êxitos sensacionais obtidos pelo segundo para o futebol da Espanha. — (A. N. I.).

«NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

As quatro equipas do Sul nos primeiros lugares da classificação

Disputaram-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, os encontros da quarta jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, de hóquei em patins. Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 3-Infante Sagres, 2
P. Arcos, 2-Ac. Espinho, 1
C. A. C. O. 6-Sanjoanense, 1
Sintra, 6-S. N. E. C. I., 3

Foi uma sessão sem interesse. Exceptuando o encontro Benfica-Infante de Sagres, no qual se chegou a pensar na quebra de invencibilidade dos campeões do Sul, os restantes desafios deixaram muito a desejar...

Evidentemente, o Benfica não repetiu as suas boas exhibições anteriores. Mas, a verdade é que o seu adversário teve a virtude de saber cortar, normalmente com oportunidade, a velocidade aos arietes do Sul e isso valeu aos infantis discurrir, até final, o resultado que melhor ficaria se traduzisse um «nulo».

Alinharam e marcaram:
BENFICA — C. Pereira, Urgeiro (1), José Lisboa (1), M. Lopes (1), Perdigão e Livramento.
I. SAGRES — Nogueira, Agueda,

Rendeiro, Torcato (2), Hildebrando e Oliveira.
Arbitro — Vasco Fohadela.

O desafio entre o P. Arcos e a Académica de Espinho foi mal jogado. Entretanto, os estudantes da Costa Verde deram, desta feita, uma sugestão mais agradável do que na partida contra o Benfica. Por seu turno, o grupo da Costa do Sol actuou de molde a permitir que a fragilidade física (não técnica) dos seus antagonistas só muito perto do final fosse exteriorizada. Fernando Barros, ao regressar à cabina, teve de ser assistido pelo médico sr. dr. Fernando Magalhães, pois estava esgotado até ao limite máximo das suas forças.

Alinharam e marcaram:
P. ARCOS — Vilaverde, Campos (1), C. Alberto, Virgílio, Lemos, Nelson (1) e Pompeu.

AC. ESPINHO — António Silva, F. Barros, Vlademiro, Alberto Silva (1), R. Barros, Duarte, Vaz e Ferreira.

Arbitro — Joaquim Pimenta.

O Campo de Ourique não teve di-

ficuldade em construir a expressão numérica mais ampla do serão. Assimale-se, contudo, que o seu jogo não impressionou grandemente, embora estivesse melhor que nas noites anteriores.

A Sanjoanense continuou a ser o «team» menos apetrechado de todos.

C. A. C. O. — Alves, Vaz Guedes (1), Bernardino (2), Julio, Pires e Francisco Marques (3).

SANJOANENSE — Durval, Valdemar, Azevedo (1), Machado e Oliveira.

Arbitro — Alberto Lima.

A encerrar a sessão, os campeões nacionais derrotaram, sem apelo nem agravo, os lourenço-marquinhos, que fizeram o seu pior jogo desta prova. Adiante-se, contudo, que os sintenses também estiveram longe de produzir boa actuação. A sua vitória, porém, é o desfecho lógico do desafio.

Alinharam e marcaram:
SINTRA — Vitor Domingos, Vieira, Edgar (3), Pompílio (2), Rui Faria (1) e Fernando Santos.

S. N. E. C. I. — José Pereira, António Souto, Vitor Rodrigues (2), Bouçós (1) e Amadeu Lopes.

Arbitro — António Rosas.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	4	4	—	—	35	6 12
Sintra	4	3	—	1	17-11	10
C. A. C. O. ...	4	3	—	1	13-7	10
P. Arcos	4	2	1	1	14-14	9
S. N. E. C. I. ...	4	1	1	2	12-15	7
Ac. Espinho ..	4	1	1	2	8-26	7
Inf. Sagres ...	4	—	1	3	9-15	5
Sanjoanense ..	4	—	—	4	8-22	4

XADREZ

O grupo «Alekhine» reelegeu os corpos gerentes

Os associados do Grupo de Xadrez «Alekhine» — um dos baluartes da modalidade em Portugal — reelegeram os corpos gerentes, assim constituídos: assembleia — presidente, Jaime Ferreira, 1.º secretário, Manuel Moura; 2.º, secretário, dr. Mário Moura; direcção — Rui Pedrosa Franco, presidente; José Francisco Fernandes, Domingos Peres Correia, José Martins Antunes, Jaime Saraiva Pereira, Mário da Fonseca Santos e Dagoberto Cardoso, efectivos; Valentim das Neves e Vidigal Salgueiro.

A reeleição dos corpos gerentes, que constituiu uma consagração dos seus méritos, foi aclamada, de pé, pela assembleia.

Todas as propostas apresentadas pela direcção mereceram a aprovação unânime dos associados. Entre essas propostas figurava uma que propunha a elevação à categoria de sócios de mérito, dos srs. Rui Pedrosa Franco e Jaime Saraiva Pereira, sobre cuja acção falaram os srs. José Francisco Fernandes e Rui Nascimento que na qualidade de vice-presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, fez um rasgado elogio da actividade do sr. Rui Pedrosa Franco também como dirigente federativo. A proposta foi aprovada por aclamação.

Assistiram a parte dos trabalhos os srs. Ballón, presidente da Federação Boliviana de Xadrez, e Zuleieta, 2.º tabuleiro da equipa da Bolívia nas Olimpíadas de Leipzig, que foram saudados especialmente, pelo presidente da assembleia. Os «alekhinistas» tornaram extensivos aos dois xadrezistas bolivianos uma saudação dirigida aos consócios Joaquim Durão, António Rocha e eng.º António Cardoso, representantes do

«Alekhine» na equipa portuguesa que participou nas Olimpíadas de Xadrez, e bem assim aos restantes componentes da equipa, pelo seu notável comportamento no difícil torneio internacional.

Os xadrezistas bolivianos foram homenageados com um jantar pelos dirigentes e associados do «Alekhine».

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão, nos campos dos primeiros: Oriental-Atlético, às 21.30 horas; Lisboa Ginásio-Sporting de Torres, às 22 horas; Queluz-Sacavenense, às 22 horas, e Carnide-Técnico, às 21 horas.

«Regional» da 2.ª Divisão. No campo do Porto de Lisboa: Casa Pia-Ateneu, às 21.30 horas.

BILHAR — Continuação do Torneio de Abertura, por equipas às três tabelas: Lobélia B-Sporting B e Continental B-Rossio A, nas salas dos primeiros, às 21 horas.

FUTEBOL — Posse da Comissão Central de Arbitros, na D. G. D., às 18.30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20.45 horas, prossegue o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão com os encontros: Paço de Arcos-Sanjoanense, Benfica-S. N. E. C. I., Sintra-Infante de Sagres e Campo de Ourique-Académica de Espinho.

VOLEIBOL — Reunião, às 21 horas, na sede da Associação de Voleibol de Lisboa, para apreciação de alterações ao regulamento.



O grupo moçambicano do S. N. E. C. I. que está a disputar o Campeonato Nacional de hóquei em patins

WORLD SERVICE

ALTA CATEGORIA E PRECISÃO

RODANIA

VALBELO

o litro do meu vinho preferido